



Informações Financeiras Intermediárias

Individuais e
Consolidadas (ITR)

2T26



Sadia



Qualy

Serra
Bassi



Relatório do auditor

Relatório dos auditores independentes sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	03
--	----

Quadros

Balanços patrimoniais	05
Demonstrações dos resultados	07
Demonstrações dos resultados abrangentes	08
Demonstrações dos fluxos de caixa	09
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações do valor adicionado	11

Relatório da Administração

Relatório da Administração	12
----------------------------------	----

Notas explicativas

1. Contexto operacional	47
2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias	47
3. Políticas contábeis materiais, novas normas e cenário econômico	49

Ativos

4. Caixa e equivalentes de caixa	55
5. Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	55
6. Valores a receber de clientes	56
7. Estoques	58
8. Ativos biológicos	58
9. Tributos a recuperar	59
10. Títulos a receber	60
11. Adiantamento a fornecedores	60
12. Imposto de renda e contribuição social	60
13. Investimentos	61
14. Propriedades para investimento	65
15. Imobilizado	66
16. Direito de uso e arrendamento a pagar	67
17. Intangível	70

Passivos e patrimônio líquido

18. Fornecedores	71
19. Pessoal, encargos e benefícios a empregados	72
20. Impostos, taxas e contribuições	72
21. Empréstimos, financiamentos e debêntures	73
22. Antecipação de clientes	76
23. Títulos a pagar	76
24. Provisão para risco tributários, cíveis e trabalhistas	76
25. Patrimônio líquido	80

Resultado

26. Receita de vendas	83
27. Custo e despesa por natureza	84
28. Resultado financeiro líquido	85
29. Resultado por ação	85

Instrumentos Financeiros

30. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	85
--	----

Outras informações

31. Informações por segmento	98
32. Cobertura de seguros	98
33. Partes relacionadas	99
34. Remuneração dos administradores	101
35. Informações adicionais às demonstrações do fluxo de caixa	102
36. Eventos subsequentes	102

Declarações

Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras	103
Declaração dos diretores sobre o parecer dos auditores independentes	104

Relatório dos auditores independentes sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Marfrig Global Foods S.A.
São Paulo – SP

**Grant Thornton Auditores
Independentes Ltda.**

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
grantthornton.com.br

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Marfrig Global Foods S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado (DVA). Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de agosto de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Jefferson Coelho Diniz
Contador CRC 1SP-277.007/O-8

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Balanços patrimoniais

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro 2025

(Em milhares de Reais)

ATIVO

		Controladora		Consolidado	
	NE	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	71.204	71.793	5.505.329	4.711.133
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	5	2.816.511	4.300.891	17.607.512	20.492.458
Valores a receber de clientes	6	9.841.217	8.997.913	5.160.710	6.935.369
Estoques	7	630.412	697.548	13.431.856	12.440.743
Ativos biológicos	8	-	-	4.030.947	3.440.085
Tributos a recuperar	9	1.324.128	1.267.881	4.488.810	4.049.206
Títulos a receber	10	951.447	870.115	392.954	815.370
Adiantamentos a fornecedores	11	52.658	70.873	564.803	462.019
Instrumentos financeiros derivativos	30	4.531	1.258	261.005	189.200
Caixa restrito		-	-	56.868	53.740
Despesas do exercício seguinte		10.825	8.953	554.157	308.380
Dividendos a receber		-	532.428	-	-
Outros valores a receber		67.133	73.532	527.505	496.690
Total do ativo circulante		15.770.066	16.893.185	52.582.456	54.394.393
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	5	-	-	495.095	203.885
Valores a receber de clientes	6	-	-	23.954	26.721
Tributos a recuperar	9	5.844.503	5.588.314	10.162.829	10.113.114
Títulos a receber	10	2.485.033	2.501.950	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	30	104.638	153.070	508.394	678.546
Depósitos judiciais		75.909	75.636	462.267	453.975
Caixa restrito		-	-	18.046	16.888
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.1	2.939.593	2.814.585	5.754.694	5.719.910
Outros valores a receber		1.350	1.192	194.188	150.885
		11.451.026	11.134.747	17.619.467	17.363.924
Ativos biológicos	8	-	-	3.605.026	3.624.260
Investimentos	13	38.404.215	37.465.516	854.799	876.838
Propriedades para investimento	14	68.446	68.446	68.446	68.446
Imobilizado	15	2.718.273	2.662.253	40.893.715	41.075.251
Direito de uso	16.1	272.277	310.674	4.387.840	4.777.991
Intangível	17	211.197	224.445	19.173.122	19.807.322
		41.674.408	40.731.334	68.982.948	70.230.108
Total do ativo não circulante		53.125.434	51.866.081	86.602.415	87.594.032
TOTAL DO ATIVO		68.895.500	68.759.266	139.184.871	141.988.425

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações financeiras individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Balancos patrimoniais

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro 2025

(Em milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		Controladora		Consolidado	
	NE	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	18	2.239.260	1.934.949	22.432.443	22.625.447
Pessoal, encargos e benefícios a empregados	19	139.775	149.339	2.039.899	2.199.825
Impostos, taxas e contribuições	20	11.571	14.809	1.049.545	1.246.730
Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	8.966.140	6.482.796	14.682.587	13.621.763
Antecipações de clientes	22	4.016.440	4.277.815	4.900.661	5.280.865
Arrendamentos a pagar	16.2	37.773	36.970	1.195.298	1.319.550
Títulos a pagar	23	11.009	592	437.593	1.233.551
Dividendos e juros sobre capital próprio (JCP)		273	284	11.324	11.262
Instrumentos financeiros derivativos	30	754.505	441.801	1.074.607	810.063
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	24	-	-	691.691	700.073
Outras obrigações		66.425	42.227	1.373.205	1.403.937
Total do passivo circulante		16.243.171	13.381.582	49.888.853	50.453.066
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores	18	-	-	70	7.225
Pessoal, encargos e benefícios a empregados	19	-	-	397.906	410.631
Impostos, taxas e contribuições	20	365	537	76.576	119.776
Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	19.174.536	20.538.702	53.437.909	55.027.702
Arrendamentos a pagar	16.2	317.708	336.996	4.470.459	4.593.674
Títulos a pagar	23	20.360.554	21.902.116	100.765	42.018
Instrumentos financeiros derivativos	30	1.188.054	985.895	1.476.334	1.180.559
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	24	227.385	294.415	6.485.139	6.476.690
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.1	-	-	8.662.109	8.979.399
Outras obrigações		-	-	402.411	380.600
Total do passivo não circulante		41.268.602	44.058.661	75.509.678	77.218.274
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	25.1	15.344.594	15.344.594	15.344.594	15.344.594
Reserva de capital e ações em tesouraria	25.2	4.686.347	4.443.957	4.686.347	4.443.957
Reservas de lucros	25.3	2.239.066	2.239.066	2.239.066	2.239.066
Ajustes de avaliação patrimonial	25.4	(11.066.458)	(10.708.594)	(11.066.458)	(10.708.594)
Lucros acumulados		180.178	-	180.178	-
Patrimônio líquido de controladores		11.383.727	11.319.023	11.383.727	11.319.023
Participação de não controladores		-	-	2.402.613	2.998.062
Total do patrimônio líquido		11.383.727	11.319.023	13.786.340	14.317.085
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
		68.895.500	68.759.266	139.184.871	141.988.425

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações financeiras individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	NE	Controladora				Consolidado			
		2º Trimestre 2026	Acumulado 2026	Reclassificado 2º Trimestre 2025	Reclassificado Acumulado 2025	2º Trimestre 2026	Acumulado 2026	Reclassificado 2º Trimestre 2025	Reclassificado Acumulado 2025
RECEITA DE VENDAS	26	3.813.112	7.356.765	2.750.279	5.231.767	40.720.032	80.173.086	38.802.178	78.281.907
Custo dos produtos e mercadorias vendidas	27	(3.183.742)	(5.995.041)	(2.227.961)	(4.169.618)	(35.852.076)	(70.534.767)	(33.987.086)	(68.772.742)
LUCRO BRUTO		629.370	1.361.724	522.318	1.062.149	4.867.956	9.638.319	4.815.092	9.509.165
Resultado operacional		(16.063)	309.297	(174.981)	(233.925)	(3.474.303)	(6.857.060)	(3.679.976)	(7.097.202)
Comerciais	27	(147.120)	(302.574)	(133.286)	(269.171)	(2.992.958)	(5.777.839)	(2.890.905)	(5.666.387)
Administrativas e gerais	27	(57.523)	(143.036)	(70.076)	(159.094)	(582.043)	(1.138.420)	(670.458)	(1.328.031)
Resultado com equivalência patrimonial	13	270.918	862.077	57.426	247.325	(1.025)	7.985	(442)	1.480
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas		(82.338)	(107.170)	(29.045)	(52.985)	101.723	51.214	(118.171)	(104.264)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		613.307	1.671.021	347.337	828.224	1.393.653	2.781.259	1.135.116	2.411.963
Resultado financeiro	28	(863.316)	(1.616.291)	(605.352)	(1.439.682)	(1.775.967)	(3.165.589)	(1.443.442)	(2.790.232)
Receitas financeiras		1.486.691	3.275.773	1.226.243	2.657.818	2.870.954	6.405.842	3.131.127	6.869.376
Despesas financeiras		(2.350.007)	(4.892.064)	(1.831.595)	(4.097.500)	(4.646.921)	(9.571.431)	(4.574.569)	(9.659.608)
RESULTADO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS		(250.009)	54.730	(258.015)	(611.458)	(382.314)	(384.330)	(308.326)	(378.269)
Imposto de renda e contribuição social		318.491	125.008	343.238	784.585	423.086	395.879	505.418	999.981
Imposto de renda e contribuição social corrente	12.2	-	-	(56.364)	(56.364)	(61.449)	(51.950)	(168.873)	(253.944)
Imposto de renda e contribuição social diferido	12.2	318.491	125.008	399.602	840.949	484.535	447.829	674.291	1.253.925
RESULTADO LÍQUIDO NO PERÍODO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES		68.482	179.738	85.223	173.127	40.772	11.549	197.092	621.712
Resultado líquido atribuído a:									
Participação do acionista controlador		68.482	179.738	85.223	173.127	68.482	179.738	85.223	173.127
Participação dos acionistas não controladores		-	-	-	-	(27.710)	(168.189)	111.869	448.585
		68.482	179.738	85.223	173.127	40.772	11.549	197.092	621.712
RESULTADO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - ORDINÁRIA	29	0,0491	0,1283	0,1009	0,2023	0,0491	0,1283	0,1009	0,2023

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações financeiras individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	2º Trimestre 2026	Acumulado 2026	Reclassificado 2º Trimestre 2025	Reclassificado Acumulado 2025	2º Trimestre 2026	Acumulado 2026	Reclassificado 2º Trimestre 2025	Reclassificado Acumulado 2025
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	68.482	179.738	85.223	173.127	40.772	11.549	197.092	621.712
Variação cambial sobre os investimentos líquidos e conversão de balanços	264.170	211.759	137.034	(293.879)	264.405	(35.216)	(204.232)	(697.265)
Ganhos em <i>hedge</i> de investimento líquido	5.920	45.066	20.180	72.223	5.920	45.066	39.436	142.507
Ganhos (perdas) em <i>hedge</i> de juros líquido	(606.800)	(540.179)	287.949	446.225	(606.800)	(540.179)	287.949	446.225
Perdas atuariais de planos de pensão e benefícios pós - emprego	(37.777)	(43.421)	(1.104)	(472)	(37.777)	(43.421)	(2.161)	(909)
Ganhos (perdas) na realização de aplicações ao VJORA	(25.689)	(31.089)	6.359	6.683	(25.689)	(31.089)	12.452	13.094
Valores no PL relacionados a ativos mantidos para venda	-	-	(48.200)	(122.336)	-	-	(48.200)	(122.336)
Total do resultado abrangente do período	(400.176)	(357.864)	402.218	108.444	(399.941)	(604.839)	85.244	(218.684)
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	(331.694)	(178.126)	487.441	281.571	(359.169)	(593.290)	282.336	403.028
Atribuído a:								
Participação do acionista controlador	(331.694)	(178.126)	487.441	281.571	(331.694)	(178.126)	487.441	281.571
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-	(27.475)	(415.164)	(205.105)	121.457

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações financeiras individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado 2026	Reclassificado Acumulado 2025	Acumulado 2026	Reclassificado Acumulado 2025
RESULTADO LÍQUIDO DO CONTROLADOR NO PERÍODO	179.738	173.127	179.738	173.127
AJUSTES POR:	337.250	658.559	6.237.223	6.833.776
Depreciação e amortização	145.120	127.305	3.261.613	3.660.543
Participação dos acionistas não controladores	-	-	(168.189)	448.585
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(49.104)	87.417	258.772	381.899
Tributos diferidos e obrigações tributárias	(125.008)	(840.949)	(447.829)	(1.253.925)
Resultado com equivalência patrimonial	(862.077)	(247.325)	(7.985)	(1.480)
Variação cambial sobre financiamentos	(641.133)	(389.729)	(987.519)	(1.591.958)
Variação cambial demais contas de ativo e passivo	365.519	374.552	728.664	1.679.791
Despesas de juros sobre dívidas financeiras	1.428.252	1.300.651	3.160.990	2.822.539
Despesas de juros sobre arrendamento financeiro	7.267	4.310	233.303	215.673
Custo na emissão de operações financeiras	37.383	37.900	108.302	97.443
Ajuste a valor presente e marcação a mercado	-	6	(20.220)	660.384
Perdas estimadas por não realização de estoque	(521)	862	562	9.859
Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	1.552	442	28.310	79.050
Perdas por redução ao valor recuperável de tributos	30.000	134.487	15.693	138.491
Reavaliação de propriedades para investimento	-	(3.523)	-	(3.523)
Outros efeitos não caixa	-	72.153	72.756	(509.595)
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	(2.559.335)	(1.600.450)	(2.797.751)	(881.659)
Valores a receber de clientes	(1.408.633)	1.280.210	1.119.870	1.401.763
Estoques	67.657	(12.108)	(1.115.498)	(1.145.382)
Ativo biológico corrente	-	-	(512.414)	(573.368)
Depósitos judiciais e riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(18.199)	(28.674)	(245.512)	(392.196)
Pessoal, encargos e benefícios a empregados	(9.564)	(60.737)	(204.151)	(306.170)
Fornecedores e fornecedores risco sacado	326.782	597.166	(351.662)	2.000.389
Tributos correntes e diferidos	(345.846)	(240.209)	(579.521)	(304.676)
Títulos a receber e a pagar	(1.143.999)	(2.861.081)	(473.104)	(1.459.951)
Instrumentos financeiros derivativos	(45.457)	(288.765)	83.527	207.326
Outras contas ativas e passivas	17.924	13.748	(519.286)	(309.394)
FLUXO DE CAIXA GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(2.042.347)	(768.764)	3.619.210	6.125.244
Investimentos em controladas e coligadas	(710.600)	(935.389)	(100.126)	(849.069)
Aquisição de controlada, líquido de caixa	-	-	-	(32.728)
Aplicações em ativo imobilizado	(147.939)	(191.972)	(1.520.014)	(1.339.316)
Aplicações em ativo biológico não corrente	-	-	(817.092)	(807.259)
Aplicações em ativo intangível	(1.556)	-	(146.872)	(158.785)
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	1.421.596	1.888.782	2.573.476	(376.825)
Dividendos/CP recebidos	1.632.428	-	-	-
FLUXO DE CAIXA GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	2.193.929	761.421	(10.628)	(3.563.982)
Empréstimos e financiamentos	294.676	632.702	(1.114.760)	324.375
Empréstimos obtidos	5.021.373	5.617.501	51.383.584	51.161.082
Empréstimos liquidados	(4.726.697)	(4.984.799)	(52.498.344)	(50.836.707)
Pagamento de derivativos de juros - <i>hedge</i> de valor justo	-	-	(181.373)	(66.428)
Arrendamentos pagos	(25.752)	(13.811)	(643.627)	(640.535)
Ações em tesouraria	(426.264)	(898.313)	(426.264)	(1.315.054)
Aumento de capital em controladas por não controladores	-	-	121.589	-
Aquisição de participação de não controladores	-	-	(3.982)	-
Dividendos pagos	(10)	(124)	(10)	(124)
FLUXO DE CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(157.350)	(279.546)	(2.248.427)	(1.697.766)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	5.179	(209.985)	(565.959)	(931.483)
FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	(589)	(496.874)	794.196	(67.987)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
Saldo final	71.204	235.446	5.505.329	4.569.782
Saldo inicial	71.793	732.320	4.711.133	4.637.769
VARIAÇÃO DO PERÍODO	(589)	(496.874)	794.196	(67.987)

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações financeiras individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital e ações em tesouraria	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total	Total da participação de não controladores	Total do Patrimônio Líquido
			Reserva legal	Reserva incentivo fiscal	Reserva de retenção de lucros					
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	10.367.391	(2.141.436)	624.664	964.286	2.637.330	-	(9.628.091)	2.824.144	17.113.968	19.938.112
Ajuste acumulado de conversão e outros resultados abrangentes	-	235.595	-	-	-	450	(293.879)	(57.834)	(403.386)	(461.220)
Aquisição de ações em tesouraria	-	(898.313)	-	-	-	-	-	(898.313)	-	(898.313)
Ganhos em <i>hedge</i> de investimento líquido	-	-	-	-	-	-	72.223	72.223	70.284	142.507
Ganhos em <i>hedge</i> de juros líquido	-	-	-	-	-	-	446.225	446.225	-	446.225
Perdas atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego	-	-	-	-	-	-	(472)	(472)	(437)	(909)
Ganhos na realização de aplicações ao VJORA	-	-	-	-	-	-	6.683	6.683	6.411	13.094
Pagamento baseado em ações na subsidiária BRF	-	8.330	-	-	-	-	-	8.330	7.924	16.254
Ações em tesouraria na subsidiária BRF	-	(210.424)	-	-	-	-	-	(210.424)	(206.317)	(416.741)
Transações de capital junto a parte relacionada	-	593.088	-	-	-	-	-	593.088	-	593.088
Valores no PL relacionados a ativos mantidos para venda	-	-	-	-	-	-	(122.336)	(122.336)	-	(122.336)
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	173.127	-	173.127	448.585	621.712
EM 30 DE JUNHO DE 2025	10.367.391	(2.413.160)	624.664	964.286	2.637.330	173.577	(9.519.647)	2.834.441	17.037.032	19.871.473

	Capital social	Reserva de capital e ações em tesouraria	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total	Total da participação de não controladores	Total do Patrimônio Líquido
			Reserva legal	Reserva incentivo fiscal	Reserva de retenção de lucros					
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	15.344.594	4.443.957	642.620	964.286	632.160	-	(10.708.594)	11.319.023	2.998.062	14.317.085
Ajuste acumulado de conversão e outros resultados abrangentes	-	104.503	-	-	-	440	211.759	316.702	(246.975)	69.727
Aquisição de ações em tesouraria	-	(436.904)	-	-	-	-	-	(436.904)	-	(436.904)
Ganhos em <i>hedge</i> de investimento líquido	-	-	-	-	-	-	45.066	45.066	-	45.066
Perdas em <i>hedge</i> de juros líquido	-	-	-	-	-	-	(540.179)	(540.179)	-	(540.179)
Perdas atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego	-	-	-	-	-	-	(43.421)	(43.421)	-	(43.421)
Perdas na realização de aplicações ao VJORA	-	-	-	-	-	-	(31.089)	(31.089)	-	(31.089)
Pagamento baseado em ações na subsidiária BRF	-	(88.803)	-	-	-	-	-	(88.803)	-	(88.803)
Alteração de participação em subsidiária BRF	-	(3.045)	-	-	-	-	-	(3.045)	(180.285)	(183.330)
Transações de capital entre controladas	-	666.639	-	-	-	-	-	666.639	-	666.639
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	179.738	-	179.738	(168.189)	11.549
EM 30 DE JUNHO DE 2026	15.344.594	4.686.347	642.620	964.286	632.160	180.178	(11.066.458)	11.383.727	2.402.613	13.786.340

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações financeiras individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado 2026	Reclassificado Acumulado 2025	Acumulado 2026	Reclassificado Acumulado 2025
RECEITAS	7.556.187	5.465.982	84.506.740	81.937.280
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	7.460.207	5.343.336	83.072.821	81.014.884
Outras (despesas) receitas	251	466	92.058	(35.810)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(1.552)	(442)	(28.310)	(79.050)
Receitas relativas a construção de ativos próprios	97.281	122.622	1.370.171	1.037.256
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)	(6.031.723)	(4.186.706)	(67.558.488)	(64.915.016)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(5.548.150)	(3.440.684)	(61.603.558)	(58.987.356)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(484.094)	(745.160)	(5.954.368)	(5.917.801)
Perdas (reversões) estimadas por não realização de estoque	521	(862)	(562)	(9.859)
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.524.464	1.279.276	16.948.252	17.022.264
Depreciação e amortização	(145.120)	(127.305)	(3.261.613)	(3.660.543)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	1.379.344	1.151.971	13.686.639	13.361.721
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	4.137.850	2.905.143	6.413.827	6.870.856
Resultado de equivalência patrimonial	862.077	247.325	7.985	1.480
Receitas financeiras	3.275.773	2.657.818	6.405.842	6.869.376
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	5.517.194	4.057.114	20.100.466	20.232.577
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	5.517.194	4.057.114	20.100.466	20.232.577
PESSOAL	377.122	369.841	7.138.174	7.479.019
Remuneração direta	274.404	270.409	5.929.638	6.052.201
Benefícios	81.836	77.324	989.111	1.215.003
FGTS	20.882	22.108	219.425	211.815
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	57.199	(594.313)	3.198.773	2.278.510
Federais	52.689	(684.542)	1.310.432	490.243
Estaduais	296	85.196	1.841.998	1.744.456
Municipais	4.214	5.033	46.343	43.811
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	4.903.135	4.108.459	9.751.970	9.853.336
Despesas financeiras	4.892.064	4.097.500	9.571.431	9.659.608
Aluguéis	11.071	10.959	180.539	193.728
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	179.738	173.127	11.549	621.712
Lucros retidos / (Prejuízo) do período	179.738	173.127	179.738	173.127
Participação dos não controladores	-	-	(168.189)	448.585

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações financeiras individuais e consolidadas.

Sadia *proteína pronta!*

INOVAÇÃO



Relatório
da Administração

2T26

MBRF
GLOBAL FOODS COMPANY

Sadia

PERDIGÃO

Qualy

Sadia Bossi

PRV

Banvit

National Beef



São Paulo, 13 de agosto de 2026, Marfrig Global Foods S.A. – MBRF (B3 Novo Mercado: MBRF3 e ADR Nível 1: MBRFY) anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2026 (2T26). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os demonstrativos de resultados e Notas explicativas para o período encerrado em 30 de junho de 2026, arquivados na CVM.

Destaques do trimestre

Receita Líquida R\$ 40.720 R\$ Milhões	Lucro Bruto R\$ 4.868 R\$ Milhões	Margem Bruta 12,0%	Resultado Líquido R\$ 69 R\$ Milhões
EBITDA Ajustado R\$ 3.203 R\$ Milhões	Margem EBITDA Ajustada 7,9%	Fluxo de Caixa Operacional R\$ 2.168 R\$ Milhões	Alavancagem 3,41x Dívida Líquida/EBITDA Aj 12M (R\$)
América do Norte ROL (US\$) 3.748 EBITDA Aj (US\$) 26 Margem EBITDA Aj 0,7%	América do Sul ROL (R\$) 6.389 EBITDA Aj (R\$) 570 Margem EBITDA Aj 8,9%	BRF ROL (R\$) 15.428 EBITDA Aj (R\$) 2.596 Margem EBITDA Aj 16,8%	ESG Programa Verde+: 113 fazendas reintegradas à cadeia de fornecimento, refletindo o compromisso com 100% de monitoramento do gado.
Teleconferência 14/08/2026 – Sexta - feira 10h00 BRT 9h00 US ET Acesso em: clique aqui	Valor de Mercado R\$ 22,888 Bilhões Base: 12/08/2026	Cotações MBRF3 R\$ 16,58 Base: 12/08/2026	Ações Emitidas 1.401.916.108 19.339.355 Ações ON / Ações em tesouraria Base: 30/06/2026



Prezados colaboradores, acionistas, parceiros e clientes,

A MBRF chega à metade de 2026 em um momento relevante de sua trajetória. Os resultados alcançados, com recorde de volume para um segundo trimestre, aumento de receita e EBITDA, refletem uma companhia cada vez mais integrada, eficiente e preparada para capturar oportunidades de crescimento, reforçando nossa confiança na estratégia e na capacidade de geração de valor do nosso negócio.

Neste período, consolidamos um importante marco institucional com o lançamento da marca MBRF, que passou a representar toda a companhia sob uma única identidade corporativa. A nova marca fortalece a nossa cultura de alta performance e representa uma organização que atua como uma empresa multiproteína integrada, orientada pela excelência operacional, com inovação e amplo conhecimento dos mercados e de seus consumidores.

Seguimos fortalecendo uma empresa preparada para crescer de forma sustentável, apoiada em fundamentos sólidos e uma agenda estratégica clara. A evolução do nosso portfólio de produtos de valor agregado, aliada à força das nossas marcas e à capacidade de atender diferentes mercados e consumidores, reforça nossa confiança no futuro da companhia.

O primeiro semestre trouxe avanços importantes na captura de sinergias e na evolução da eficiência operacional e comercial. A performance no período fortaleceu nossa convicção sobre as oportunidades de crescimento em mercados estratégicos. Neste contexto, o desempenho da Sadia Halal demonstra a força dessa plataforma e amplia nossa confiança na trajetória de consolidação deste negócio. Com foco em atender a crescente demanda por proteína, também ampliamos a capacidade da Gelprime, que oferece ingredientes de alto valor agregado como o colágeno.

Entramos no segundo semestre, tradicionalmente um período de grande relevância para nossa companhia, convictos da capacidade da MBRF de continuar ampliando sua eficiência, fortalecendo sua presença global e entregando resultados consistentes para nossos acionistas e demais stakeholders.

Em nome do Conselho de Administração, agradeço aos nossos colaboradores, clientes, parceiros, fornecedores e acionistas pela confiança e pelo compromisso com a construção da MBRF. Seguiremos conduzindo a companhia com visão de longo prazo, disciplina e responsabilidade, sempre comprometidos com a geração sustentável de valor.

Marcos Antonio Molina dos Santos
Presidente do Conselho de Administração



Prezados(as) Senhores(as),

Encerramos o segundo trimestre de 2026 reportando volume de vendas recorde para o período e confirmando de maneira clara a robustez do direcional estratégico da MBRF. O desempenho reflete a resiliência da nossa operação, a disciplina de nossa equipe na execução e foco contínuo da companhia na geração de valor.

A receita líquida alcançou R\$ 40,7 bilhões, avanço de 4,9% em relação ao mesmo período de 2025, com crescimento em todos os segmentos de negócio, demonstrando a capacidade da companhia de capturar oportunidades em diferentes mercados. O EBITDA totalizou R\$ 3,2 bilhões, alta de 5,4% na comparação anual, impulsionado principalmente pelo desempenho das operações da BRF e de Beef na América do Sul, com margem de 7,9%, em linha com a registrada no mesmo período de 2025. Encerramos o segundo trimestre com lucro líquido de R\$ 69 milhões, demonstrando nossa capacidade de geração de resultados mesmo diante de um ambiente macroeconômico desafiador com juros elevados e valorização cambial.

A integração de negócios continuou avançando, com a captura de R\$ 158 milhões em sinergias no período. O programa MBRF+ também segue impulsionando a evolução consistente da eficiência operacional da companhia com R\$ 328 milhões capturados no trimestre.

Na operação da BRF, mantivemos uma evolução consistente dos resultados, sustentada pela força de nossas marcas e excelência da nossa execução operacional e comercial. O EBITDA cresceu 3,8% no trimestre, enquanto a margem EBITDA alcançou 16,8%, avançando tanto na comparação anual quanto sequencial.

No mercado brasileiro, registramos crescimento de 4,6% no volume vendido em relação ao trimestre anterior, impulsionado pela ampliação da base de clientes atendidos e pela manutenção de elevados níveis de serviço. Esse movimento ganhou força ao longo do trimestre e fez de junho o melhor mês do período, fortalecendo nossa posição para o segundo semestre do ano. A evolução da integração de nossa plataforma multiproteína ampliou o alcance comercial da companhia, contribuindo para a expansão do portfólio de bovinos para mais de 20 mil novos pontos de venda no varejo.

Nos mercados internacionais, seguimos ampliando nossa presença e capturando oportunidades de crescimento. O cenário equilibrado de oferta e demanda contribuiu para a evolução dos preços em dólar das exportações brasileiras. No Oriente Médio, a Sadia Halal alcançou rentabilidade recorde, com EBITDA de US\$ 95 milhões e 16,1% de margem, sustentada por uma dinâmica de preços que permaneceu superior aos custos adicionais decorrentes da situação geopolítica.

Na operação de Beef América do Norte, apresentamos um crescimento de 2% no volume de vendas como resultado do aumento do peso médio da carcaça. A forte demanda por carne bovina manteve os preços em patamares elevados, impulsionando a receita líquida para US\$ 3,7 bilhões, avanço de 14,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho evidencia a capacidade da operação de capturar valor mesmo em um ambiente de oferta restrita, reforçando sua competitividade e resiliência.

Na operação de Beef América do Sul seguimos avançando em nossa estratégia de crescimento com a expansão da capacidade produtiva e ganhos de produtividade. Como resultado, a receita líquida aumentou 26,4% em comparação com o mesmo período do ano anterior e preservou níveis saudáveis de rentabilidade.

A força e a relevância de nossas marcas seguiram sendo reconhecidas pelos consumidores brasileiros. No ranking da Worldpanel, Perdigão e Sadia consolidaram a liderança entre as marcas de alimentos mais escolhidas pelos lares brasileiros. Qualy também ampliou seu destaque junto aos consumidores, reforçando sua liderança na categoria de margarinas.

A companhia reforçou seu compromisso com integridade e sustentabilidade ao conquistar o Selo Pró - Ética e o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, reconhecimentos relevantes em ética empresarial e transparência na gestão de emissões.

Nossos resultados também refletem o comprometimento das nossas pessoas e força da cultura que estamos construindo. Em nossa pesquisa anual de engajamento alcançamos índice de 88% entre os colaboradores, resultado que supera em 4 pontos percentuais a média das empresas brasileiras e em 3 pontos percentuais o benchmark de organizações de alta performance.



Agradecemos ao nosso chairman e controlador, Marcos Molina, pela confiança e visão estratégica que orientam nossa trajetória de evolução e crescimento. Estendemos nosso reconhecimento aos membros do Conselho de Administração, pelo apoio contínuo, aos nossos acionistas, pela confiança em nossa gestão, aos clientes, pela parceria construída ao longo do tempo, e aos nossos colaboradores, parceiros e produtores integrados, cujo empenho diário torna possível a entrega dos resultados que alcançamos.

Miguel Gularte
CEO

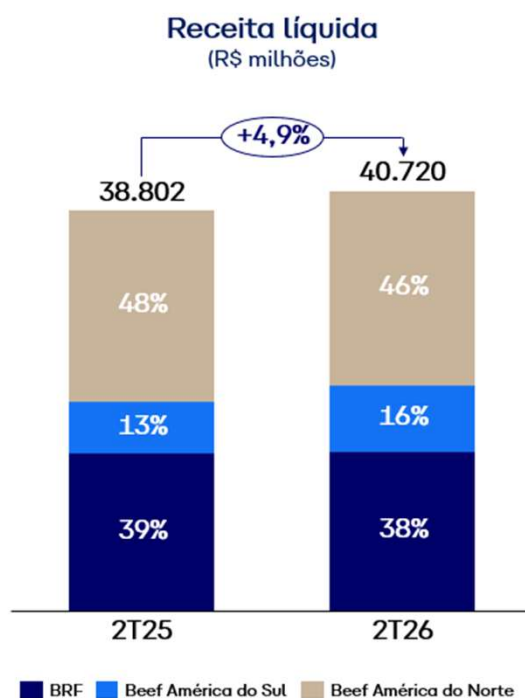
Resultado Consolidado



Toneladas (Mil tons)	2T26	2T25	Var.%	1T26	Var.%	1S26	1S25	Var%
Volume Consolidado	1.969	1.939	1,5%	1.949	1,0%	3.918	3.928	-0,3%
Mercado Interno	1.253	1.293	-3,1%	1.220	2,7%	2.473	2.572	-3,9%
Mercado Externo	716	646	10,8%	729	-1,7%	1.445	1.356	6,6%
R\$ Milhões	2T26	2T25	Var.%	1T26	Var.%	1S26	1S25	Var%
Receita Líquida	40.720	38.802	4,9%	39.453	3,2%	80.173	78.282	2,4%
Mercado Interno	28.010	27.893	0,4%	27.049	3,6%	55.059	55.458	-0,7%
Mercado Externo	12.711	10.909	16,5%	12.404	2,5%	25.114	22.824	10,0%
CPV	(35.852)	(33.987)	5,5%	(34.683)	3,4%	(70.535)	(68.772)	2,6%
Lucro Bruto	4.868	4.815	1,1%	4.770	2,0%	9.638	9.510	1,4%
Margem Bruta	12,0%	12,4%	-45 bps	12,1%	-14 bps	12,0%	12,1%	-13 bps
DVGA	(3.575)	(3.561)	0,4%	(3.341)	7,0%	(6.916)	(6.995)	-1,1%
EBITDA Ajustado	3.203	3.039	5,4%	3.096	3,4%	6.299	6.238	1,0%
Margem Ebitda Ajustada	7,9%	7,8%	3 bps	7,8%	2 bps	7,9%	8,0%	-11 bps
Resultado Financeiro	(1.776)	(1.443)	23,0%	(1.390)	27,8%	(3.165)	(2.790)	13,4%
Resultado Antes de IR e CS	(382)	(308)	24,0%	(2)	18104,8%	(384)	(378)	1,6%
IR + CS	423	505	-16,3%	(27)	-1655,5%	396	1.000	-60,4%
Participação Minoritários	28	(112)	-124,8%	141	-80,2%	168	(449)	-137,5%
Lucro Líquido atribuído ao controlador	69	85	-19,5%	111	-38,3%	180	173	4,0%

Receita Consolidada Líquida

No 2T26, a Receita Líquida Consolidada da MBRF foi de R\$ 40.720 milhões, 4,9% acima do segundo trimestre de 2025. Com crescimento de receita em todas as operações, influenciado pelo aumento dos volumes vendidos e do preço médio nas operações de Beef da América do Norte e da América do Sul, e pelo crescimento de 1,2% do preço praticado pela BRF. Este resultado foi alcançado apesar da valorização do real frente ao dólar¹, impactando o resultado das exportações dos segmentos Beef América do Sul e BRF e a conversão do resultado da operação Beef América do Norte.

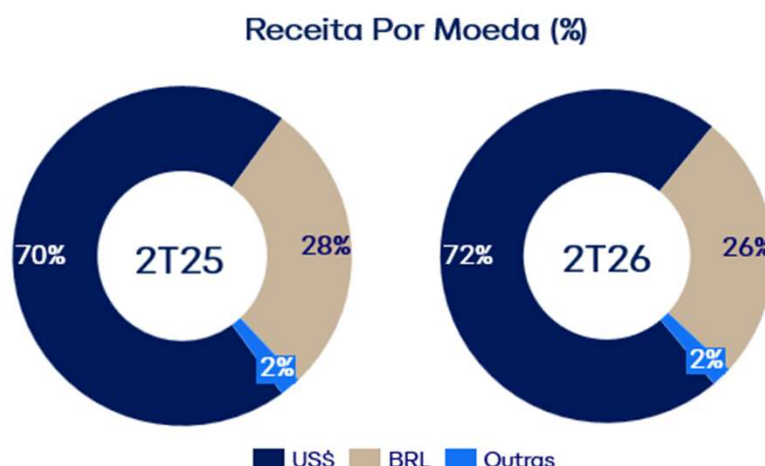


No trimestre, 46% da Receita Líquida Consolidada foi resultado da Operação América do Norte, 16% da Operação da América do Sul e 38% da BRF.

¹ - Fonte: Banco Central do Brasil – Ptax média 2T26 R\$ 5,05 versus R\$ 5,67 2T25

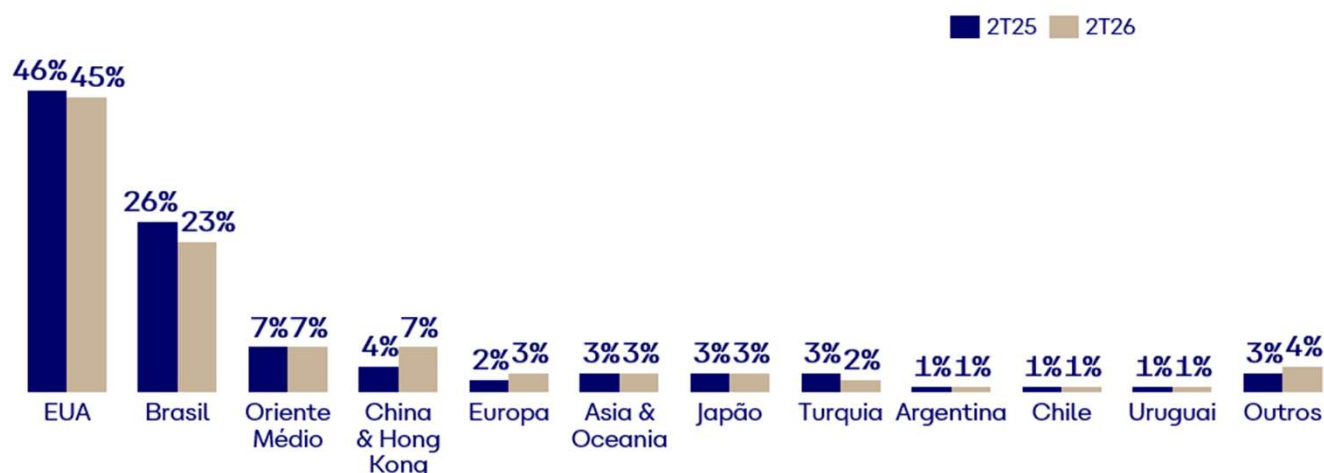


No 2T26, a Receita Líquida em dólares representou 72% da receita total consolidada, decorrente da soma das receitas na América do Norte com as exportações da Operação da América do Sul e da BRF.



A MBRF tem apresentado um mix de receita distribuído entre os principais mercados consumidores do mundo. No 2T26, os Estados Unidos representaram 45% das vendas totais, mantendo o patamar do mesmo período de 2025. A participação do Brasil foi de 23%, 3,0 p.p. abaixo do 2T25. A receita das exportações no trimestre atingiu 7% para o Oriente Médio e para a China e Hong Kong.

Mercados Consumidores (%) da Receita Líquida Consolidada



Custo do Produto Vendido

No 2T26, o custo dos produtos vendidos da MBRF consolidado totalizou R\$ 35.852 milhões, um crescimento de 5,5% em relação ao 2T25. Esse desempenho foi explicado, principalmente, (i) pelo maior volume de vendas nas operações de Beef da América do Norte e da América do Sul, combinado à elevação do custo de aquisição do gado nessas regiões; e (ii) pelos efeitos inflacionários observados em todas as operações, com destaque para os maiores custos logísticos nos segmentos América do Sul e BRF, refletindo a alta do diesel no Brasil e os ajustes de rotas no mercado externo em decorrência do cenário geopolítico no Oriente Médio. Em contrapartida, o programa de eficiência da Companhia, agora ampliado para contemplar as operações de Beef América do Sul e BRF, o MBRF+, capturou R\$ 328 milhões no período, com a maior parte desses ganhos refletida na rubrica de custo dos produtos vendidos.

No trimestre, as Despesas com Vendas, Gerais & Administrativas (DVGA) totalizaram R\$ 3.575 milhões, uma estabilidade em relação ao 2T25. Este desempenho é explicado principalmente pela performance das operações, com uma redução das despesas na operação da América do Norte, em função do efeito cambial, compensado pelo aumento das despesas na América do Sul, dado o incremento relevante de 8,8% a/a do volume de vendas. A BRF se manteve estável em termos absolutos na comparação entre os períodos, apesar do aumento apresentado na linha de fretes. A DVGA em função da receita líquida (DVGA/ROL) foi de 8,8%, 0,4 p.p. menor quando comparado ao 2T25.

As Despesas com Vendas totalizaram R\$ 2.993 milhões, ou 7,4% da receita líquida consolidada, uma redução de 0,1 p.p. em relação a receita líquida consolidada do 2T25, que foi de 7,5%.

Já as despesas Gerais e Administrativas atingiram R\$ 582 milhões, ou 1,4% da receita líquida, redução de 0,3 p.p. em relação ao 2T25. Evidenciando o trabalho realizado desde a fusão com reestruturação e ganhos de sinergia, podemos observar uma redução de 13% a/a das despesas administrativas consolidadas da Cia.

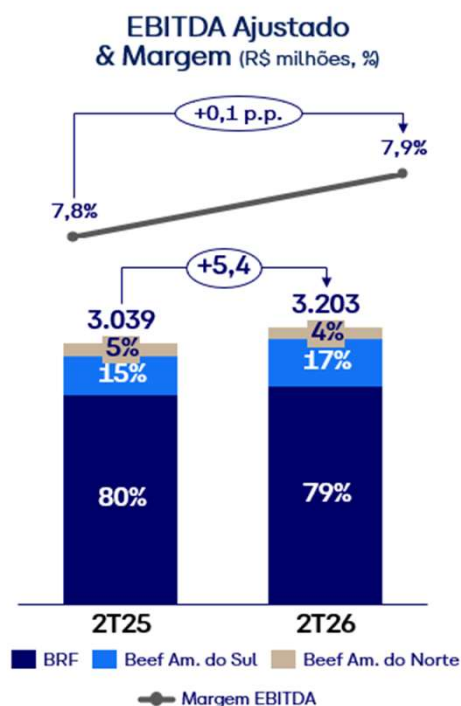
EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada

No 2T26, o EBITDA ajustado consolidado totalizou R\$ 3.203 milhões, um aumento de 5,4% em comparação ao segundo trimestre de 2025. Esse desempenho reflete o melhor desempenho das operações da América do Sul e da BRF, mitigando o efeito cambial na operação da América do Norte que em dólares foi estável na comparação anual.

A margem EBITDA ajustada consolidada foi de 7,9% no 2T26 versus 7,8% no 2T25, um aumento de 3 bps.

No trimestre, 79% do EBITDA ajustado consolidado foi resultado da BRF, 17% da Operação América do Sul e 4% da América do Norte.

Com o avanço do processo de integração entre as operações de Marfrig e BRF, durante o segundo trimestre do ano capturamos R\$ 158 milhões em sinergias, englobando estrutura corporativa, integração comercial e *supply chain*. Com este montante adicional ao divulgado no 1T26, a Cia atingiu 47% do total previsto para o ano de 2026.





O resultado financeiro líquido consolidado do 2T26, totalizou uma despesa de R\$ 1.776 milhões, aumento de 23,0% quando comparado ao 2T25, em função de maiores gastos na linha de juros.

Na comparação trimestral, o resultado financeiro consolidado apresentou aumento de 27,8% devido ao impacto positivo da variação cambial no resultado do 1T26.

R\$ Milhões	2T26	2T25	Var. %	1T26	Var. %	1S26	1S25	Var. %
Juros Líquidos Provisionados	(1.420)	(1.157)	22,7%	(1.221)	16,3%	(2.641)	(2.403)	9,9%
Outras Receitas e Despesas	(244)	(290)	-15,6%	(539)	-54,6%	(783)	(300)	161,4%
Resultado Financeiro	(1.665)	(1.447)	15,0%	(1.760)	-5,4%	(3.424)	(2.702)	26,7%
Variação Cambial	(111)	3	-3367,6%	370	-130,0%	259	(88)	-394,5%
Resultado Financeiro Líquido	(1.776)	(1.443)	23,0%	(1.390)	27,8%	(3.165)	(2.790)	13,4%

Lucro (Prejuízo) Líquido

No 2T26, o resultado líquido consolidado atribuído ao controlador foi positivo em R\$ 69 milhões frente a um lucro de R\$ 85 milhões do mesmo período do ano anterior.

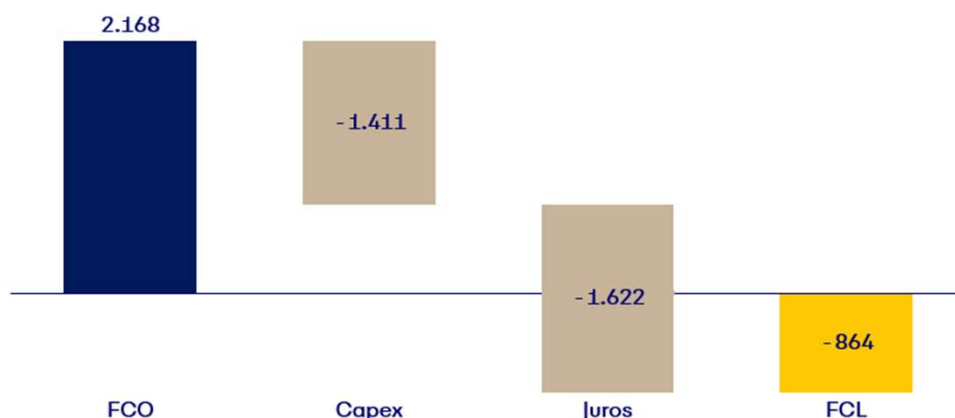
Capex

No 2T26, os investimentos consolidados totalizaram R\$ 1.410,6 milhões, dos quais R\$ 290,5 milhões foram destinados às operações de *beef* e R\$ 1.120,1 milhões à operação de BRF. O montante realizado, entre outros, contempla investimentos i) na BRF, com projetos destinados à expansão da capacidade produtiva na unidade de Lucas do Rio Verde (MT), à continuidade do projeto *greenfield* em Jeddah (KSA) e na otimização do abate de Buriti Alegre (GO), ii) na operação Beef América do Sul, com a continuidade dos projetos de expansão na unidade de Promissão (SP), Pampeano (RS), e das plantas na Argentina e no Uruguai, e iii) na operação Beef América do Norte, com a aquisição da transportadora Kindsvater, Inc., localizada em Dodge City, com o objetivo gerar ganhos de eficiência operacional e logística para a National Beef. Os investimentos realizados foram feitos para suportar o crescimento futuro da Companhia.

Fluxo de Caixa Recorrente

No segundo trimestre de 2026, o fluxo de caixa operacional foi de R\$ 2.168 milhões, os investimentos consolidados foram de R\$ 1.411 milhões e as despesas financeiras consolidadas foram de R\$ 1.622 milhões, resultando em um consumo de caixa de R\$ 864 milhões.

Cabe destacar que dado a continuidade do conflito no Oriente Médio, impactando o nível de estoque em águas da BRF, a manutenção do preço da arroba em patamares elevados em conjunto com a plena ocupação dos confinamentos na operação de bovinos da América do Sul, além do começo da formação de estoques da campanha de comemorativos, resultou novamente um consumo de capital de giro no período vindo das linhas de estoque e ativo biológico. Adicionalmente, registramos um consumo na linha de fornecedores explicado por ajustes no prazo médio de pagamento.



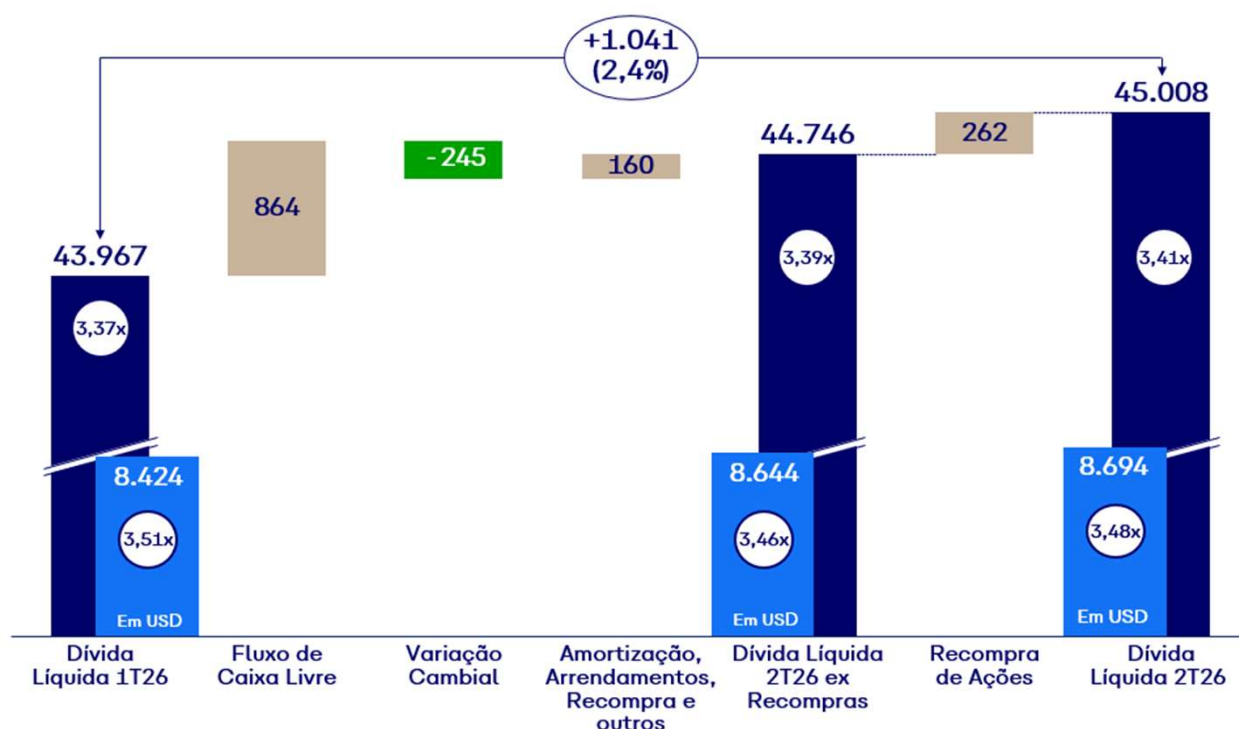
Dívida Líquida

O perfil do endividamento da Companhia é em grande parte atrelado à moeda norte-americana (a parcela da dívida bruta atrelada ao dólar ou outras moedas que não o Real ficou em torno de 50,9% no final do trimestre).

A Dívida Líquida Consolidada de fechamento do 2T26 foi R\$ 45.008 milhões, um aumento de 2,4% quando comparada ao 1T26. Quando medida em dólares, a Dívida Líquida Consolidada foi de US\$ 8.694 milhões.

Durante o 2T26, foram recomprados, por meio do programa aberto, R\$ 261,6 milhões em ações.

O índice de alavancagem medido pela relação entre a Dívida Líquida e o EBITDA ajustado UDM (últimos 12 meses) foi de 3,41x em reais. Medido em dólar o indicador de alavancagem ficou em 3,48x.



Detalhamento da Estrutura de Capital

R\$ Milhões	2T26	2T25	Var. %	1T26	Var. %
Dívida de Curto Prazo	14.683	8.452	73,7%	12.998	13,0%
Dívida de Longo Prazo	53.438	52.230	2,3%	54.001	-1,0%
Dívida Bruta Total	68.121	60.682	12,3%	66.998	1,7%
Moeda Nacional	49,1%	41,0%	811 bps	48,3%	82 bps
Moeda Estrangeira	50,9%	58,9%	-801 bps	51,7%	-82 bps
Caixa e Aplicações	(23.113)	(23.075)	0,2%	(23.032)	0,4%
Dívida Líquida Gerencial	45.008	37.606	19,7%	43.967	2,4%
Dívida Líquida EBITDA Ajustado (R\$)	3,41	2,74	0,66	3,37	0,04
Dívida Líquida EBITDA Ajustado (US\$)	3,48	2,87	0,61	3,51	-0,03

Resultado por Segmento



Toneladas (Mil tons)	2T26	2T25	Var. %	1T26	Var. %	1S26	1S25	Var%
Volume Total	477	468	2,0%	473	0,9%	950	969	-2,1%
Mercado Interno	421	411	2,4%	414	1,8%	835	844	-1,0%
Mercado Externo	56	56	-1,4%	59	-5,9%	115	126	-8,9%
US\$ Millions	2T26	2T25	Var. %	1T26	Var. %	1S26	1S25	Var%
Receita Líquida	3.748	3.263	14,9%	3.491	7,4%	7.239	6.529	10,9%
Mercado Interno	3.460	3.022	14,5%	3.199	8,1%	6.659	5.988	11,2%
Mercado Externo	289	242	19,3%	292	-1,2%	581	541	7,4%
CPV	(3.668)	(3.179)	15,4%	(3.434)	6,8%	(7.102)	(6.379)	11,3%
Lucro Bruto	80	84	-4,8%	57	39,9%	137	151	-8,9%
Margem Bruta (%)	2,1%	2,6%	-44 bps	1,6%	50 bps	1,9%	2,3%	-41 bps
EBITDA Ajustado	26	25	1,7%	10	150,5%	36	31	15,1%
Margem EBITDA Ajustada (%)	0,7%	0,8%	-9 bps	0,3%	39 bps	0,5%	0,5%	2 bps

Na operação Beef América do Norte, a redução do rebanho continuou impactando a disponibilidade de animais para abate, resultando em uma queda de 7,3% a/a² no volume abatido pela indústria. Apesar desse cenário, o segmento conseguiu ampliar os volumes vendidos na comparação anual e trimestral, beneficiado pelo aumento do peso médio da carcaça.

Durante o trimestre, foram anunciados novos ajustes de capacidade na região. Ainda assim, os elevados custos de aquisição de gado seguiram pressionando as margens da indústria. Neste contexto, as vantagens competitivas de abastecimento, distribuição e posicionamento de portfólio premium da National Beef são determinantes para o resultado apresentado no trimestre.

Apesar dos preços mais altos da proteína bovina no varejo, a demanda permaneceu resiliente, sustentando o consumo da categoria.

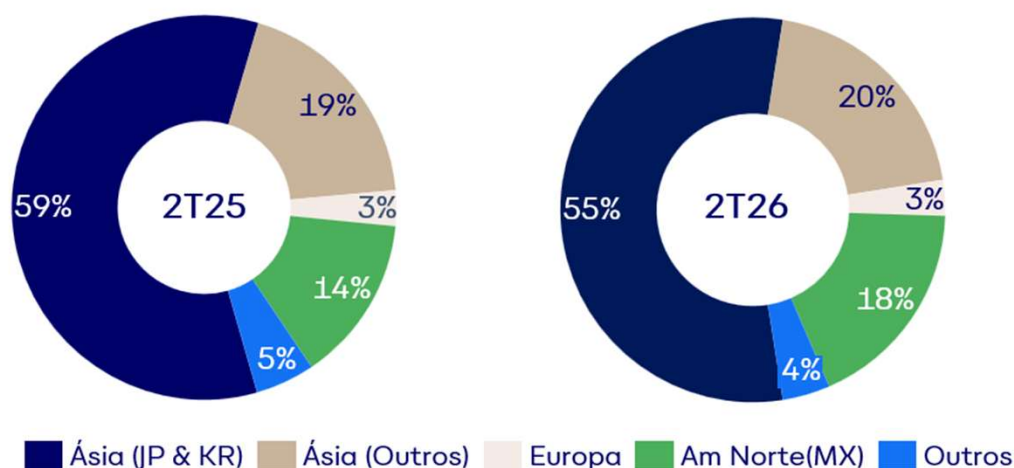
Receita Líquida e Volume

No 2T26, totalizamos 477 mil toneladas, volume 2,0% maior em comparação ao 2T25, como resultado de um maior peso médio da carcaça, conforme mencionado acima. Deste montante, 88% foi vendido no mercado doméstico.

A receita líquida da operação América do Norte foi de US\$ 3.748 milhões no segundo trimestre de 2026, aumento de 14,9% em comparação ao 2T25, explicado pelo maior preço médio de venda (US\$7,86/kg no 2T26 versus US\$6,98/kg no 2T25) e pelo aumento do volume vendido.

Em reais, a Receita Líquida foi de R\$ 18.904 milhões no 2T26.

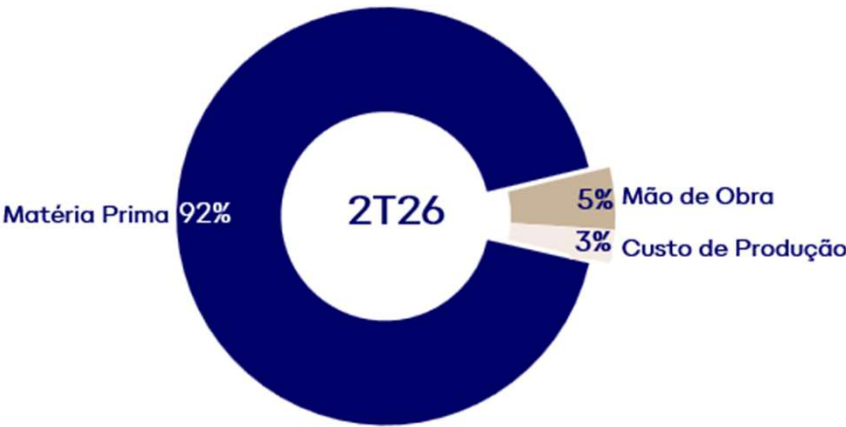
Principais Destinos das Exportações
(% da Receita)





No 2T26, o custo dos produtos vendidos foi de US\$ 3.668 milhões, aumento de 15,4% comparado ao 2T25, impactado negativamente pelo maior custo da matéria prima.

O preço médio utilizado como referência para a compra de gado – USDA KS Steer – foi de US\$ 254,4/cwt, valor 15,9% superior ao 2T25, explicado pela menor disponibilidade de gado.

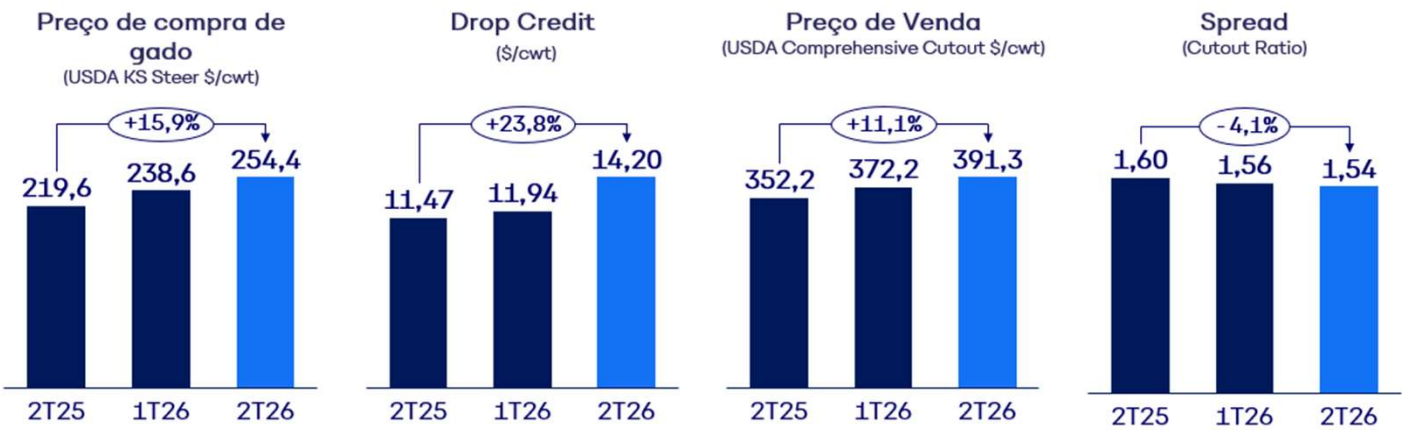


Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto no segundo trimestre de 2026 foi de US\$ 80 milhões, 4,8% inferior ao resultado apresentado no 2T25, com margem bruta de 2,1%, 44 bps abaixo da margem apresentada no mesmo período de 2025. A involução da margem reflete o maior preço de compra do gado em função da baixa disponibilidade, apesar do maior preço de venda. Em reais, o lucro bruto foi de R\$ 403,0 milhões.

No 2T26, o indicador geral de mercado do preço médio de venda - USDA Comprehensive - foi de US\$ 391,3/cwt, valor 11,1% superior ao 2T25, mas não suficiente para compensar o impacto do aumento do custo do gado no mesmo período.

No trimestre, os créditos de abate (Drop Credit) como couro, sebo e outros subprodutos, foram de US\$ 14,20/cwt versus US\$ 11,47/cwt no 2T25, favorecendo a rentabilidade consolidada.



EBITDA Ajustado e Margem

No 2T26, o EBITDA ajustado foi de US\$ 26 milhões, um aumento de 1,7% do apresentado no 2T25. Em reais, o EBITDA ajustado foi de R\$ 131,0 milhões.

A margem EBITDA ajustada no 2T26 foi de 0,7%, 9 bps inferior à margem do 2T25, justificado pelos fatores acima.



Toneladas (Mil tons)	2T26	2T25	Var. %	1T26	Var. %	1S26	1S25	Var%
Volume Total	273	251	8,8%	271	0,5%	544	500	8,8%
Mercado Interno	152	155	-2,0%	156	-3,0%	308	314	-2,0%
Mercado Externo	121	96	26,2%	115	5,2%	236	186	27,0%
R\$ Milhões	2T26	2T25	Var. %	1T26	Var. %	1S26	1S25	Var%
Receita Líquida	6.389	5.055	26,4%	6.154	3,8%	12.543	10.055	24,8%
Mercado Interno	2.406	2.071	16,2%	2.608	-7,8%	5.014	4.319	16,1%
Mercado Externo	3.983	2.984	33,5%	3.546	12,3%	7.530	5.736	31,3%
CPV	(5.474)	(4.282)	27,8%	(5.169)	5,9%	(10.643)	(8.488)	25,4%
Lucro Bruto	915	773	18,4%	985	-7,1%	1.900	1.567	21,3%
Margem Bruta (%)	14,3%	15,3%	-97 bps	16,0%	-168 bps	15,1%	15,6%	-43 bps
EBITDA Ajustado	570	467	22,1%	616	-7,5%	1.185	923	28,4%
Margem EBITDA Ajustada (%)	8,9%	9,2%	-32 bps	10,0%	-109 bps	9,4%	9,2%	27 bps

No segundo trimestre de 2026, a operação de Beef na América do Sul novamente apresentou resultado sólido, evoluindo tanto no patamar de preços nos mercados interno e externo quanto em volumes, refletindo a demanda crescente global por proteína. Os investimentos realizados em nossos principais complexos industriais resultaram em ampliação de capacidade e otimização da ocupação e foram determinantes para o aumento de volume e manutenção da rentabilidade, apesar do impacto cambial na receita do mercado externo dada a valorização do real frente ao dólar no período.

Em continuidade ao cenário vivido durante o primeiro trimestre, a dinâmica de compra de gado e de exportação foi afetada pela restrição comercial imposta pelo mercado chinês. Durante o trimestre, pudemos observar preços mais altos no mercado externo para a proteína bovina assim como para aquisição do animal no Brasil.

Nesse cenário, as estratégias de flexibilização comercial e a diversificação de destinos é um importante mitigador de volatilidades e contribui para a preservação de margens. Neste trimestre, conquistamos 15 novas habilitações, com destaque para a exportação de industrializados para destinos como Estados Unidos e Japão.

No Brasil, destacam-se os ganhos de eficiência comercial e logística decorrentes da migração das vendas para a força comercial da BRF. Alavancados pela força das marcas, pela maior capilaridade da operação e pela ampliação da cobertura comercial, adicionamos mais de 20 mil novos pontos de venda à base de clientes de bovinos.

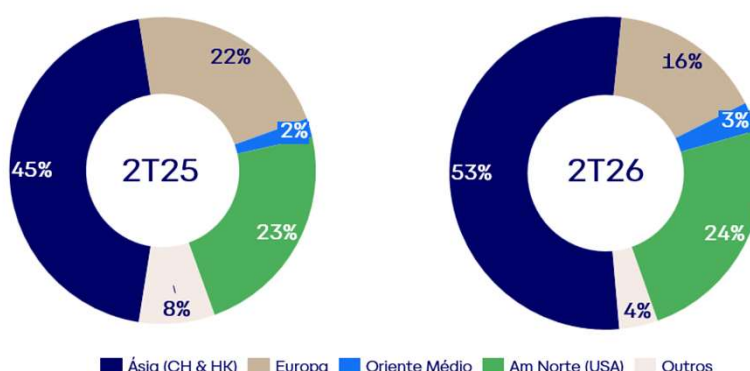
Adicionalmente, vale destacar que a Cia possui uma plataforma de produção diversificada, com *footprint* fabril no Brasil, Argentina e Uruguai, além do foco em industrializados e produtos de valor agregado, o que permite reduzir a volatilidade de nossas margens.

Receita Líquida e Volume

No 2T26, o volume de vendas foi de 273 mil toneladas, 8,8% superior em comparação com o mesmo trimestre de 2025. Este crescimento está alinhado com a adição de capacidade, ainda em processo de *ramp-up* e otimização nos complexos industriais da Companhia, mencionado acima. As vendas no mercado doméstico representaram 56% do volume do 2T26 e 62% do 2T25.

A receita líquida da operação América do Sul foi de R\$ 6.389 milhões no 2T26, um crescimento de 26,4% em relação ao 2T25, explicado pelo maior volume e pela evolução do preço médio. No 2º trimestre de 2026, as exportações representaram 62% da receita do segmento. Do total das exportações no 2T26, aproximadamente 53% foram destinados à China e Hong Kong, 24% para os Estados Unidos e 16% para os países da Europa.

Principais Destinos das Exportações
(% da receita)



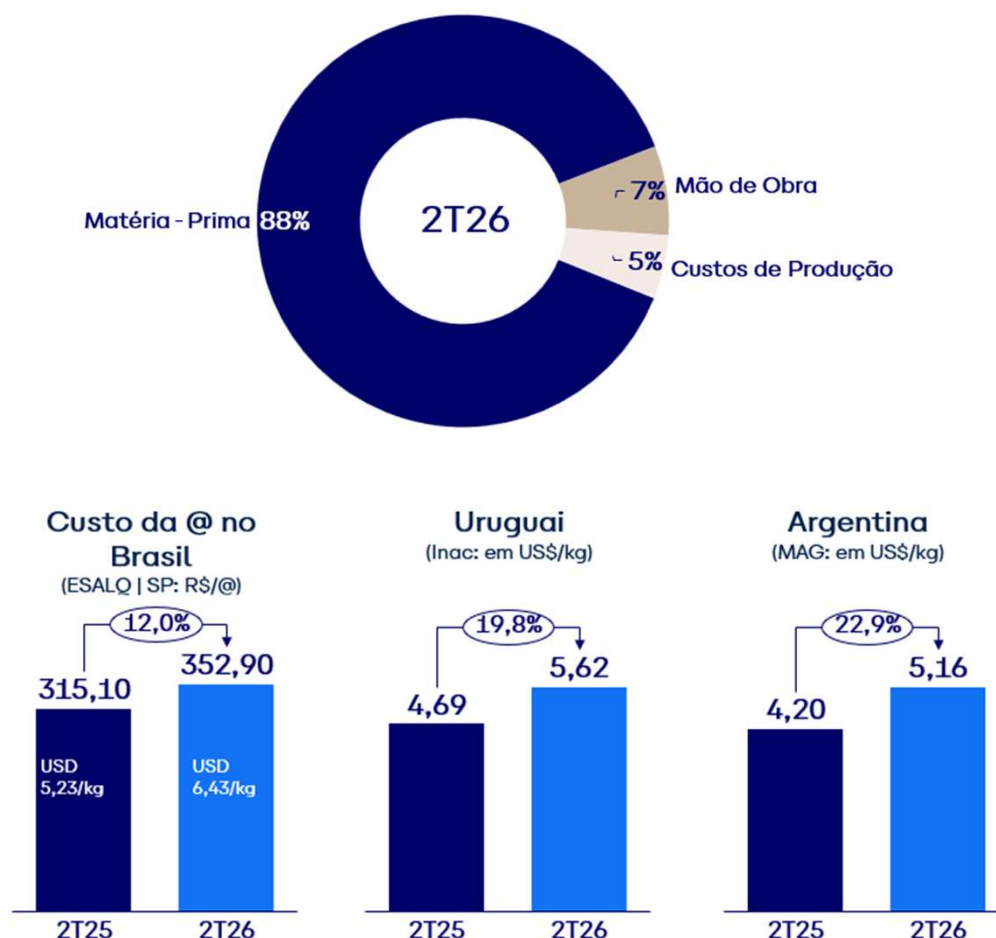
Custo do Produto Vendido

O custo de produtos vendidos no 2T26 foi de R\$ 5.474 milhões, um crescimento de 27,8% em comparação com o 2T25, explicado pelo maior volume de vendas e o aumento do custo da matéria-prima.

No Brasil, o custo de gado, com base na informação CEPEA/ESALQ, foi de R\$ 352,90/@, um aumento de 12,0% em comparação ao 2T25. Enquanto o preço de exportação foi de USD6,43/kg no 2T26 versus USD5,23/kg no 2T25.

No Uruguai, de acordo com dados do INAC, o preço do gado no 2T26 foi 19,8% maior em comparação ao mesmo período de 2025 (US\$ 5,62/kg no 2T26 versus US\$ 4,69/kg no 2T25).

Na Argentina o custo de matéria-prima no trimestre foi de US\$ 5,16/kg, 22,9% acima quando comparado com o mesmo período de 2025.



Lucro Bruto e Margem Bruta

No 2T26, o lucro bruto da operação América do Sul foi de R\$ 915 milhões, 18,4% acima do lucro bruto reportado no 2T25. A margem bruta foi de 14,3%, ante 15,3% no mesmo período do ano anterior.

EBITDA Ajustado e Margem

No 2T26, o EBITDA ajustado da operação América do Sul foi de R\$ 570 milhões, um crescimento de 22,1% na comparação com o 2T25. A margem EBITDA ajustada foi de 8,9% no trimestre, 32 bps inferior à margem do mesmo período de 2025.

Toneladas (Mil tons)	2T26	2T25	Var. %	1T26	Var. %	1S26	1S25	Var%
Volume Total	1.219	1.221	-0,1%	1.205	1,2%	2.424	2.458	-1,4%
Mercado Interno	680	727	-6,5%	650	4,6%	1.330	1.414	-6,0%
Mercado Externo	540	494	9,3%	555	-2,7%	1.095	1.044	4,8%
R\$ Milhões	2T26	2T25	Var. %	1T26	Var. %	1S26	1S25	Var%
Receita Líquida	15.428	15.266	1,1%	14.933	3,3%	30.360	30.691	-1,1%
Mercado Interno	8.156	8.719	-6,5%	7.612	7,1%	15.768	16.724	-5,7%
Mercado Externo	7.272	6.548	11,1%	7.320	-0,7%	14.592	13.967	4,5%
CPV	(11.652)	(11.174)	4,3%	(11.221)	3,8%	(22.872)	(22.546)	1,4%
Lucro Bruto	3.776	4.092	-7,7%	3.712	1,7%	7.488	8.145	-8,1%
Margem Bruta (%)	24,5%	26,8%	-233 bps	24,9%	-39 bps	24,7%	26,5%	-187 bps
EBITDA Ajustado	2.596	2.500	3,8%	2.477	4,8%	5.073	5.253	-3,4%
Margem EBITDA Ajustada (%)	16,8%	16,4%	45 bps	16,6%	24 bps	16,7%	17,1%	-41 bps

No 2T26, a BRF alcançou uma receita líquida de R\$ 15.428 milhões e um EBITDA de R\$ 2.596 milhões, com margem EBITDA de 16,8%.

No mercado interno, observou-se uma evolução sequencial do ambiente de consumo, refletida no volume vendido no período na BRF, que apresentou crescimento de 4,6% t/t. O índice de desemprego permaneceu em patamares baixos³, acompanhado pela evolução do rendimento médio⁴ e pelo aumento da confiança do consumidor no período⁵. Historicamente, esses indicadores tendem a impulsionar as vendas do portfólio de produtos processados.

Contribuindo para o resultado do trimestre, destaca-se a evolução dos indicadores de execução comercial e logística, com ampliação da base total de clientes, ao mesmo tempo em que observou-se um crescimento do número de itens por cliente, maior aderência aos preços sugeridos e redução da indisponibilidade de produtos nos pontos de venda.

No mercado externo, ao longo do trimestre, a BRF conquistou 34 novas habilitações, com destaque para países da América do Sul, Ásia e União Europeia, em linha com a estratégia de maximização de receita e rentabilidade. Durante o trimestre a demanda pela proteína de frango nos mercados internacionais seguiu sólida, e diante de um cenário de oferta equilibrado a BRF pôde registrar evolução dos preços em dólares para diversos cortes e destinos. Esse movimento, no entanto, foi parcialmente compensado pela valorização do real frente ao dólar no período⁶.

Na região do GCC⁷, o cenário de instabilidade geopolítica sustentou os preços em dólares em níveis elevados, ao mesmo tempo em que pressionou os custos logísticos e gerou restrições à internalização de produtos, em razão da concentração de volumes em portos específicos. Nesse contexto, a forte presença comercial da BRF, aliada à capilaridade de sua rede de distribuição, contribuiu para mitigar parte dos desafios operacionais, assegurando a continuidade do abastecimento e da comercialização na região.

Na Turquia, preços da proteína *in natura* de frango foram impulsionados pela sazonalidade do “Barbecue Season”, que juntamente com a resiliência do portfólio de processados, favoreceram a rentabilidade no período. Contudo, o desbalanceamento entre oferta e demanda segue pressionando a região.

Na Ásia, as exportações da proteína de frango e suína para a China contribuíram para a rentabilização e mix entre as regiões. No Japão e na Coreia, dado o cenário equalizado de estoque local, pudemos observar boa dinâmica de preços.

3 - Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - PNAD Contínua - Taxa de desocupação no trimestre móvel terminado em jun/26 em 5,4%

4 - Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - PNAD Contínua - Rendimento Médio Real Habitual das Pessoas Ocupadas - R\$3.738 em jun/26, R\$ 3.795 em mar/26 e R\$ 3.635 em jun/25

5 - Fonte: Fundação Getúlio Vargas - Instituto Brasileiro de Economia - Índice de Confiança do Consumidor em 88,7 pontos em jun/26

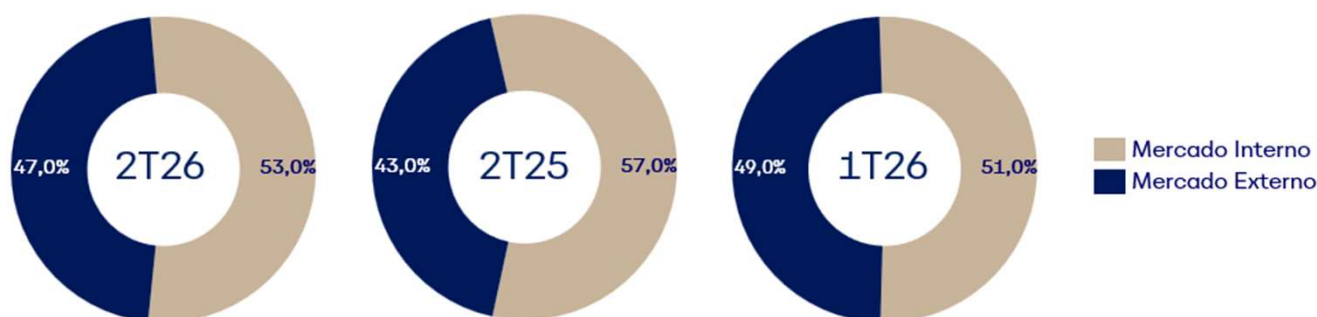
6 - Fonte: Banco Central do Brasil - Ptax média R\$ 5,05 no 2T26 versus R\$ 5,26 no 1T26 e R\$ 5,67 no 2T25

7 - Gulf Cooperation Council (GCC): Países membro são Arábia Saudita, Bahrein, Catar, Emirados Árabes Unidos, Kuwait e Omã

Receita Líquida e Volume

No 2T26, observamos uma expansão da receita líquida de 1,1% a/a explicada pelo aumento do preço médio em 1,2% no período. Esse aumento de preço reflete o momento de consumo no mercado interno, assim como a demanda resiliente do mercado externo, além da disciplina e efetividade da estratégia de precificação e execução comercial, mesmo diante da valorização do real frente ao dólar no período.

Na comparação trimestral, o aumento de 3,3% da receita é justificado pela expansão de 1,2% dos volumes vendidos e de 2,1% do preço médio, principalmente em função do impacto da sazonalidade típica no mercado interno durante o primeiro trimestre, desfavorecendo o ambiente de consumo e da recuperação de preço da proteína *in natura* de aves.



Custo do Produto Vendido

No 2T26, na comparação anual, notamos um aumento de 4,3% no custo, sendo explicado, majoritariamente, i) pelo efeito do mix de produtos vendidos, ii) pelo efeito inflacionário sobre produtos e serviços, impactando os custos do agro, reajustes salariais e principalmente fretes, dado o aumento do diesel⁸ no mercado interno e o efeito das alterações de rotas no Oriente Médio, impactando o mercado externo, e iii) pelo efeito contábil da hiperinflação da Turquia. Esses efeitos foram parcialmente mitigados pela queda do custo de consumo de grãos no período (milho - 13,9% a/a⁹), pelos impactos do programa de eficiência e pela redução dos custos na plataforma de produção da Turquia.

Na comparação trimestral, podemos observar um aumento de 3,8% do custo, explicado principalmente:

- i) pelo custo de frete, aumentando os dispêndios no mercado interno e externo;
- ii) pela inflação do período, refletindo em maiores gastos com pessoal, embalagens e utilidades;
- iii) pelo impacto contábil da hiperinflação da Turquia.

Os impactos descritos acima foram parcialmente mitigados pela redução do custo de consumo dos grãos e óleos, pelo efeito cambial nos estoques do internacional e pela redução dos custos de produção na Turquia.

No trimestre, ao analisar o índice do custo teórico ICP Embrapa¹⁰ observamos uma redução do custo de produção setorial para frango e suíno, influenciado, principalmente, pelo custo da ração na composição do índice. Dado o preço das proteínas *in natura* no mercado interno, notamos uma evolução do patamar de rentabilidade dos produtores¹¹ de frango e uma retração para os produtores de suíno.

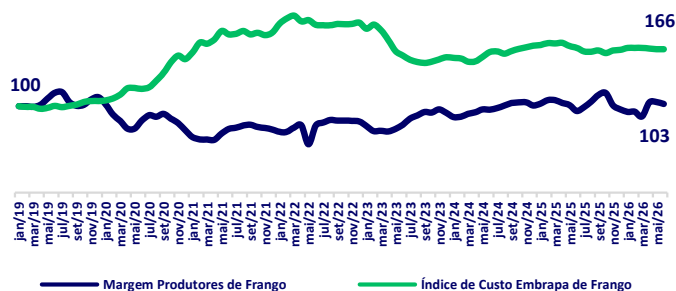
8 - Fonte: ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás natural e Biocombustíveis (média 2T26 vs média 2T25 em +15,2%)

9 - Variação da média móvel de 6 meses do preço do milho 2T26 x 2T25. Fonte: Bloomberg e Cepea/ESALQ

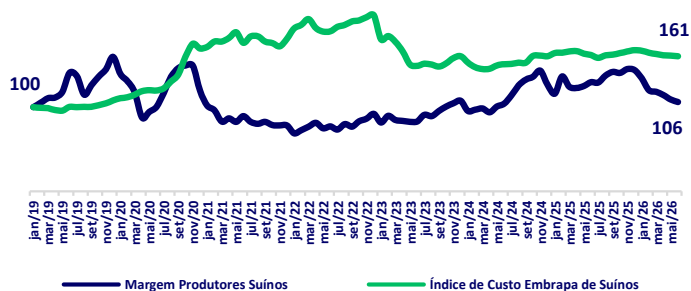
10 - Variação do índice do custo de produção Embrapa (ICP Frango e ICP Suíno), disponibilizado publicamente no site www.embrapa.br

11 - Fonte: Bloomberg, CEPEA - Esalq, SECEX e IBGE. Preço do frango inteiro e carcaça suína em relação ao custo da ração ajustado pelo ciclo do frango e do suíno

Evolução do Índice de Custo Embrapa e Margem dos Produtores de Frango (Base 100)



Evolução do Índice de Custo Embrapa e Margem dos Produtores de Suínos (Base 100)



Lucro Bruto e Margem Bruta

No 2T26, o lucro bruto da BRF foi de R\$ 3.776 milhões, uma redução de 7,7% em relação ao 2T25. A margem bruta foi de 24,5%, ante 26,8% no 2T25.

EBITDA Ajustado e Margem

No 2T26, o EBITDA ajustado foi de R\$ 2.596 milhões, aumento de 3,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA ajustada no trimestre foi de 16,8%, um aumento de 45 bps em comparação ao mesmo período de 2025.



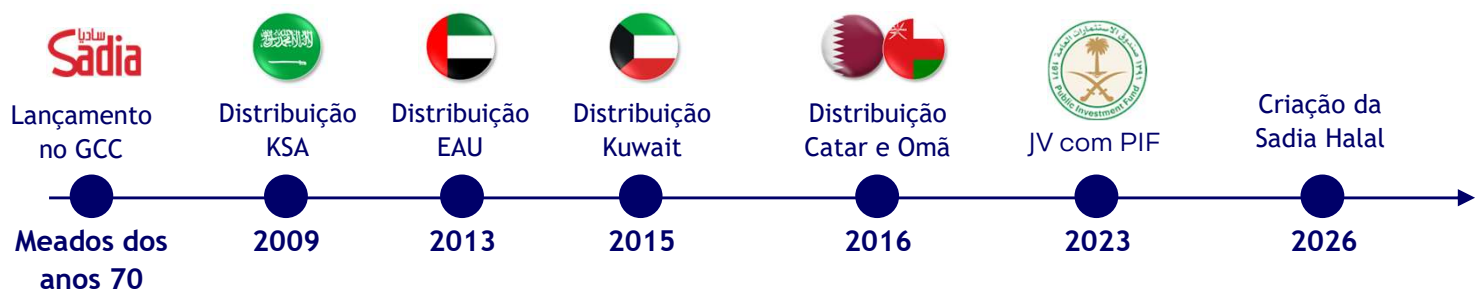
Em continuidade aos Fatos Relevantes Conjuntos divulgados em 27 de outubro de 2025 e 03 de maio de 2026, apresentamos os resultados proforma da Sadia Halal.

O quadro abaixo demonstra uma visão histórica da performance operacional da Sadia Halal, sob uma perspectiva comparável e consistente, caso sua estrutura societária e o contrato de fornecimento estivessem em vigor. Os dados foram reprocessados desde 01 de janeiro de 2024.

No segundo trimestre de 2026, a Sadia Halal alcançou novamente rentabilidade recorde, com margem EBITDA ajustada de 16,1%.

US\$ Milhões	1T25	2T25	3T25	4T25	2025	1T26	2T26
Receita Líquida	562	506	566	615	2249	596	590
EBITDA AJUSTADO	62	46	62	64	234	93	95
Margem EBITDA Ajustada (%)	11,0%	9,2%	11,0%	10,4%	10,4%	15,6%	16,1%

Números Gerenciais (não auditados) apurados pela Companhia.



- Plataforma global líder de proteínas halal
- Marca preferida #1 com 35% de participação no GCC
- Fortalece a segurança alimentar regional por meio de contrato de fornecimento
- Avaliação dos ativos contribuídos de USD 2,07 bilhões (9,0x EV/EBITDA)

3 unidades
fabris, sendo **2**
dedicadas a
processados



Destiques Marcas

No segundo trimestre de 2026, Sadia, patrocinadora oficial da Seleção Brasileira de Futebol, ampliou sua presença de marca por meio da campanha “Sua torcida pede Sadia”, que alcançou mais de 140 milhões de pessoas e reforçou sua visibilidade nos pontos de venda com embalagens especiais e promoções. Sadia também deu continuidade à sua estratégia de aproximação com o público jovem patrocinando a NBA pelo sexto ano consecutivo.

Sadia lançou a linha “Sadia Pro”, com versões dos Nuggets, lasanha de frango e torta de frango enriquecidas com proteína. Também apresentou “Sadia Proteína Pronta”, composta por quatro versões de filé de frango grelhado — sassami, cubos, tiras e desfiado — prontas para consumo em até quatro minutos. Além disso, ampliou seu portfólio de snacks com a linha “Sadia On”, que inclui quatro novos empanados: Stick de Queijo, Frango Oriental e Burger Bites nas versões pickles e cheddar.

Perdigão celebrou o São João e o futebol na campanha regional “Perdigão, a marca do coração do Nordeste”, com a participação de Ivete Sangalo e talentos regionais, que reforçaram a preferência¹², da marca na região.

Alinhado às tendências de consumo, Perdigão expandiu seu portfólio para air fryer com o lançamento dos empanados de coxa e sobrecoxa e de mini pizzas individuais.

Qualy concluiu a campanha “O que é gostoso você nunca esquece”, que comemorou os 35 anos da marca e trouxe de volta aos pontos de venda o nostálgico porta-margarinas dos anos 90. Líder da categoria de margarinas¹³, Qualy também inovou com o lançamento da margarina em garrafa para uso culinário “Qualy Fácil”, disponível nas versões tradicional e alho e cebola, oferecendo praticidade no preparo de alimentos.

Ao final do segundo trimestre de 2026, a MBRF manteve a liderança nos mercados de processados e margarinas¹⁴ e Sadia foi novamente reconhecida como a marca de alimentos mais forte e mais valiosa do Brasil¹⁵. Além disso, Perdigão foi reconhecida como a marca de alimentos mais escolhida pelos lares brasileiros pelo quinto ano consecutivo, enquanto Sadia conquistou a 2ª posição no ranking¹⁶, evidenciando o valor e a relevância das marcas e portfólio da MBRF.

Em Pet Food, no segundo trimestre do ano, a marca GranPlus da MBRF Pet, se destacou com o lançamento da linha Performance, marcando a entrada da marca no segmento Super Premium, segmento este que cresceu 33% em 2025 versus 2024 no Brasil, de acordo com a Nielsen Painel de Lares.

MARKET SHARE
em processados¹⁷

40,2%

Sadia  **Qualy**

Sadia
Bassi  **PERDIGÃO**
MONTANA



12 - Kantar Insights - tracking de alimentos, 2025

13 - Nielsen Retail - leitura do 3º bi'26 Margarinas

14 - Nielsen Retail - leitura do 3º bi'26 Processados e Margarinas

15 - Brand Finance - Relatório Brazil 100 2026

16 - Worldpanel by Numerator - Painel de Lares | Brasil Footprint 2026 | Período: últimos 12 meses terminados em outubro 2025

17 - Fonte: Nielsen

Nos países do GCC, o segundo trimestre foi significativo para a Sadia com o lançamento de sua nova identidade visual em categorias-chave de produtos, incluindo os produtos *in natura*, marinados e pratos prontos. Além de uma reformulação das embalagens, essa iniciativa representa um passo estratégico na modernização da marca, fortalecendo sua identidade e aumentando sua relevância entre os consumidores da região.

O lançamento foi apoiado por uma campanha integrada 360° para gerar conscientização e reconhecimento da identidade renovada da Sadia, destacando elementos exclusivos da marca, como o novo logotipo, a nova cor amarela característica e o slogan. Ancorada na plataforma criativa “Saboreie todos os dias com a Sadia”, a campanha vinculou a nova identidade aos momentos de consumo do dia a dia, reforçando o papel da marca em proporcionar sabor, praticidade e prazer nas refeições diárias.

Essa transformação reforça a estratégia de crescimento da Sadia, fortalecendo sua relevância e ampliando o papel da marca na vida cotidiana dos consumidores.

Na Turquia, durante o trimestre, nos concentramos em aumentar o reconhecimento, a experimentação e as vendas de nossos produtos inovadores por meio de experiências impactantes para o consumidor e colaborações direcionadas com influenciadores. Para apresentar nossos novos produtos diretamente aos consumidores, organizamos uma festa para assistir à partida de abertura da Copa do Mundo da FIFA, posicionando nosso Crispy Chicken Burger e nossos Crispy Chicken Pieces como os acompanhamentos perfeitos para momentos agradáveis no dia do jogo. Para ampliar a experiência, fizemos parceria com 34 influenciadores, gerando 74 peças de conteúdo que atingiram mais de 1 milhão de alcance e 2 milhões de impressões nos canais digitais.

Para apoiar ainda mais as vendas dos produtos, colaboramos com influenciadores especializados em supermercados e promoções, destacando a conveniência, o sabor e a excelente relação custo-benefício dos produtos. Por meio de parcerias com 7 criadores, produzimos 16 peças de conteúdo que geraram 4 milhões de alcance, 5,4 milhões de visualizações e 5,7 milhões de impressões.

Nossos esforços de comunicação corporativa geraram resultados sólidos em reputação, reconhecimento e sustentabilidade da marca. A Banvit ficou em 70º lugar na lista das “500 Maiores Empresas Industriais da Turquia” da Câmara de Indústria de Istambul (ISO) e em 11º lugar no setor de alimentos. No ranking Brand Finance Türkiye 100, melhoramos nossa posição, passando da 72ª para a 68ª, continuando como a única marca avícola na lista e mantendo nosso lugar entre as 10 principais marcas de alimentos.

No Chile, Qualy continua consolidando sua liderança na categoria, com o lançamento da Qualy com sabor de manteiga. Por outro lado, a Argentina concentrou sua comunicação na marca líder em hambúrgueres: Paty.

Para o restante do globo, a agenda de Inovação Internacional manteve forte ritmo de execução no segundo trimestre de 2026, com a conclusão de 17 projetos e o lançamento de 22 novos SKUs, impulsionando a expansão do portfólio em mercados estratégicos como países da União Europeia, Reino Unido, Japão e Sudeste Asiático. Entre os principais destaques do período estão novos cortes de frango para a Europa e soluções em carne suína para a Malásia.

No primeiro semestre de 2026, foram entregues 46 projetos e liberados mais de 76 novos SKUs, ampliando a capacidade de capturar oportunidades ao longo da cadeia de valor e fortalecendo a competitividade nos mercados internacionais. Como resultado, a inovação internacional registrou recordes históricos de receita e volume.



Market
Share¹⁸

34,9%

nos países
do GCC

21,3%

na Turquia

Destques ESG



Destques e avanços da agenda ESG



Governança da Sustentabilidade

- Programa Verde+: 113 fazendas reintegradas à cadeia de fornecimento, refletindo o compromisso com a pecuária sustentável e com 100% de monitoramento dos fornecedores de gado.
- Conquista do Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, concedido às empresas que atendem a critérios de transparência na publicação de inventário de emissão de gases de efeito estufa.
- Reconhecimento, da BRF S.A., com o Selo Pró - Ética, iniciativa da CGU que destaca empresas comprometidas com as boas práticas de governança corporativa.
- Sadia torna-se pioneira no Brasil ao lançar bandejas compostáveis de fibra de eucalipto para sua linha de lasanhas congeladas.
- Reconhecimento no II Prêmio de Inclusão Socioeconômica do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social pela contribuição da Companhia para a geração de emprego e renda.



Anexos

DRE por operação

2T26	América do Norte		América do Sul		BRF		Corporate	
R\$ Milhões	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL
Receita Líquida	18.904	100,0%	6.389	100,0%	15.428	100,0%	-	-
CPV	(18.501)	-97,9%	(5.474)	-85,7%	(11.652)	-75,5%	(226)	-
Lucro Bruto	403	2,1%	915	14,3%	3.776	24,5%	(226)	-
DVG&A	(532)	-2,8%	(475)	-7,4%	(2.400)	-15,6%	(169)	-
EBITDA Ajustado	131	0,7%	570	8,9%	2.596	16,8%	(94)	-

Reconciliação EBITDA e EBITDA ajustado

Reconciliação EBITDA Ajustado	2T26	2T25
R\$ Milhões		
Lucro/Prejuízo Líquido	69	85
Provisão de IR e CS	(423)	(505)
Participação de Acionistas não Controladores	(28)	112
Variação Cambial Líquida	111	(3)
Encargos Financeiros Líquidos	1.665	1.447
Depreciação / Amortização	1.652	1.866
EBITDA	3.045	3.001
Equivalência de não controladas	1	0,4
Despesas com reestruturação e incorporação BRF	12	0
Despesas com estruturação Sadia Halal	29	0
Hiperinflação	37	38
Outras Receitas/Despesas Operacionais	79	0,1
EBITDA Ajustado	3.203	3.039

Conversão contábil

Moedas	2T26	2T25	Var. %	1T26	Var. %
Dólar Médio (R\$ US\$)	5,05	5,67	-10,9%	5,25	-3,8%
Dólar Fechamento (R\$ US\$)	5,18	5,46	-5,1%	5,22	-0,8%
Peso Uruguaio Médio (UYU US\$)	40,13	41,62	-3,6%	39,07	2,7%
Peso Argentino Médio (ARS US\$)	1.410,40	1.151,01	22,5%	1.417,83	-0,5%

A MBRF



MBRF
GLOBAL FOODS COMPANY

Sadia



Qualy

Sua
Bani



Banvit

National Beef

Visão geral

LTM

+130 mil
FUNCIONÁRIOS

+120
PAÍSES

R\$ 166 bi

RECEITA LÍQUIDA
CONSOLIDADA

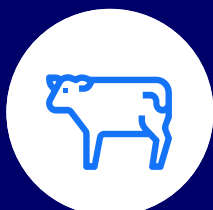
R\$ 13,2 bi

EBITDA Aj
CONSOLIDADO

R\$ 10,6 bi

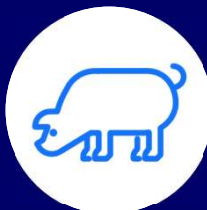
FLUXO DE CAIXA
OPERACIONAL

Capacidade diária
de abate



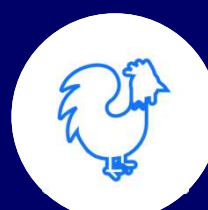
+24.000
Cabeças
de gado

Capacidade diária
de abate



40.000
Cabeças
de suínos

Capacidade diária
de abate



+6.000.000
Cabeças
de aves

Uma empresa global multiproteína presente em 120 países e com 130 mil colaboradores



A MBRF está presente na mesa de milhões de pessoas em todo o mundo



Responsável por ~10% das exportações globais de aves



O 2º maior produtor de carne bovina do mundo



Maior produtor de hambúrgueres de carne bovina do mundo
247 mil toneladas/ano



Produção diversificada na América do Norte e do Sul



Ampla capacidade de distribuição e logística no Brasil, países do Golfo e Turquia



Um dos maiores exportadores de frango do Brasil

Liderança em segmentos complementares, portfólio exclusivo de marcas icônicas



In Natura

Frango, Porco, Peru e Bovino



Produtos Processados

Refeições prontas, salsichas, frios, carnes fatiadas, patês, Hambúrgueres, produtos enlatados, itens pré-cozidos e carne seca.



PET

Alimentos e Petiscos



Ingredients

Farinha de vísceras, gorduras, hidrolisados, gelatina e colágenos

brf
ingredients

GELPRIME

Governança Corporativa

Composição acionária



Diretoria Executiva



Miguel Gularte

Diretor Presidente Global



Artemio Listoni

Diretor Vice-Presidente de Operações Industriais e Logística



Jose Ignacio Scoseria

Diretor Vice-Presidente de Finanças, Relações com Investidores, Gestão e Tecnologia



Manoel Martins

Diretor Vice-Presidente Mercado Brasil e Marketing



Fabio Stumpf

Diretor Vice-Presidente Agro e Qualidade



Fabio Mariano

Diretor Vice-Presidente Mercado Halal



Heraldo Geres

Diretor Vice-Presidente Jurídico, Tributário, Assuntos Corporativos e Gente



Leonardo Dall'orto

Diretor Vice-Presidente de Mercado Internacional e Supply



Rodrigo Marçal Filho

Diretor Executivo de Originação e Agro Bovinos



Alisson Navarro

Diretor Vice-Presidente Bovinos

Conselho de Administração



Marcos Molina



Marcia A. M. Santos



Rodrigo Marçal Filho



Tang David



Antonio Maciel Neto



Herculano Aníbal Alves



Roberto Silva Waack

Canais de RI

Site Relações com Investidores: <https://ri.mbrf.com>

Contato de Relações com Investidores: +55 (11) 2322-5377

E-mail: ri@mbrf.com

José Ignacio Scoseria Rey

Diretor Vice-Presidente de Finanças, Relações com Investidores, Gestão e Tecnologia

Leticia Vaccaro

Fernanda Coutinho

Leonardo Squarizi

Marianna Marcondes

Daniel Mattei

Imprensa

E-mail: imprensa@mbrf.com



Este material constitui uma apresentação de informações gerais sobre a Marfrig Global Foods S.A. e suas controladas consolidadas (em conjunto, a “Companhia”) na presente data. Tais informações são apresentadas de forma resumida, não devendo ser consideradas isoladamente para a tomada de qualquer decisão. As demonstrações financeiras trimestrais da Companhia, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável, estão disponíveis em <https://ri.mbrf.com/> e arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários - CVM (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>).

A Companhia não presta nenhuma declaração ou garantia, expressa ou implícita, em relação às informações aqui contidas. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes assumem qualquer responsabilidade por qualquer perda ou dano resultante de qualquer informação apresentada ou contida nesta apresentação.

As informações apresentadas ou contidas nesta apresentação encontram-se atualizadas até 30 de junho de 2026 e, exceto quando expressamente indicado de outra forma, estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes firmaram qualquer compromisso de atualizar tais informações após a presente data. Esta apresentação não deve ser interpretada como uma recomendação jurídica, fiscal, de investimento ou de qualquer outro tipo.

Esta apresentação contém dados obtidos a partir de diversas fontes externas, sendo que a Companhia não verificou tais dados através de nenhuma fonte independente. Dessa forma, a Companhia não presta qualquer garantia quanto à exatidão ou completude de tais dados, os quais envolvem riscos e incertezas e estão sujeitos a alterações com base em diversos fatores.

Esta apresentação contém declarações prospectivas. Tais declarações não constituem fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras “prevê”, “deseja”, “espera”, “estima”, “pretende”, “antevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “alvo” e outras similares pretendem identificar tais declarações.

Embora a Companhia acredite que as expectativas e premissas refletidas nas declarações prospectivas sejam razoáveis e baseadas em informações atualmente disponíveis para a sua administração, ela não pode garantir resultados ou eventos futuros. É aconselhável que tais declarações prospectivas sejam consideradas com cautela, uma vez que os resultados reais podem diferir materialmente daqueles expressos ou implícitos em tais declarações.

Títulos e valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos a menos que sejam registrados ou isentos de registro de acordo com o Securities Act dos EUA de 1933, conforme alterado (“Securities Act”). Quaisquer ofertas futuras de valores mobiliários serão realizadas exclusivamente por meio de um memorando de oferta. Esta apresentação não constitui uma oferta, convite ou solicitação de oferta para a subscrição ou aquisição de quaisquer títulos e valores mobiliários, e nem qualquer parte desta apresentação e nem qualquer informação ou declaração nela contida deve ser utilizada como base ou considerada com relação a qualquer contrato ou compromisso de qualquer natureza. Qualquer decisão de compra de títulos e valores mobiliários em qualquer oferta de títulos da Companhia deverá ser realizada com base nas informações contidas nos documentos da oferta, que poderão ser publicados ou distribuídos oportunamente em conexão a qualquer oferta de títulos da Companhia, conforme o caso.



1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Marfrig Global Foods S.A., em conjunto com suas controladas (coletivamente “MBRF” ou “Companhia”) é uma multinacional que atua nos setores de alimentos, nos canais de *food service*, varejo e conveniência, industrial e de exportação, no Brasil e no mundo. A Companhia detém uma base de produção distribuída no eixo das Américas, Oriente Médio e Ásia, além de um portfólio de produtos multiproteína, diversificado e abrangente, marcas icônicas, com suas operações alicerçadas em seu compromisso com a excelência e qualidade, o que garante a presença dos seus produtos nas maiores redes de restaurantes e supermercados do mundo, além dos lares de consumidores em mais de 120 países. As atividades da Companhia se dividem em produção, processamento, industrialização, venda e distribuição de produtos à base de proteína animal (bovinos, suínos, ovinos, peixes e aves), massas, margarinas, *pet food*, vegetal, incluindo também os processos de cria, recria e confinamento e a produção agrícola voltada para o cultivo de grãos e forragens destinadas à alimentação animal. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada na cidade de São Paulo.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto e possui suas ações listadas no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) sob o código MBRF3. Como participante do Novo Mercado da B3, está vinculada à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social, também é negociada como ADR (*American Depositary Receipt*), Nível I (código MBRFY), no Mercado de Balcão *Over-the-Counter* (OTC) nos Estados Unidos. Cada ADR (USOTC:MBRFY) equivale a uma ação ordinária (BOV:MBRF3).

As ações da Companhia também fazem parte dos principais indicadores de desempenho do Mercado de Capitais brasileiro, como o Ibovespa. As ações da Marfrig também integram os seguintes índices da bolsa brasileira: Índice Bovespa – IBOV; Índice Valor – IVBX 2; Índice Agronegócio – AGFS (IAGRO); Índice Brasil Amplo BM&FBOVESPA – IBrA; Índice Brasil 100 – IBrX 100; Índice Brasil 50 – IBrX 50; Índice de Consumo – ICON; Índice de Governança Corporativa Trade – IGCT; Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada – IGC; Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado – IGC - NM; Índice do Setor Industrial – INDX; Índice de Ações com Tag Along Diferenciado – ITAG; Índice Small Cap – SMLL; Índice Dividendos BM&FBOVESPA – IDIV B3. A Companhia também participa de índices de referências em sustentabilidade: Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE e Índice Carbono Eficiente – ICO2.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

A Administração da Companhia aprovou a emissão das presentes informações financeiras individuais e consolidadas em 13 de agosto de 2026 e afirma que, em seu julgamento, todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na sua gestão.

2.1. Declaração de conformidade

Informações financeiras intermediárias consolidadas

As informações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as políticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro IFRS *Accounting Standards* emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As políticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs) e resoluções e instruções emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).



A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, foi elaborada seguindo a legislação societária brasileira e políticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas (NBC TG 09 - Resolução CVM 117/22 - Demonstração do valor adicionado). As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto das informações financeiras intermediárias.

Informações financeiras intermediárias individuais

As informações financeiras intermediárias da controladora foram elaboradas com base nas políticas contábeis adotadas no Brasil e nas resoluções emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), sendo divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária Lei nº 6.404/76 que incluem os dispositivos introduzidos e alterados pelas Leis nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e 11.941, de 27 de maio de 2009. De forma concisa com as mudanças, as leis apresentadas não somam a totalidade, mas evidenciam as principais mudanças ocorridas para a Companhia.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado atribuíveis aos acionistas controladores apresentados no consolidado e aqueles da controladora, em razão da adoção do método de equivalência patrimonial para investimentos em controladas nas informações financeiras individuais conforme ICPC 09/R3. O patrimônio líquido consolidado total difere do da controladora pela apresentação da participação de acionistas não controladores. Assim sendo, as informações financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações.

2.2. Base de apresentação

As informações financeiras intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma. Ativos, passivos e instrumentos financeiros, quando indicados, podem estar apresentados pelo valor justo.

A preparação das informações financeiras intermediárias está de acordo com o padrão IFRS e as NBCs, que requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. Os saldos contábeis que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações financeiras estão mencionados na nota explicativa nº 3.1.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

As informações financeiras intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.3. Moeda funcional

As informações financeiras intermediárias de cada controlada constante da consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas de acordo com a moeda funcional de cada entidade.

Conforme dispõe a NBC TG 02/R3 (Resolução CVM 91/22) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras, a moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, assim como a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido.



2.4. Conversão de saldos em moeda estrangeira

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos de ativos e passivos monetários, em moeda estrangeira, no encerramento do período ou exercício, e a conversão dos valores das transações, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ativos e passivos não monetários em moeda estrangeira, que são mensurados pelo valor justo, são convertidos à taxa de câmbio na data em que o valor justo for apurado e as diferenças resultantes na conversão são reconhecidas em ajustes de avaliação patrimonial na data de encerramento de cada período ou exercício.

Empresas do grupo

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial, que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos para a moeda de apresentação, conforme a seguir:

- Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das informações financeiras consolidadas;
- As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal da taxa de câmbio, exceto no caso de controladas localizadas em economias hiperinflacionárias (taxa de fechamento); e
- Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes na linha denominada de “ajuste acumulado de conversão”.

3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS, NOVAS NORMAS E CENÁRIO ECONÔMICO

3.1. Políticas contábeis materiais

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com a NBC TG 21/R4 (Resolução CVM 102/22) – Demonstração Intermediária, que estabelece o conteúdo mínimo de uma informação contábil intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário. Desta forma, as informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas.

3.2. Ativos e passivos mantidos para venda e operação descontinuada

Em decorrência da não efetivação da venda dos ativos do Uruguai, as demonstrações comparativas de resultado, da demonstração de valor adicionado e de fluxo de caixa foram reapresentadas para refletir os resultados gerados por essas unidades, anteriormente divulgados como “ativos e passivos mantidos para venda” e “operação descontinuada”. Assim, foi incluída a observação “reclassificado” nos demonstrativos de 30 de junho de 2025. Essas informações estão detalhadas na nota explicativa nº 12 – Ativos e passivos mantidos para venda e operação descontinuada das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.



3.3. Novas normas e interpretações técnicas

3.3.1. Novas normas, interpretações e revisões aplicadas

As seguintes alterações de normas ou interpretações técnicas são efetivas para exercícios iniciados em, ou após 1º de janeiro de 2026, são apresentadas abaixo:

Norma	Descrição	Vigência
IFRS S1 – (Resolução CVM 217/2024)	Em 26 de dezembro de 2023, a CVM aprovou a Resolução 193/23, alterada pela Resolução 244/26, que estabelece a divulgação de relatórios de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, de acordo com as normas emitidas pelo <i>International Sustainability Standard Board</i> (“ISSB”), que fornecem novos requerimentos de divulgação sobre, respectivamente, riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e divulgações específicas relacionadas ao clima. A Companhia está mapeando os riscos de sustentabilidade e climáticos, assim como, está avaliando a divulgação do respectivo relatório referente ao ano - base 2026.	A divulgação é atualmente voluntária. Contudo, após a publicação do primeiro relatório, a Companhia passa a estar obrigada a divulgar o relatório por, no mínimo, três exercícios sociais consecutivos.
IFRS S2 – (Resolução CVM 218/2024)		



3.3.2. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que não são obrigatórias ou vigentes em 30 de junho de 2026

Para as seguintes normas ou alterações, a Administração está avaliando os impactos na Companhia:

Norma	Descrição	Vigência
IFRS 18 / CPC 51 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis	O IASB, órgão responsável pelo processo de normatização contábil internacional, emitiu, em 9 de abril de 2024, a norma IFRS 18, intitulada "Presentation and Disclosure in Financial Statements". Esta norma é resultado de um projeto iniciado em abril de 2016 e, agora, emitida em forma final, deve modificar, principalmente, o formato de apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício, bem como exigir novas informações relacionadas às medidas de desempenho definidas pela administração, entre outros requerimentos. A Companhia antecipa que a adoção da norma afetará principalmente a apresentação da demonstração do resultado e da demonstração dos fluxos de caixa, a divulgação das medidas de desempenho gerencial e a estrutura das notas explicativas. A Companhia não pretende adotar antecipadamente a IFRS 18/CPC 51 e encontra - se, no momento, em processo de avaliação e preparação para os impactos decorrentes de sua aplicação nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027.
IFRS 19	O IASB, órgão responsável pelo processo de normatização contábil internacional, emitiu, em 9 de maio de 2024, a nova norma IFRS 19, intitulada "<i>Subsidiaries without Public Accountability: Disclosures</i>". Esta norma tem como objetivo permitir que uma subsidiária elegível forneça divulgações reduzidas ao aplicar as normas IFRS na preparação de suas demonstrações financeiras. Para ser elegível, a entidade deve ser uma subsidiária, não deve possuir responsabilidade pública e deve ter uma controladora que divulgue demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões do IFRS. A Companhia não espera impacto significativo na aplicação desta norma.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027.

3.4. Reforma tributária internacional

Em dezembro de 2021, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou as regras do Pilar Dois, voltadas aos grupos multinacionais com receitas consolidadas a partir de € 750 milhões em pelo menos dois dos últimos quatro anos. Essas regras exigem o cálculo da alíquota efetiva de imposto em cada jurisdição onde o grupo atua, e, caso essa alíquota seja inferior a 15%, impõem um pagamento complementar.

Para 2026, a Companhia aplica essas regras em diversos países em que atua, nos continentes da Ásia, Europa, Oriente Médio e África. No Brasil, a adoção parcial do Pilar Dois ocorreu por meio da MP 1.262, IN 2.228/24 e Lei 15.079/24, que instituíram o imposto adicional doméstico (QDMTT), como um adicional da CSLL, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. A Companhia segue monitorando seus resultados no Brasil e no Exterior para mensuração de eventuais impactos.



3.5. Reforma tributária nacional

Em decorrência da Emenda Constitucional nº 132/2023, que alterou o Sistema Tributário Nacional, foi sancionada a Lei Complementar nº 214/2025, que inaugura a regulamentação da Reforma Tributária sobre o Consumo. A nova legislação institui os tributos Contribuição Sobre Bens e Serviços (CBS), Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e Imposto Seletivo (IS), com substituição progressiva dos atuais PIS, COFINS, ICMS e ISS até 2033.

O cronograma de transição prevê que, a partir de 2027, o PIS e COFINS serão substituídos pelo CBS, e terá início a cobrança do IS sobre produtos específicos, cuja regulamentação ainda está em desenvolvimento. Já a partir de 2029, o ICMS e o ISS serão substituídos pelo IBS.

Conforme orientações conjuntas emitidas pela Receita Federal do Brasil e pelo Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços, por meio do Comunicado Conjunto CGIBS/RFB nº 01/2025, o ano de 2026 foi definido como período de testes para a implementação da CBS e do IBS, com exigência do cumprimento das obrigações acessórias, especialmente a emissão de documentos fiscais eletrônicos com destaque dos novos tributos, sem exigência de recolhimento financeiro, desde que observadas as normas e *layouts* vigentes.

Nesse contexto, a Companhia iniciou o período de testes previsto na legislação e já vem atendendo, em ambiente operacional, às exigências relacionadas à emissão de documentos fiscais eletrônicos com destaque da CBS e do IBS, em conformidade com as regras, notas técnicas e orientações expedidas pelos órgãos competentes.

Os principais impactos dizem respeito à eliminação gradativa de benefícios fiscais e introdução da não cumulatividade plena, permitindo a apropriação integral de créditos sobre aquisições de bens e serviços, sem as limitações do atual sistema tributário.

Diante desse cenário, foi constituído um grupo técnico multidisciplinar com foco em avaliar impactos fiscais sobre custos, despesas e precificação, mapear ajustes operacionais, sistêmicos e contratuais, garantir conformidade com a nova legislação e identificar oportunidades de eficiência tributária e estratégica. A atuação proativa do grupo visa assegurar uma transição segura e competitiva, alinhada às diretrizes de governança e sustentabilidade da Companhia.

3.6. Impacto do conflito no Oriente Médio

Em virtude da instabilidade geopolítica gerada pelo conflito no Oriente Médio ao longo do primeiro semestre de 2026, observou-se uma elevação do preço da proteína na região que mitigou a pressão nos custos logísticos no mercado externo, devido aos ajustes de rotas marítimas e terrestres para atendimento desta geografia, e no mercado interno devido ao aumento do custo do diesel. Dessa forma, não foram observados impactos relevantes sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

3.7. Informações financeiras consolidadas

As Informações financeiras consolidadas incluem as informações da Marfrig Global Foods S.A. e das suas controladas, as informações financeiras intermediárias das controladas sediadas no exterior foram elaboradas em conformidade com a legislação vigente em cada país onde estão localizadas, e foram convertidas às normas contábeis IFRS emitidas pelo IASB para fins de consolidação.



Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas do grupo;
- Eliminação das participações no capital e reservas das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados decorrentes de transações entre as empresas do grupo;
- Os investimentos em coligadas e em empreendimentos controlados em conjunto são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial e não são eliminados no processo de consolidação; e
- A participação dos acionistas não controladores está destacada nas demonstrações aplicáveis.

A seguir, apresentamos as participações societárias diretas e indiretas que compõem as informações financeiras intermediárias:

PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS			
CONTROLADORA	ATIVIDADE PRINCIPAL		
Marfrig Global Foods S.A.	Industrialização de produtos (composta por unidades de abate em atividade, sendo também utilizadas, para processamento de carne bovina e para fabricação de produtos de nutrição animal), e comercialização de produtos à base de proteína animal (bovinos, suínos, ovinos, peixes e aves) e vegetal. Localizadas nos estados de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul, além de centros de distribuição localizados nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.		
SUBSIDIÁRIAS	ATIVIDADE PRINCIPAL	PAÍS	% PARTICIPAÇÃO
Controladas diretas			
Abilun S.A.	Holding	Uruguai	100,00
BRF S.A. ^(a)	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	100,00
Establecimientos Colonia S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Uruguai	100,00
Frigorífico Tacuarembó S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Uruguai	99,96
Inaler S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Uruguai	100,00
Marfrig Beef (UK) Limited	Holding	Inglaterra	100,00
Marfrig Beef International Ltd.	Holding	Inglaterra	100,00
Marfrig Chile S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Chile	99,50
Marfrig Comercializadora de Energia Ltda.	Comercialização de energia e serviços associados	Brasil	99,99
Marfrig Holdings (Europe) B.V.	Holding com atividade de captação de recursos financeiros	Holanda	100,00
Marfrig Overseas Ltd	Entidade de propósito específico - SPE	Ilhas Cayman	100,00
Masplen Ltd.	Holding	Jersey	100,00
MFG Holdings SAU	Holding	Argentina	100,00
Pampeano Alimentos S.A.	Processamento de carnes enlatadas e outros produtos industrializados	Brasil	99,28
Prestcott International S.A.	Holding	Uruguai	100,00
Quickfood S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	100,00
Zutfray S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Uruguai	100,00
Controladas indiretas			
Agropecuária Jacarezinho Ltda.	Exploração, comercialização, prestação de serviços e assistência técnica relativas a pecuária (criação de gado)	Brasil	100,00
aLF Ventures, LLV	Industrialização e comercialização de produtos	Estados Unidos da América	47,50
Beef Holdings Limited	Holding	Inglaterra	100,00
Cledinor S.A.	Industrialização e comercialização de produtos: bovinos e ovinos	Uruguai	100,00
Dicasold S.A.	Comercialização e distribuição de produtos alimentícios	Uruguai	100,00
Fazenda São Marcelo Ltda.	Exploração e comercialização de pecuária (criação de gado) e produtos agrícolas	Brasil	100,00
Indusol S.A.	Entidade de propósito específico para comissão da indústria do Uruguai	Uruguai	12,21
Iowa Premium, LLC	Industrialização e comercialização de produtos	Estados Unidos da América	100,00
Kansas City Steak Company, LLC	DTC Comercialização de produtos	Estados Unidos da América	100,00
MARB Bondco PLC	Holding com atividade de captação de recursos financeiros	Inglaterra	100,00
Marfrig NBM Holdings Ltd.	Holding	Inglaterra	100,00
Marfrig US Holdings, LLC	Holding	Estados Unidos da América	100,00
MF Foods USA LLC	Comercialização de produtos	Estados Unidos da América	100,00
MFG Agropecuária Ltda.	Atividades agropecuárias, comércio exterior relacionado, prestação de serviços em pecuária	Brasil	100,00
MFG US Holdings, LLC	Holding	Estados Unidos da América	100,00
National Beef aLF, LLC	Holding	Estados Unidos da América	100,00
National Beef California, LP	Industrialização e comercialização de produtos	Estados Unidos da América	100,00
National Beef de León S. de R.L. de C.V.	Industrialização de couro	México	100,00
National Beef Japan, Inc.	Comercialização de produtos	Japão	100,00
National Beef Korea, Ltd.	Comercialização de produtos	Coreia do Sul	100,00
National Beef Leathers, LLC	Industrialização de couro	Estados Unidos da América	100,00
National Beef Ohio, LLC	Industrialização e comercialização de produtos	Estados Unidos da América	100,00
National Beef Packing Company, LLC	Industrialização e comercialização de produtos	Estados Unidos da América	81,73
National Carriers, Inc.	Transporte	Estados Unidos da América	100,00
National Elite Transportation, LLC	Transporte	Estados Unidos da América	100,00
NBM US Holdings, Inc.	Holding com atividade de captação de recursos financeiros	Estados Unidos da América	100,00
NCI Leasing, Inc.	Transporte Leasing	Estados Unidos da América	100,00
Plant Plus Foods, LLC	Holding	Estados Unidos da América	70,00
Plant Plus Foods Brasil Ltda.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	100,00
Plant Plus Foods Canada Inc. ^(b)	Industrialização e comercialização de produtos	Canadá	100,00
Weston Importers Ltd.	Trading	Inglaterra	100,00
Empreendimentos controlados em conjunto			
COFCO Keystone Supply Chain (China) Investment Ltd.	Joint Venture	China	45,00
COFCO Keystone Supply Chain (H. Kong) Investment Ltd.	Joint Venture	China	45,00

^(a) As participações societárias, diretas e indiretas, da controlada BRF estão apresentadas no quadro a seguir.

^(b) A subsidiária PlantPlus Foods Canada Inc. teve suas operações encerradas. Esta empresa está em processo de encerramento societário.



PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS - CONTROLADA BRF

SUBSIDIÁRIAS	ATIVIDADE PRINCIPAL	PAÍS	% PARTICIPAÇÃO
Controladas diretas			
BRF Energia S.A.	Comercialização de energia elétrica	Brasil	100,00
BRF Foods UK Ltd.	Prestação de serviços administrativos e marketing	Inglaterra	100,00
BRF GmbH	Holding	Áustria	100,00
BRF Pet S.A.	Industrialização e comercialização de rações e nutrientes para animais	Brasil	100,00
MBR investimentos Ltda.	Participação e administração de sociedades e empreendimentos e administração de bens próprios	Brasil	100,00
Sadia Alimentos S.A.U.	Holding	Argentina	100,00
Sadia Uruguay S.A.	Importação e comercialização de produtos	Uruguai	100,00
Controladas indiretas			
Al Khan Foodstuff LLC ("AKF") ^{(a) (e)}	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Omã	100,00
Al - Wafi Al - Takamol International for Foods Products	Importação e comercialização de produtos	Arábia Saudita	100,00
Al - Wafi Food Products Factory Sole Propr. LLC	Importação, exportação, industrialização e comercialização de produtos	Emirados Árabes Unidos	100,00
Badi Ltd.	Holding	Emirados Árabes Unidos	100,00
Banvit Bandirma Vitaminli Yem Sanayii AS	Importação, industrialização e comercialização de produtos	Turquia	55,02
BRF (Henan) Food Co. Ltd.	Importação, exportação, industrialização e comercialização de produtos	China	100,00
BRF Arabia Food Industry Ltd.	Preparação de carne, frutos do mar e produção de óleos e gorduras	Arábia Saudita	100,00
BRF Foods LLC ^(e)	Importação produção e comercialização de produtos	Emirados Árabes Unidos	100,00
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	100,00
BRF Global Company South Africa Proprietary Ltd.	Prestação de serviços administrativos, marketing e logística	África do Sul	100,00
BRF Global GmbH	Holding e trading	Áustria	100,00
BRF Japan KK	Prestação de serviços, importação, exportação, industrialização e comercialização de produtos	Japão	100,00
BRF Korea LLC	Prestação de serviços de marketing e logística	Coreia do Sul	100,00
BRF Kuwait Food Supply Management Co. ^(b)	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Kuwait	49,00
BRF Shanghai Management Consulting Co. Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	China	100,00
BRF Shanghai Trading Co. Ltd.	Importação, exportação e comercialização de produtos	China	100,00
BRF Singapore Foods PTE Ltd.	Prestação de serviços administrativos, marketing e logística	Singapura	100,00
Eclipse Holding Cöoperatief U.A.	Holding	Países Baixos	100,00
Federal Foods LLC ^(b)	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Emirados Árabes Unidos	49,00
Federal Foods Qatar ^(b)	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Catar	49,00
Gelprime Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios S.A.	Fabricação de produtos pós (alimentícios) e farmoquímicos; comércio de produtos alimentícios com atividade de fracionamento e acondicionamento associada.	Brasil	50,00
Hercosul International S.R.L.	Fabricação, exportação, importação de rações e nutrientes para animais	Paraguai	100,00
Hercosul Soluções em Transportes Ltda.	Transporte rodoviário de carga	Brasil	100,00
Jody Al Sharqiya Food Production Factory LLC	Importação e comercialização de produtos	Arábia Saudita	100,00
Mogiana Alimentos S.A.	Fabricação, distribuição e comercialização de produtos <i>Pet Food</i>	Brasil	100,00
One Foods Holdings Ltd.	Holding	Emirados Árabes Unidos	100,00
ProudFood Lda.	Importação e comercialização de produtos	Angola	100,00
Sadia Chile SpA	Importação, exportação e comercialização de produtos	Chile	100,00
Sadia Halal Holding Company ^(c)	Holding	Arábia Saudita	90,00
Sadia México S. de R.L. de C.V.	Prestação de serviços administrativos, marketing e logística	México	100,00
TBQ Foods GmbH ^(d)	Holding	Áustria	-
Coligadas			
Addoha Poultry Company	Industrialização e comercialização de produtos	Arábia Saudita	26,00
Arimos Solar II S.A.	Holding e responsável por desenvolvimento de projetos solares, geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	Brasil	49,00
Cajuína AB3 Holding S.A.	Holding	Brasil	49,00
Potengi Holdings S.A. ^(f)	Holding	Brasil	50,00

^(a) Em 02 de fevereiro de 2026, a BRF GmbH adquiriu 30% das ações remanescentes (bem como os direitos econômicos remanescentes) da AKF.

^(b) Para estas entidades, a Companhia possui acordos que garantem a totalidade dos direitos econômicos.

^(c) Em 11 de março de 2026, a BRF Arabia Holding Company JSC alterou sua denominação social para Sadia Halal Holding Company ("Sadia Halal"). Em 03 de maio de 2026, com o andamento da transação com a Halal Products Development Company ("HPDC"), a BRF GmbH passou a deter 90% do capital social da Sadia Halal, e a HPDC, os 10% remanescentes.

^(d) Em 20 de janeiro de 2026, a TBQ foi incorporada pela BRF GmbH.

^(e) Como parte do fechamento do acordo de investimento entre BRF GmbH e a HPDC e do processo de reestruturação da Sadia Halal descrito na nota explicativa nº 13.2.1 - BRF, estas entidades foram contribuídas pela BRF GmbH para a One Foods Holding Ltd no segundo trimestre de 2026, através de uma combinação de negócios envolvendo entidades sob controle comum.

^(f) Coligada com subsidiária da Auren Energia S.A., cuja participação econômica é de 24%.



4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são demonstrados conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Caixa	62.248	56.035	4.441.318	3.453.032
Equivalentes de caixa	8.956	15.758	1.064.011	1.258.101
	71.204	71.793	5.505.329	4.711.133

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Caixa e equivalentes de caixa				
Reais	52.012	31.162	148.603	216.393
Dólar norte - americano	18.952	40.025	4.504.626	3.708.512
Euro	240	606	59.320	15.896
Lira turca	-	-	7.091	14.810
Rial saudita	-	-	197.012	238.394
Peso chileno	-	-	176.098	155.927
Peso uruguaio	-	-	66.961	56.109
Outros	-	-	345.618	305.092
	71.204	71.793	5.505.329	4.711.133

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A seguir demonstramos as aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários por modalidade:

	PMPV ^(a)	Moeda	Taxa de juros média a.a. %	Controladora	
				30/06/26	31/12/25
Aplicações financeiras:					
Certificados de depósito bancário - CDB	-	Real	14,16%	1.305.013	1.284.343
Operações compromissadas	-	Real	14,07%	505.259	2.005.707
Títulos de capitalização	-	Real	-	1.763	1.763
Time deposit	-	Dólar	3,62%	920.966	930.473
FIDC ^(b)	1,10	Real	18,15%	27.366	27.776
Fundo de investimento	-	Real	-	1.816	-
Total aplicações financeiras				2.762.183	4.250.062
Títulos e valores mobiliários:					
LFT - Letra Financeira do Tesouro ^(c)	1,19	Real	14,25%	54.328	50.829
Total títulos e valores mobiliários				54.328	50.829
Total aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários				2.816.511	4.300.891

^(a) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

^(b) O prazo médio apresentado na operação de FIDC não está vinculado a realização imediata do investimento, ao qual poderá ser feita pela Companhia sem nenhum ônus financeiro.

^(c) O prazo médio apresentado na operação de LFT - Letra Financeira do Tesouro não está vinculado a realização imediata do investimento, ao qual poderá ser feita pela Companhia sem nenhum ônus financeiro.



				Consolidado	
	PMPV ^(a)	Moeda	Taxa de juros média a.a%	30/06/26	31/12/25
Aplicações financeiras:					
Certificados de depósito bancário - CDB	0,38	Real	14,24%	7.822.298	8.736.643
Operações compromissadas	0,03	Real	14,06%	619.758	2.207.417
Títulos de capitalização	-	Real	-	1.786	1.786
<i>Time deposit</i> ^(b)	0,04	Dólar	3,18%	7.135.195	7.035.730
<i>Time deposit</i> ^(b)	0,01	Lira turca	41,65%	310.494	617.367
<i>Time deposit</i> ^(b)	0,05	Rial saudita	4,49%	479.414	557.505
<i>Time deposit</i> ^(b)	0,03	Outras moedas	3,69%	224.518	181.519
FIDC	8,52	Real	9,18%	361.306	45.185
Fundo de investimento	0,05	Real	13,55%	8.385	11.249
Total aplicações financeiras				16.963.154	19.394.401
Títulos e valores mobiliários:					
Títulos mobiliários "B3"	0,08	Real	-	20	20
Títulos mobiliários "ADRs" ^(d)	1,08	Dólar	-	12.942	13.756
LFS - Letra Financeira Sênior ^(e)	-	Real	-	-	100.396
NTN - Notas do Tesouro Nacional	17,16	Real	12,91%	923.949	916.116
Títulos soberanos e outros ^(f)	3,44	Dólar	7,00%	148.214	180.779
LFT - Letra Financeira do Tesouro ^(c)	1,19	Real	14,25%	54.328	90.875
Total títulos e valores mobiliários				1.139.453	1.301.942
Total aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários				18.102.607	20.696.343
Ativo circulante				17.607.512	20.492.458
Ativo não circulante				495.095	203.885

(a) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

(b) As operações foram contratadas com liquidez diária, podendo assim ser resgatadas a qualquer momento.

(c) O prazo médio apresentado não está vinculado a realização imediata do investimento, ao qual poderá ser feita pela Companhia sem nenhum ônus financeiro.

(d) Está representado por ações da Aleph Farms, Ltd.

(e) Título com remuneração atrelada ao CDI, com liquidez imediata a partir de 30 dias.

(f) Investimentos substancialmente em títulos privados e do governo angolano que se refere a Bonds em Dólar dos EUA, apresentados líquidos de perdas de crédito esperadas no montante de R\$ 12.672 (R\$ 13.810 em 31 de dezembro de 2025).

A controlada BRF S.A. cedeu como garantia, sem restrição de uso, para operações de contratos futuros negociados na B3, o montante de R\$ 305.054 em 30 de junho de 2026 (R\$ 245.814 em 31 de dezembro de 2025), referente a caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

6. VALORES A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Valores a receber - clientes nacionais	124.794	169.790	3.224.121	4.015.490
Terceiros	54.863	117.625	3.224.117	4.015.469
Partes relacionadas ^(a)	69.931	52.165	4	21
Valores a receber - clientes internacionais	9.763.311	8.873.459	2.756.419	3.778.541
Terceiros	38.689	117.388	2.756.419	3.778.541
Partes relacionadas ^(a)	9.724.622	8.756.071	-	-
	9.888.105	9.043.249	5.980.540	7.794.031
(-) Ajuste a valor presente	-	-	(26.481)	(40.733)
(-) Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa (PECLD)	(46.888)	(45.336)	(769.395)	(791.208)
	9.841.217	8.997.913	5.184.664	6.962.090
Ativo circulante	9.841.217	8.997.913	5.160.710	6.935.369
Ativo não circulante	-	-	23.954	26.721

(a) Os valores a receber de clientes com partes relacionadas estão detalhados na nota explicativa nº 33 - Partes relacionadas.



A composição dos valores a receber de clientes está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Valores a vencer:	9.835.972	8.992.643	3.644.264	5.896.576
Valores vencidos:				
de 1 a 30 dias	4.029	2.433	1.263.078	924.061
de 31 a 60 dias	9	662	171.919	110.208
de 61 a 90 dias	1.207	2.175	101.681	48.999
Acima de 90 dias	46.888	45.336	799.598	814.187
(-) Ajuste a valor presente	-	-	(26.481)	(40.733)
(-) Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	(46.888)	(45.336)	(769.395)	(791.208)
	9.841.217	8.997.913	5.184.664	6.962.090

A movimentação da PECLD está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(45.336)	(791.208)
Estimativa líquida	(1.552)	(28.310)
Baixas	-	13.398
Variação cambial	-	36.725
Saldo em 30 de junho de 2026	(46.888)	(769.395)

Foi estruturado em junho de 2014, um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), para alienação de parte de seus recebíveis originados por operações de venda a prazo no mercado interno, no valor de R\$ 150.000 (principal). Em 30 de junho de 2026, havia R\$ 109.726 de faturas negociadas com o fundo MRFG (R\$ 127.446 em 31 de dezembro de 2025).

A Companhia, por meio de sua subsidiária BRF, realiza cessões de créditos sem direito de regresso ao Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Clientes BRF (FIDC BRF II), que tem como objetivo exclusivo adquirir direitos creditórios originados de operações comerciais realizadas entre a Companhia e seus clientes no Brasil. Em 30 de junho de 2026, possuía o saldo de R\$ 979.969 (R\$ 895.299 em 31 de dezembro de 2025) em aberto referente a tais direitos creditórios, os quais foram desreconhecidos do balanço, de forma irrevogável e irretroatável, no momento da cessão.

No período findo em 30 de junho de 2026, a controlada BRF possuía seguro, carta de crédito e outras garantias para as vendas no mercado externo a prazo, no montante de R\$ 1.272.115 (R\$ 1.338.987 em 31 de dezembro de 2025).



7. ESTOQUES

Os estoques de produtos acabados foram avaliados pelo custo médio das compras e/ou produção, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Produtos acabados	486.283	560.133	8.931.744	7.221.760
Produtos em elaboração	-	-	615.321	569.038
Matérias - primas	34.005	34.442	1.967.691	2.610.815
Embalagens e almoxarifados	115.889	109.259	2.125.211	2.236.452
(-) Ajuste a valor presente ^(a)	-	-	(137.977)	(131.774)
(-) Perdas estimadas	(5.765)	(6.286)	(70.134)	(65.548)
	630.412	697.548	13.431.856	12.440.743

^(a) Refere - se a contrapartida do lançamento inicial do AVP das contas de fornecedores na controlada BRF (reconhecimento de custo no resultado).

A Companhia constitui suas estimativas com base nos índices históricos de perda e avaliação da realização subsequente (mercado), conforme demonstrado a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(6.286)	(65.548)
Estimativa líquida	521	(562)
Variação cambial	-	(4.024)
Saldo em 30 de junho de 2026	(5.765)	(70.134)

8. ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos são compostos por bovinos, aves, suínos, florestas e plantações. As movimentações do ativo biológico são demonstradas a seguir:

8.1 Movimentação ativo biológico (Corrente)

	Consolidado		
	Animais vivos	Plantações	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.431.935	8.150	3.440.085
Aumento devido a aquisições	14.305.366	-	14.305.366
Gastos com insumos	212.819	33.354	246.173
Diminuição devido a vendas	(60.849)	-	(60.849)
Aumento líquido (nascimentos/mortes)	7.052	-	7.052
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	2.215.198	-	2.215.198
Transferência para estoque	(16.059.852)	(28.550)	(16.088.402)
Transferência entre circulante e não circulante	(5.686)	-	(5.686)
Variação cambial	(27.990)	-	(27.990)
Saldo em 30 de junho de 2026	4.017.993	12.954	4.030.947



8.2 Movimentação ativo biológico (Não corrente)

	Consolidado		
	Animais vivos	Florestas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.045.165	579.095	3.624.260
Aumento devido a aquisições	432.390	35.070	467.460
Baixas	-	(3)	(3)
Depreciação / exaustão	(819.585)	(32.044)	(851.629)
Diminuição devido a vendas	(917)	-	(917)
Redução líquida (nascimentos/mortes)	(168)	-	(168)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	349.632	-	349.632
Reclassificação ^(a)	-	940	940
Transferência entre circulante e não circulante	5.686	-	5.686
Variação cambial	9.765	-	9.765
Saldo em 30 de junho de 2026	3.021.968	583.058	3.605.026

^(a) Reclassificados do direito de uso.

9. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS e Imposto sobre Valor Agregado - IVA	950.472	788.073	3.286.348	3.418.978
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	2.076	2.698	1.177.215	1.179.457
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	-	-	550.483	535.808
Crédito de PIS e COFINS	2.502.846	2.402.946	4.914.465	4.538.320
IRRF/IRPJ e CSLL a recuperar	4.107.592	4.027.273	5.029.370	4.815.224
Outros	17.194	16.754	283.238	248.499
(-) Perda estimada por redução ao valor recuperável	(411.549)	(381.549)	(589.480)	(573.966)
	7.168.631	6.856.195	14.651.639	14.162.320
Ativo circulante	1.324.128	1.267.881	4.488.810	4.049.206
Ativo não circulante	5.844.503	5.588.314	10.162.829	10.113.114

9.1. Perdas estimadas para redução ao valor recuperável de tributos

As perdas estimadas para a realização dos tributos a recuperar foram mensuradas com base nas políticas e diretrizes estabelecidas pela Administração da Companhia, as quais auferidas sobre os créditos tributários de PIS, COFINS e ICMS no Brasil.

No período findo em 30 de junho de 2026, o movimento nesta rubrica está demonstrado a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(381.549)	(573.966)
Estimativa líquida ^(a)	(30.000)	(15.693)
Variação cambial	-	179
Saldo em 30 de junho de 2026	(411.549)	(589.480)

^(a) A Companhia com base em sua avaliação julgou necessário a constituição/reversão da perda estimada para redução ao valor recuperável de tributos relativos a PIS, COFINS e IOF, de forma a julgar suficiente para suprir eventuais perdas quando a realização dos créditos tributários em questão.



10. TÍTULOS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Partes relacionadas ^(a)	3.436.412	3.330.330	146	146
Alienação de participação societária ^(b)	-	-	377.846	756.708
Alienação de curtume	-	41.667	-	41.667
Alienação de granjas ^(c)	-	-	10.159	10.159
Ajuste a valor presente	-	-	(669)	(1.501)
Outros títulos a receber	68	68	5.472	8.191
	3.436.480	3.372.065	392.954	815.370
Ativo circulante	951.447	870.115	392.954	815.370
Ativo não circulante	2.485.033	2.501.950	-	-

^(a) O saldo de títulos a receber com partes relacionadas estão detalhados na nota explicativa nº 33 - Partes relacionadas.

^(b) Em 31 de dezembro de 2025, o saldo refere-se à reestruturação da TBQ, concluída em 2025 e liquidada em janeiro de 2026, enquanto em 30 de junho de 2026 refere-se à reestruturação da Sadia Halal, conforme descrito na nota explicativa nº 13.2.1 - BRF.

^(c) O valor apresentado decorre substancialmente das vendas das granjas em Guatambu, com expectativa de liquidação em dezembro de 2026.

11. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Terceiros	52.658	56.722	498.605	395.555
Partes relacionadas ^(a)	-	14.151	66.198	66.464
	52.658	70.873	564.803	462.019

^(a) Os saldos de adiantamento a fornecedores com partes relacionadas estão detalhados na nota explicativa nº 33 - Partes relacionadas.

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

12.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Imposto de renda	2.160.733	2.068.816	4.537.781	4.461.327
Contribuição social	778.860	745.769	1.216.913	1.258.583
Tributos diferidos ativos	2.939.593	2.814.585	5.754.694	5.719.910
Imposto de renda	-	-	(6.420.402)	(6.645.912)
Contribuição social	-	-	(2.241.707)	(2.333.487)
Tributos diferidos passivos	-	-	(8.662.109)	(8.979.399)
Total tributos diferidos	2.939.593	2.814.585	(2.907.415)	(3.259.489)

A seguir está apresentada a composição dos tributos diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Prejuízos fiscais de IRPJ	2.997.242	2.887.944	6.565.510	6.234.936
Base de cálculo negativa de CSLL	1.080.003	1.040.655	2.192.427	2.144.565
Diferenças temporárias ativa	206.126	229.990	2.380.105	2.395.793
Diferenças temporárias passiva	(1.343.778)	(1.344.004)	(14.045.457)	(14.034.783)
Tributos diferidos líquidos	2.939.593	2.814.585	(2.907.415)	(3.259.489)



12.2. Conciliação da alíquota efetiva

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, Lei 12.973/2014.

O cálculo do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, bem como suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitas à revisão por parte das autoridades fiscais por exercícios e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

Demonstramos o cálculo e a conciliação do montante dos tributos apresentados no resultado dos períodos findos em 30 junho de 2026 e 2025:

	Controladora		Consolidado	
	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado
	Acumulado	Acumulado	Acumulado	Acumulado
	2026	2025	2026	2025
Lucro (prejuízo) antes dos efeitos tributários	54.730	(611.458)	(384.330)	(378.269)
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal (34%)	(18.608)	207.896	130.672	128.611
Ajustes para apuração de alíquota efetiva:				
Tributação de lucro de empresas no exterior	(34.169)	-	115.167	(33.923)
Crédito de imposto pago no exterior	-	-	-	45.375
Efeito de diferenças de alíquotas de empresas no exterior	-	-	143.581	(358.357)
Prejuízos fiscais e base negativa da CSLL reconhecimentos de anos anteriores	-	-	(2.248)	(26.548)
Prejuízos fiscais e base negativa da CSLL não reconhecidos	-	-	(8.177)	-
Incentivo fiscal	49.833	39.722	276.551	129.618
Equivalência patrimonial	293.106	84.090	202.865	503
Variação cambial	(156.851)	465.523	(450.751)	438.260
Alíquota esperada no exercício	-	-	-	446.572
Provisão de contingência (IRPJ/CSLL)	-	-	(38.648)	-
Outras adições/exclusões	(8.303)	(12.646)	26.867	229.870
Total	125.008	784.585	395.879	999.981
Total tributo corrente	-	(56.364)	(51.950)	(253.944)
Total tributo diferido	125.008	840.949	447.829	1.253.925
	125.008	784.585	395.879	999.981
Alíquota efetiva ^(a)	- 228%	128%	103%	264%

^(a) A diferença entre a alíquota nominal e alíquota efetiva é substancialmente afetada pelos resultados de equivalência patrimonial, pela tributação de lucros no exterior e as variações cambiais advindas de itens monetários que fazem parte do investimento líquido em entidades no exterior.

13. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Participação em sociedades controladas e coligadas	37.633.985	36.648.840	-	-
Ágio derivado de combinação de negócios	750.220	799.166	-	-
Outros investimentos ^(a)	20.010	17.510	854.799	876.838
	38.404.215	37.465.516	854.799	876.838

^(a) Investimentos em coligadas e *Joint Ventures*, nos quais são atualizados pelo método de equivalência patrimonial ou investimentos em empresas reconhecido a custo.



13.1. Investimentos diretos em controladas

As informações e movimentações dos investimentos em controladas são apresentadas a seguir:

	Marfrig Chile S.A.	Frigorífico Tucarembó S.A.	Maspfen Ltd	Marfrig Overseas Ltd	Marfrig Com. de Energia Ltda	Marfrig Holdings (Europe) BV	Marfrig Beef (UK) Limited	Marfrig Beef International Limited	Abilun S.A.	MFG Holdings SAU	QuickFood S.A.	BRF S.A.	PlantPlus Brasil	Zutfray S.A.	Pampeano S.A.	Inaler S.A.	Prestcott International S.A.	Estab. Colonia S.A.	
Ações / quotas	10.000	163.518.797	5.050	1	298.000.000	426.842	2.001	2.001	400.000	1.000.000.000	124.948.700.034	1.592.192.459	28.921.047	10.000	3.318.672.731	325.673.004	15.927.783	256.562.625	
% participação	99,50	99,96	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	9,99	100,00	0,24	100,00	99,56	100,00	100,00	100,00	
Total de ativos	387.548	1.240.862	16.274	2.868.120	2.041.211	4.726.079	2.171.142	3.467.227	142.171	1.755.043	1.795.095	91.764.366	16.005	58.139	5.220.828	285.300	525.395	434.268	
Total de passivos	193.577	1.063.392	2.306	2.898.979	1.797.897	981.839	141	2.956.654	105.594	1.579.551	1.355.651	64.048.664	10.215	58.745	1.647.754	280.287	483.652	269.382	
Capital social	64.955	33.095	19.109	-	298.000	2.411.856	2.126.150	1.007.803	52	3.500	437.320	13.349.156	28.921	1	3.318.673	48.035	15.127	179.649	
Patrimônio líquido	193.971	177.470	13.968	(30.859)	243.314	3.744.240	2.171.001	510.573	36.577	175.492	439.444	27.715.702	5.790	(606)	3.573.074	5.013	41.743	164.886	
Resultado líquido	5.364	22.991	(213)	113.011	4.878	77.082	285.432	(457.520)	6.346	(59.808)	(63.643)	928.376	12	2.007	(16.030)	475	(9.766)	(33.316)	
Saldo em 31/12/2025	204.710	160.947	14.344	(151.417)	145.435	3.897.568	2.004.757	1.031.604	33.055	138.991	45.939	25.898.438	14	(2.812)	2.958.022	4.296	54.164	210.785	36.648.840
REP ^(a)	5.338	23.847	(213)	113.011	4.878	77.082	285.432	(457.520)	6.346	(59.677)	(6.364)	929.636	-	1.375	(19.116)	446	(9.635)	(32.789)	862.077
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.100.000)	-	-	-	-	-	-	(1.100.000)
Aumento de capital	-	-	-	-	93.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	615.100	-	-	-	708.100
Transações de capital ^(c)	-	-	(274)	-	-	-	-	-	-	-	-	574.791	-	-	274	-	-	-	574.791
Outros resultados abrangentes	(17.047)	(9.208)	111	7.547	-	(230.410)	(119.188)	(63.512)	(2.824)	52.148	4.364	334.049	-	199	25	59	(3.026)	(13.110)	(59.823)
Saldo em 30/06/2026 ^(b)	193.001	175.586	13.968	(30.859)	243.313	3.744.240	2.171.001	510.572	36.577	131.462	43.939	26.636.914	14	(1.238)	3.554.305	4.801	41.503	164.886	37.633.985

(a) Resultado de Equivalência Patrimonial.

(b) O saldo apresentado corresponde ao percentual de participação da Companhia em suas subsidiárias, ajustado pelos lucros não realizados nos estoques, quando da consolidação de balanço.

(c) Do montante de R\$ 574.791 na rubrica de transações de capital da controlada BRF, o valor de R\$ 666.639 refere - se a transações de capital entre subsidiários sobre controle em comum. Os detalhes da transação estão descritos na nota explicativa nº 13.2.1. - BRF - Sadia Halal.



13.2. Investimentos diretos

Abaixo as descrições das movimentações de investimentos diretos durante o período findo em 30 de junho de 2026:

13.2.1. BRF

MBR Investimentos Ltda. ("MBR")

No primeiro trimestre de 2026, foram deliberados aumentos de capital social da MBR no montante de R\$ 10.757, mediante a emissão de 10.757.000 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, emitidas ao preço unitário de R\$ 1,00, totalmente subscrito e integralizado pela Companhia neste período. O valor do capital social passou de R\$ 325.437 para R\$ 336.194.

Mudança de Controle Societário - AKF

Em 02 de fevereiro de 2026, foi celebrado um contrato de transferência de ações entre a BRF GmbH e a International Services for Modern Investment, LLC ("ISMI"), por meio do qual 30% das ações da AKF detidas pela ISMI foram transferidas para a BRF GmbH, no montante de R\$ 3.045, e o *status* jurídico da Companhia foi convertido em Empresa Individual (*Sole Proprietor Company - SPC*).

Sadia Halal

Em 14 de abril de 2026, a Companhia emitiu Comunicado ao Mercado informando que foram obtidas todas as aprovações concorrenciais necessárias relacionadas ao contrato de investimento celebrado entre a BRF GmbH e a HPDC. Em 03 de maio de 2026, foi emitido Fato Relevante comunicando o fechamento da transação, momento em que (i) a HPDC contribuiu o montante de SAR 91,4 milhões (equivalente a R\$ 121,6 milhões) e formalizou a obrigação de contribuir, até 31 de dezembro de 2026, o montante adicional de SAR 274,2 milhões (equivalente a R\$ 364,7 milhões), registrado como "Títulos a receber", ambas em transações primárias; e (ii) a BRF GmbH contribuiu suas operações de distribuição e industrialização nos países do Golfo e suas exportações diretas para a região MENA (*Middle East and North Africa*), quando, como parte de uma combinação de negócios entre entidades sob controle comum, a AKF e a BRF Foods LLC passaram a ser subsidiárias integrais da One Foods Holdings Ltd., transação registrada em contrapartida a reserva de capital no montante de R\$ 666.639. Os ativos da Turquia não fizeram parte da transação. A BRF GmbH agora detém 90% do capital social da Sadia Halal, e a HPDC, os 10% remanescentes.

Os ativos contribuídos pela BRF GmbH possuem *enterprise value* de US\$ 2,07 bilhões (equivalente a R\$ 11,88 bilhões), receita líquida de US\$ 2,1 bilhões (equivalente a R\$ 12,1 bilhões) nos 12 meses encerrados em junho de 2025 e EBITDA aproximado de US\$ 230 milhões (equivalente a R\$ 1,32 bilhão).

Adicionalmente, a HPDC comprometeu - se a elevar sua participação na Sadia Halal para 20% até 30 de junho de 2027 ou até o IPO (*Initial Public Offering - Oferta Pública Inicial*), o que ocorrer primeiro, permanecendo a possibilidade de aumento para até 40% até a oferta pública. Os aportes envolverão contribuições primárias e aquisição secundária de ações da BRF GmbH, em proporções previstas contratualmente.

Com o fechamento da transação, iniciam - se os preparativos para o IPO dessa entidade na bolsa de valores de Riade (Arábia Saudita), sujeito a condições de mercado e aprovações regulatórias.

13.2.2. Pampeano Alimentos S.A. (Pampeano)

No primeiro trimestre de 2026, foram deliberados aumentos de capital social da Pampeano no montante de R\$ 351.000, mediante a emissão de 351.000.000 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, emitidas ao preço unitário de R\$ 1,00, totalmente subscrito e integralizado pela Companhia neste período. O valor do capital social passou de R\$ 2.703.573 para R\$ 3.054.573.



No segundo trimestre de 2026, foram deliberados aumentos de capital social da Pampeano no montante de R\$ 264.100, mediante a emissão de 264.100.000 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, emitidas ao preço unitário de R\$ 1,00, totalmente subscrito e integralizado pela Companhia neste período. O valor do capital social passou de R\$ 3.054.573 para R\$ 3.318.673.

13.2.3. Marfrig Comercializadora de Energia Ltda. (Marfrig Energia)

No primeiro trimestre de 2026, foram deliberados aumentos de capital social da Marfrig Energia no montante de R\$ 93.000, mediante a emissão de 93.000.000 novas quotas, com valor nominal de R\$ 1,00, totalmente subscrito e integralizado pela Companhia neste período. O valor do capital social passou de R\$ 205.000 para R\$ 298.000.

13.2.4. Projeto Biomas

No segundo trimestre de 2026, foi deliberado a integralização de capital da Biomas – Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A. (Biomas), no montante de R\$ 2.500 de cada acionista. Sendo assim, a Companhia integralizou o montante de R\$ 2.500 nos termos dos respectivos acordos de investimento, uma vez que foram cumpridas as condições precedentes e realizados os atos de fechamentos estabelecidos em referidos acordos.

13.3. Investimentos indiretos

Abaixo as descrições das movimentações dos investimentos indiretos durante o período findo em 30 de junho de 2026:

13.3.1. MFG Agropecuária Ltda. (MFG Agropecuária)

No primeiro trimestre de 2026, foram deliberados aumentos de capital social da MFG Agropecuária, no montante de R\$ 361.000, mediante a emissão de 361.000.000 novas quotas, com valor nominal, emitidas ao preço unitário de R\$ 1,00, totalmente subscrito e integralizado pela Companhia neste período. O valor do capital social passou de R\$ 2.759.470 para R\$ 3.120.470. Os valores foram aportados por meio da controlada Pampeano.

No segundo trimestre de 2026, foram deliberados aumentos de capital social da MFG Agropecuária, no montante de R\$ 297.700, mediante a emissão de 297.700.000 novas quotas, com valor nominal, emitidas ao preço unitário de R\$ 1,00, totalmente subscrito e integralizado pela Companhia neste período. O valor do capital social passou de R\$ 3.120.470 para R\$ 3.418.170. Os valores foram aportados por meio da controlada Pampeano.

13.3.2. Agropecuária Jacarezinho Ltda. (Agropecuária Jacarezinho)

No primeiro trimestre de 2026, foram deliberados aumentos de capital social da Agropecuária Jacarezinho, no montante final total de R\$ 35.000, mediante a emissão de 35.000.000 novas quotas, com valor nominal, emitidas ao preço unitário de R\$ 1,00 cada quota, totalmente subscrito e integralizado pela Companhia neste período. O valor do capital social passou de R\$ 148.420 para R\$ 183.420. Os valores foram aportados por meio da subsidiária MFG Agropecuária Ltda.

No segundo trimestre de 2026, foram deliberados aumentos de capital social da Agropecuária Jacarezinho, no montante final total de R\$ 208.500, mediante a emissão de 208.500.000 novas quotas, com valor nominal, emitidas ao preço unitário de R\$ 1,00 cada quota, totalmente subscrito e integralizado pela Companhia neste período. O valor do capital social passou de R\$ 183.420 para R\$ 391.920. Os valores foram aportados por meio da subsidiária MFG Agropecuária Ltda.



13.3.3. Fazenda São Marcelo Ltda. (Fazenda São Marcelo)

No segundo trimestre de 2026, foram deliberados aumentos de capital social da Fazenda São Marcelo, no montante final total de R\$ 70.012, mediante a emissão de 70.012.000 novas quotas, com valor nominal, emitidas ao preço unitário de R\$ 1,00 cada quota, totalmente subscrito e integralizado pela Companhia neste período. O valor do capital social passou de R\$ 155.628 para R\$ 225.640. Os valores foram aportados por meio da subsidiária MFG Agropecuária Ltda.

13.3.4. National Beef Company, LLC (National Beef) - Aquisição da Kindsvater, Inc.

Em 14 de abril de 2026, a Companhia, por meio de sua subsidiária National Beef, adquiriu a transportadora Kindsvater, Inc., localizada em Dodge City, Kansas, Estados Unidos da América. A empresa adquirida está situada ao lado de uma instalação da National Beef e a transação tem como objetivo gerar ganhos de eficiência operacional e logística para a Companhia.

A aquisição foi realizada pelo montante de US\$ 11.536. A mensuração dos ativos adquiridos e passivos assumidos, bem como a determinação de eventual ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), foi reconhecida de forma provisória. A Companhia está conduzindo, com o auxílio de terceiros independentes, a avaliação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos, cuja conclusão é esperada até o final do terceiro trimestre de 2026.

13.4. Investimentos em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto – *Joint Venture*

Todas as coligadas e *Joint Ventures* são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e não são consolidadas, conforme NBC TG 18/R3 (Resolução CVM 211/24) - Investimento em coligada, controlada e empreendimento controlado em conjunto. A participação da Companhia em coligadas e *Joint Ventures* é descrita a seguir:

- A Companhia, por meio de sua controladora Beef Holdings Limited, possui participação de 45% na COFCO Keystone Supply Chain Invest. Ltd, com sede em Hong Kong.
- A Companhia, por meio de sua coligada Addoha (26%), possui participação de 100% na Al Samina com sede na Arábia Saudita.
- A Companhia possui participação em empresas de energia, sendo 24% na Potengi Holdings S.A. 49% na Arinos Solar II S.A. e na Cajuína AB3 Holding S.A.

14. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

A propriedade para investimento corresponde aos curtumes e plantas industriais que dentro da estratégia da Companhia são mantidas para auferir rendimento de aluguel, os valores estão contabilizados a valor justo.

	Controladora e Consolidado		
	Terrenos	Edificações e instalações	Total
Planta de Capão do Leão	3.522	46.749	50.271
Planta de Mato Leitão	2.355	15.820	18.175
Saldo líquido em 30/06/2026	5.877	62.569	68.446

A Administração da Companhia após avaliação não constatou alterações no valor justo das propriedades para investimento, motivo pelo qual não houve alteração nos montantes.



15. IMOBILIZADO

A seguir demonstramos a taxa média ponderada anual de depreciação pelo método linear, com base na vida útil econômica dos ativos e seus saldos.

Movimentação do ativo imobilizado:

Controladora					
Imobilizado					
Descrição	Terrenos, edificações e instalações	Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	Obras em andamento	Outros	Total
Taxas anuais médias de depreciação	3,60%	11,42%	-	19,54%	
Custo de aquisição	1.942.611	799.570	500.120	237.169	3.479.470
Depreciação acumulada	(385.008)	(334.279)	-	(97.930)	(817.217)
Saldo líquido em 31/12/2025	1.557.603	465.291	500.120	139.239	2.662.253
Adições	1.306	45.677	97.281	3.675	147.939
Transferências	29.835	1.742	(31.123)	(454)	-
Depreciação do período	(36.795)	(37.127)	-	(17.997)	(91.919)
Saldo líquido em 30/06/2026	1.551.949	475.583	566.278	124.463	2.718.273
Custo de aquisição	1.973.752	846.989	566.278	243.913	3.630.932
Depreciação acumulada	(421.803)	(371.406)	-	(119.450)	(912.659)
Saldo líquido no final do período	1.551.949	475.583	566.278	124.463	2.718.273

Consolidado					
Imobilizado					
Descrição	Terrenos, edificações e instalações	Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	Obras em andamento	Outros	Total
Taxas anuais médias de depreciação	3,23%	6,66%	-	11,02%	
Custo de aquisição	27.052.297	34.586.042	2.816.921	1.392.298	65.847.558
Depreciação acumulada	(6.912.216)	(17.225.851)	-	(634.240)	(24.772.307)
Saldo líquido em 31/12/2025	20.140.081	17.360.191	2.816.921	758.058	41.075.251
Adições	9.118	86.573	1.370.171	54.152	1.520.014
Adição por combinação de negócio ^(b)	25.166	24.896	-	930	50.992
Baixas	(9.345)	(42.682)	(794)	(5.678)	(58.499)
Transferências	190.404	687.346	(899.092)	21.342	-
Reclassificação ^(a)	-	(29.287)	(243)	(851)	(30.381)
Variação cambial	(121.342)	(163.919)	(57.668)	(24.912)	(367.841)
Depreciação do período	(401.004)	(835.443)	-	(59.374)	(1.295.821)
Saldo líquido em 30/06/2026	19.833.078	17.087.675	3.229.295	743.667	40.893.715
Custo de aquisição	27.088.697	34.895.096	3.229.295	1.410.413	66.623.501
Depreciação acumulada	(7.255.619)	(17.807.421)	-	(666.746)	(25.729.786)
Saldo líquido no final do período	19.833.078	17.087.675	3.229.295	743.667	40.893.715

^(a) São efetuadas reclassificações de valores para as seguintes rubricas: direito de uso, ativo intangível, tributos a recuperar e outros valores a receber, conforme a natureza das operações. As reclassificações para "outros valores a receber" referem-se, principalmente, a vendas de ativos imobilizados a terceiros e outras operações similares. Já as reclassificações para "tributos a recuperar" decorrem da reopção ao regime de apuração do PIS e da COFINS.

^(b) Saldos decorrem da aquisição realizada pela National Beef conforme nota explicativa nº 13.3.4 - National Beef Company, LLC - Aquisição da Kindsvater, Inc.

A Companhia após avaliação não constatou indícios de ativos registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.



A Companhia possui itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em operação e itens temporariamente ociosos, conforme apresentados a seguir:

Controladora		
30/06/26		
Descrição	Ativo imobilizado totalmente depreciado ainda em operação	
Terrenos, edificações e instalações	9.143	
Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	70.863	
Outras imobilizações	57.175	
	137.181	

Consolidado		
30/06/26		
Descrição	Ativo imobilizado temporariamente ocioso	Ativo imobilizado totalmente depreciado ainda em operação
Terrenos, edificações e instalações	33.581	350.690
Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	81.293	1.458.930
Outras imobilizações	44	107.195
	114.918	1.916.815

16. DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS A PAGAR

16.1. Direito de uso

A seguir demonstramos a movimentação do direito de uso e a taxa média ponderada anual de depreciação pelo método linear, com base na vida útil econômica dos ativos e seus saldos.

Controladora				
Direito de uso				
Descrição	Plantas industriais	Aeronave	Outros	Total
Taxas anuais médias de depreciação	5,50%	20,00%	0,00%	
Custo	62.672	360.608	3.522	426.802
Depreciação acumulada	(28.464)	(84.142)	(3.522)	(116.128)
Saldo líquido em 31/12/2025	34.208	276.466	-	310.674
Depreciação do período	(2.336)	(36.061)	-	(38.397)
Saldo líquido em 30/06/2026	31.872	240.405	-	272.277
Custo	62.671	360.608	-	423.279
Depreciação acumulada	(30.799)	(120.203)	-	(151.002)
Saldo líquido no final do período	31.872	240.405	-	272.277



	Consolidado				
	Direito de uso				
Descrição	Plantas industriais e confinamentos	Máquinas e equipamentos	Aeronave	Outros	Total
Taxas anuais médias de depreciação	13,23%	14,85%	20,00%	51,01%	
Custo	6.269.341	1.278.469	360.608	559.604	8.468.022
Depreciação acumulada	(2.467.057)	(786.343)	(84.142)	(352.489)	(3.690.031)
Saldo líquido em 31/12/2025	3.802.284	492.126	276.466	207.115	4.777.991
Adições	260.669	13.708	-	14.223	288.600
Baixas	(20.210)	(5.616)	-	(2.044)	(27.870)
Reclassificação ^(a)	(940)	(113)	-	851	(202)
Variação cambial	(11.811)	(22.422)	-	(7.546)	(41.779)
Depreciação do período	(394.852)	(90.785)	(36.061)	(87.202)	(608.900)
Saldo líquido em 30/06/2026	3.635.140	386.898	240.405	125.397	4.387.840
Custo	6.221.808	1.187.421	360.608	528.968	8.298.805
Depreciação acumulada	(2.586.668)	(800.523)	(120.203)	(403.571)	(3.910.965)
Saldo líquido no final do período	3.635.140	386.898	240.405	125.397	4.387.840

^(a) Valores reclassificados para o ativo biológico (não corrente) e imobilizado.

16.2. Arrendamentos a pagar

A Companhia mensura seus passivos de arrendamento pelo valor presente das parcelas e custos associados ao contrato de arrendamento.

A seguir está apresentado a composição dos arrendamentos a pagar:

		Controladora	
Arrendamento	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	30/06/26	31/12/25
Plantas, instalações e edificações	3,47%	35.108	38.213
Aeronave	13,88%	381.398	404.045
Juros financeiros a incorrer	-	(61.025)	(68.292)
Total		355.481	373.966
Passivo circulante		37.773	36.970
Passivo não circulante		317.708	336.996



		Consolidado	
Arrendamento	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	30/06/26	31/12/25
Plantas, instalações, edificações e confinamentos	9,11%	4.811.739	4.861.884
Máquinas e equipamentos	7,44%	431.547	535.481
Aeronave	13,88%	381.398	404.045
Outros	11,83%	127.157	207.656
Juros financeiros a incorrer	-	(86.084)	(95.842)
Total		5.665.757	5.913.224
Terceiros		5.033.867	5.245.226
Partes relacionadas ^(a)		631.890	667.998
Passivo circulante		1.195.298	1.319.550
Passivo não circulante		4.470.459	4.593.674

^(a) Os valores de arrendamentos com partes relacionadas estão detalhados na nota explicativa nº 33 - Partes relacionadas.

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Abaixo está apresentado a movimentação dos arrendamentos a pagar:

Descrição	31/12/25	Aquisições	Despesa financeira	Pagamentos	Variação cambial	Baixas	Ajuste de conversão de balanço	30/06/26
Controladora	373.966	-	7.267	(25.752)	-	-	-	355.481
Consolidado	5.913.224	288.600	233.303	(643.627)	(8)	(78.035)	(47.700)	5.665.757

A seguir está apresentado o cronograma de vencimentos dos contratos de arrendamento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
2026	28.182	36.970	617.712	1.319.550
2027	39.090	38.684	1.124.327	1.048.247
2028	38.504	39.068	735.821	801.688
2029	38.411	38.021	690.735	682.415
2030	39.994	39.603	626.815	591.339
2031 em diante	171.300	181.620	1.870.347	1.469.985
	355.481	373.966	5.665.757	5.913.224

16.2.1. Direito potencial de PIS e COFINS

A Companhia possui o direito potencial de PIS e COFINS a recuperar embutido na contraprestação de alguns arrendamentos de plantas industriais, edificações, máquinas e equipamentos e outros. Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos desses tributos, sendo os efeitos potenciais de PIS e COFINS apresentados a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação arrendamento	35.108	33.579	861.020	820.359
PIS/COFINS potencial (9,25%)	3.247	3.106	79.644	75.883



16.2.2. Efeitos inflacionários

A Companhia avaliou os impactos da utilização de fluxos nominais e concluiu que estes não apresentam distorções relevantes nas informações apresentadas, são fornecidos os saldos do ativo de direito de uso, depreciação, passivos de arrendamento e despesa financeira sem inflação denominados fluxo real, e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação denominados fluxo inflacionado.

As demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos inflacionados possam ser elaborados pelos usuários das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a Companhia utilizou o Índice de Preços Amplo - IPCA (4,64% a.a.) para correção do saldo.

Ativos de direito de uso			Passivo de Arrendamento		
	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Fluxo real	30/06/26	30/06/26	Fluxo real	30/06/26	30/06/26
Direito de uso	310.674	4.996.740	Passivo de arrendamento	362.748	5.899.060
Depreciação	(38.397)	(608.900)	Despesa financeira	(7.267)	(233.303)
Fluxo inflacionado	30/06/26	30/06/26	Fluxo inflacionado	30/06/26	30/06/26
Direito de uso	314.217	5.040.758	Passivo de arrendamento	366.885	5.951.016
Depreciação	(38.835)	(614.266)	Despesa financeira	(7.350)	(235.338)

17. INTANGÍVEL

A seguir demonstramos a taxa média ponderada anual da amortização pelo método linear, com base na vida útil econômica dos ativos e seus saldos.

A movimentação do intangível está apresentada a seguir:

						Controladora
	Taxa média de amortização	Saldo em 31 de dezembro de 2025	Aquisição	Amortização	Saldo em 30 de junho de 2026	
Canais de venda	5,50%	133.014	-	(8.129)	124.885	
Softwares	16,20%	44.541	1.556	(5.221)	40.876	
Marcas e patentes	1,42%	46.890	-	(1.454)	45.436	
Total		224.445	1.556	(14.804)	211.197	

										Consolidado
	Taxa média de amortização	Saldo em 31 de dezembro de 2025	Adições	Aquisição por combinação de negócio (b)	Baixas	Variação cambial	Reclassificação (a)	Transferências	Amortização	Saldo em 30 de junho de 2026
Goodwill	-	2.036.597	-	8.153	-	(110.352)	-	-	-	1.934.398
Canais de venda	5,50%	133.014	-	-	-	-	-	-	(8.129)	124.885
Software	44,79%	277.322	1.704	-	(438)	(52)	1.371	167.705	(119.269)	328.343
Marcas e patentes	1,75%	13.529.697	-	-	-	(46.396)	-	-	(57.927)	13.425.374
Relacionamento com clientes	6,98%	1.514.278	-	-	-	(51.032)	-	-	(169.184)	1.294.062
Relacionamento com fornecedores	6,67%	2.229.474	-	-	-	(74.746)	-	-	(143.870)	2.010.858
Acordos de não concorrência	45,24%	18.584	580	-	-	(287)	-	-	(6.518)	12.359
Licença para uso de terras	2,66%	28.321	-	-	-	(838)	-	-	(366)	27.117
Intangível em andamento	-	40.035	144.588	-	(1.252)	60	-	(167.705)	-	15.726
Total		19.807.322	146.872	8.153	(1.690)	(283.643)	1.371	-	(505.263)	19.173.122

(a) Valores reclassificados do imobilizado.

(b) Saldos decorrem da aquisição realizada pela National Beef conforme nota explicativa nº 13.3.4 - National Beef Company, LLC - Aquisição da Kindsvater, Inc.



Os ágios gerados em aquisições de participações societárias no exterior estão expressos na moeda funcional da unidade de negócio e estão convertidos a taxa de fechamento.

18. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Terceiros ^(a)	2.148.167	1.717.442	22.657.565	22.862.771
Partes relacionadas ^(b)	91.093	217.507	-	272
(-) Ajuste a valor presente	-	-	(225.052)	(230.371)
	2.239.260	1.934.949	22.432.513	22.632.672
Passivo circulante	2.239.260	1.934.949	22.432.443	22.625.447
Passivo não circulante	-	-	70	7.225

^(a) A variação do saldo de fornecedores terceiros na Controladora está relacionada principalmente ao aumento das aquisições de gado para suporte à expansão da capacidade operacional da unidade de Promissão (SP).

^(b) Os saldos com partes relacionadas estão detalhados na nota explicativa nº 33 - Partes relacionadas.

A Companhia possui parcerias com diversas instituições financeiras que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis e, portanto, transferirem o direito do recebimento das faturas junto as instituições financeiras ("Risco Sacado" ou "Programa"). Os fornecedores têm liberdade para escolher se desejam ou não antecipar seus recebíveis e com qual instituição financeira, não havendo qualquer participação da Companhia.

O Programa pode gerar benefícios nas relações comerciais da Companhia e seus fornecedores, como preferência e prioridade de abastecimento em casos de oferta restrita, melhores condições comerciais, entre outros, sem que a essência mercantil da relação seja modificada.

As faturas incluídas no Programa são pagas conforme as mesmas condições de preço e prazo negociadas com seus fornecedores, sem a incidência de qualquer encargo ou obrigação legal para a Companhia, de forma que não há alterações das condições comerciais após negociação e faturamento dos bens ou serviços.

O saldo de faturas incluídas no Risco Sacado era de R\$ 986.795 na Controladora e R\$ 5.015.679 no Consolidado no período findo em 30 de junho de 2026 (R\$ 982.923 na Controladora e R\$ 5.486.761 no Consolidado em 31 de dezembro de 2025).

O prazo médio de pagamento acordado junto aos fornecedores que escolhem participar do Programa é substancialmente semelhante ao prazo médio de pagamento acordado junto aos fornecedores não participantes.

A Companhia mensura e discrimina o ajuste a valor presente para todas as suas operações mercantis efetuadas a prazo, especificando itens financeiros e operacionais.



19. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Os saldos de pessoal, encargos e benefícios sociais foram avaliados, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Salários e encargos	139.775	118.680	1.749.243	1.552.792
Bonificações ^(a)	-	30.659	185.801	535.242
Benefícios a empregados	-	-	492.731	508.323
Outros	-	-	10.030	14.099
	139.775	149.339	2.437.805	2.610.456
Passivo circulante	139.775	149.339	2.039.899	2.199.825
Passivo não circulante	-	-	397.906	410.631

^(a) A redução do saldo de bonificações em 30 de junho de 2026 decorre, principalmente, do pagamento das remunerações variáveis provisionadas em exercícios anteriores.

19.1. Benefícios a empregados

A controlada BRF oferece a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria e outros benefícios. Nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2025 (nota 20.2) foram divulgadas características dos planos de aposentadoria suplementar bem como dos outros benefícios a empregados oferecidos pela controlada BRF, os quais não sofreram alterações durante o período.

	Consolidado	
	30/06/26	31/12/25
Plano médico	69.278	62.261
Benefício definido	181.108	212.349
Homenagem por tempo de serviço	109.325	103.990
Gratificação por aposentadoria	59.924	59.924
Multa do fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS	63.333	60.492
Seguro de vida	9.763	9.307
	492.731	508.323

20. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
ICMS a recolher	-	-	595.758	649.307
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	304.185	410.230
Parcelamentos especiais	803	1.106	52.011	103.575
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	11.133	14.240	174.167	203.394
	11.936	15.346	1.126.121	1.366.506
Passivo circulante	11.571	14.809	1.049.545	1.246.730
Passivo não circulante	365	537	76.576	119.776



A movimentação dos parcelamentos especiais está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Saldo inicial	1.106	1.707	103.575	96.840
(+) Adesão ao parcelamento	-	-	-	133.623
(+) Aquisição de parte relacionada	-	-	-	6.888
(+) Juros de atualização	43	147	1.609	9.450
(-) Pagamentos / compensações efetuadas	(346)	(748)	(22.663)	(143.226)
(-) Exclusão do parcelamento	-	-	(30.510)	-
Saldo devedor	803	1.106	52.011	103.575

21. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Controladora					
Linha de crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	30/06/26	31/12/25
Moeda nacional:					
NCE / Capital de Giro	Taxa Fixa	14,04%	1,86	51	64
CPR / CCB	CDI	15,12%	3,08	5.989.763	4.496.485
CRA	CDI / IPCA / Taxa fixa	12,85%	5,62	11.930.838	12.170.112
Total moeda nacional		13,60%		17.920.652	16.666.661
Moeda estrangeira:					
Pré - pagamento / NCE / ACC	Taxa Fixa / Sofr	6,20%	1,58	9.696.762	8.498.295
Empréstimo bancário	Taxa Fixa	3,45%	0,64	40.027	1.343.429
CRA	Taxa Fixa	6,20%	3,12	483.235	513.113
Total moeda estrangeira		6,19%		10.220.024	10.354.837
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures		10,91%		28.140.676	27.021.498
Passivo circulante				8.966.140	6.482.796
Passivo não circulante				19.174.536	20.538.702



				Consolidado	
Linha de crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	30/06/26	31/12/25
Moeda nacional:					
NCE / Capital de Giro	CDI / Taxa Fixa	14,61%	1,76	1.387.238	1.343.944
CPR / CCB	CDI / Taxa Fixa	15,01%	3,10	6.103.135	4.496.485
CRA	CDI / IPCA / Taxa fixa	13,15%	6,96	20.707.408	19.644.879
Debêntures	IPCA	10,58%	4,14	5.216.298	5.538.472
FINAME/FINEP	Taxa Fixa	5,50%	4,63	50.046	50.090
Total moeda nacional		13,14%		33.464.125	31.073.870
Moeda estrangeira:					
Pré - pagamento / NCE / ACC	Taxa Fixa / Sofr	6,02%	1,64	10.728.749	9.590.987
Bonds	Taxa Fixa	4,93%	7,36	15.763.294	18.328.013
Empréstimo bancário	Taxa Fixa / Sofr	5,49%	1,27	2.889.853	5.252.173
Linha de crédito rotativo - revolving	Taxa Fixa / Sofr	5,70%	4,32	2.997.107	2.337.544
Capital de giro	Taxa Fixa / Eibor	9,15%	1,80	1.768.684	1.526.782
CRA	Taxa Fixa	6,19%	3,40	508.684	540.096
Total moeda estrangeira		5,61%		34.656.371	37.575.595
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures		9,31%		68.120.496	68.649.465
Passivo circulante				14.682.587	13.621.763
Passivo não circulante				53.437.909	55.027.702

Abaixo está apresentada a movimentação de empréstimos, financiamentos e debêntures:

Descrição	31/12/25	Ingressos ^(a)	Custo sobre empréstimos	Pagamentos ^(a)	Juros ^(b)	Variação cambial	Ajuste de conversão de balanço	30/06/26
Controladora	27.021.498	5.021.373	37.383	(4.726.697)	1.428.252	(641.133)	-	28.140.676
Consolidado	68.649.465	51.383.584	108.302	(52.498.344)	2.798.099	(1.055.801)	(1.264.809)	68.120.496

^(a) Inclui as operações de capital de giro.

^(b) Inclui valores de juros, correção monetária do principal, cupom e marcação ao mercado para as dívidas objeto de proteção em hedge de valor justo.

A seguir está apresentado o cronograma de empréstimos, financiamentos e debêntures:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
2026	4.351.935	6.482.796	8.029.514	13.621.763
2027	7.112.370	6.790.205	11.893.864	11.090.749
2028	3.708.217	4.141.804	4.843.908	5.182.333
2029	2.186.608	2.451.772	6.685.200	6.999.276
2030	3.657.803	1.526.090	12.733.509	9.007.995
2031 em diante	7.123.743	5.628.831	23.934.501	22.747.349
	28.140.676	27.021.498	68.120.496	68.649.465

21.1. Amortizações antecipadas

Em 18 de março de 2026, ocorreu a recompra e cancelamento da parcela equivalente a US\$ 80.660 (R\$ 424.264) de principal dos *Seniors Notes* em circulação com remuneração de 5,75% a.a. e vencimento em 2050 ("*Notes 2050*") emitidos pela Companhia, através da controlada BRF.



21.2. Emissão de CRA

Em 07 de maio 2026, a controlada BRF concluiu sua sétima emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 4 séries, para colocação privada, no valor total de R\$ 1.200.000.

As debêntures foram objeto de Colocação Privada junto à ECO Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora"), no âmbito de sua 447ª emissão de certificados de recebíveis do agronegócio ("CRA") em até 4 séries, com lastro nos direitos creditórios do agronegócio, para distribuição pública destinada ao público em geral.

21.3. Garantias

A seguir demonstramos os saldos de financiamentos que possuem garantias:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Saldo de financiamentos	28.140.676	27.021.498	68.120.496	68.649.465
Garantias:				
Aval	3.671.846	3.918.763	4.465.693	4.623.629
Instalações	-	-	3.438.153	2.348.550
Aplicação financeira	-	-	476	10.984
Carta de crédito	864.066	905.100	864.066	905.100
Capital de Giro / Conta garantida	11.190.691	9.514.410	15.874.133	14.708.250
<i>Covenants</i>	12.414.073	12.683.225	22.209.669	24.849.424
Sem garantias	-	-	21.268.306	21.203.528

21.4. Covenants

A Companhia possui contrato de empréstimo com *covenants*, isto é, a relação entre a Dívida Líquida e o EBITDA LTM (dos últimos doze meses) tem o limite de 4,75x. O não cumprimento desse limite contratual, pode resultar em vencimento antecipado das parcelas remanescentes do contrato. Também, há cláusula que permite exclusão de efeitos de variação cambial no cálculo do índice de alavancagem (*carve-out*).

A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 30 de junho de 2026.

O Indicador de Alavancagem da Companhia em 30 de junho de 2026 é de 3,31x, utilizando as premissas supracitadas, conforme demonstrado a seguir:

	30/06/26
Dívida bruta consolidada	68.120.496
(-) Disponibilidade consolidada	23.112.841
(-) Efeito de variação cambial (<i>carve-out</i>)	1.261.665
Dívida líquida consolidada ajustada	43.745.990
EBITDA LTM Ajustado	13.212.421
Indicador de alavancagem	3,31



22. ANTECIPAÇÕES DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Terceiros	3.986.157	4.265.775	4.900.661	5.280.865
Partes relacionadas ^(a)	30.283	12.040	-	-
	4.016.440	4.277.815	4.900.661	5.280.865

^(a) Os valores de antecipações de clientes com partes relacionadas estão detalhados na nota explicativa nº 33 - Partes relacionadas

23. TÍTULOS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Partes relacionadas	20.271.424	21.902.569	2	1
Investimentos ^(a)	-	-	437.917	500.717
Acordo CBF ^(b)	100.000	-	100.000	-
Aquisição de participação societária ^(c)	-	-	-	774.412
Outros	139	139	439	439
	20.371.563	21.902.708	538.358	1.275.569
Passivo circulante	11.009	592	437.593	1.233.551
Passivo não circulante	20.360.554	21.902.116	100.765	42.018

^(a) Refere-se a valores devidos aos vendedores pela aquisição de ações/participação nas empresas Cajuína AB3, Arinos Solar II e Mogiana Alimentos S.A.

^(b) Refere-se a um acordo entre a Companhia e a CBF pela extinção de processo, a ser liquidado em 48 parcelas, vencendo-se a primeira parcela em novembro de 2026.

^(c) Valor referente à reestruturação da TBQ concluída em 2025, liquidado em janeiro de 2026.

24. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

24.1. Provisões

A Companhia é parte de diversos processos, em curso normal de seus negócios, nas esferas trabalhistas, fiscais e cíveis, para os quais foram constituídas provisões com base na estimativa de seus consultores legais.

As principais informações dos processos estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Trabalhistas e previdenciárias	72.709	64.337	570.487	550.333
Fiscais	36.369	51.259	5.473.182	5.413.003
Cíveis	118.307	178.819	1.133.161	1.213.427
	227.385	294.415	7.176.830	7.176.763
Passivo circulante	-	-	691.691	700.073
Passivo não circulante	227.385	294.415	6.485.139	6.476.690



A seguir está apresentada a movimentação das provisões:

	Controladora				Consolidado			
	Trabalhista e previdenciárias	Fiscais	Cíveis	Total	Trabalhista e previdenciárias	Fiscais	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	64.337	51.259	178.819	294.415	550.333	5.413.003	1.213.427	7.176.763
Estimativa líquida	25.140	(14.890)	(59.354)	(49.104)	174.095	117.630	(32.953)	258.772
Pagamentos	(16.768)	-	(1.158)	(17.926)	(150.426)	(57.132)	(46.340)	(253.898)
Variação cambial	-	-	-	-	(3.515)	(319)	(973)	(4.807)
Saldo em 30 de junho de 2026	72.709	36.369	118.307	227.385	570.487	5.473.182	1.133.161	7.176.830

24.1.1. Trabalhistas e previdenciárias

A Companhia é ré em reclamações trabalhistas individuais e coletivas. Na opinião da Administração e de seus assessores legais, a provisão constituída é considerada suficiente para fazer frente a eventuais perdas. A maior parte das reclamações trabalhistas ajuizadas contra a Companhia refere-se a temas comumente alegados no segmento, com destaque para questões relacionadas à jornada de trabalho, insalubridade e pausa térmica, entre outros. Na avaliação da Administração, nenhuma das reclamações trabalhistas é individualmente relevante.

24.1.2. Fiscais

Baseada na opinião de seus assessores legais, a Companhia revisou sua estimativa para riscos tributários, considerando o andamento dos processos e discussões em curso no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), além de decisões exaradas sobre as matérias em discussões.

As principais discussões são de autuações relacionadas a ICMS, decorrentes de descumprimento de obrigações acessórias, erro de apuração da base de cálculo, ausência de estorno de crédito outorgado, não comprovação de exportação, omissão de saída em relação às entradas, aproveitamento de créditos do imposto sobre materiais de uso e consumo, crédito presumido, substituição tributária, diferencial de alíquota sobre produtos temperados. Além disso, também há glosas de créditos de PIS e COFINS sobre insumos, glosa de compensação do IRPJ/CSLL na estimativa, ausência de adição dos lucros no exterior no cálculo do imposto, contribuição sobre a renda, GILRAT e IOF. A Companhia, junto de seus assessores jurídicos, julgou suficiente os montantes registrados em provisão para potenciais impactos, caso tais riscos venham a se materializar.

24.1.3. Cíveis

A Companhia, com apoio de seus assessores legais, registrou provisão para as ações classificadas como de perda provável. Os processos cíveis envolvendo a Companhia tratam, em geral, de disputas relacionadas a acordos comerciais, pedidos de indenização, alegações de descumprimento contratual, questões regulatórias, ambientais e imobiliárias, relações de consumo e temas ligados a combinações de negócios.

Informa-se que parte do valor provisionado compõe o montante relativo a Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público Federal, que busca reparação por supostos danos relacionados ao transporte de cargas com excesso de peso em rodovias federais.



24.2 Passivos contingentes

Os passivos contingentes, cuja probabilidade de perda para a Companhia, foi definido por seus Assessores Jurídicos como “possível”, que por sua vez, não são sujeitos ao registro contábil, estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Trabalhistas e previdenciárias	73.317	80.101	437.796	393.559
Fiscais ^(a)	6.408.760	5.073.822	26.633.833	23.723.809
Cíveis	122.383	96.603	1.940.059	1.934.921
	6.604.460	5.250.526	29.011.688	26.052.289

(a) O aumento dos passivos contingentes fiscais classificados como perda possível decorre, principalmente, da revisão do prognóstico de perda de determinados processos relacionados a IRPJ e CSLL descritos no item (a) da nota explicativa nº 24.2.2 – Fiscais.

24.2.1. Trabalhistas e previdenciários

As ações trabalhistas e previdenciárias da Companhia tratam, em geral, de temas comuns ao setor, como justa causa, tempo de preparo antes da jornada, intervalos para funcionários que trabalham em ambientes refrigerados, acidentes de trabalho, horas “*in itinere*”, riscos ergonômicos, entre outros.

24.2.2. Fiscais

A seguir, estão resumidos os principais temas em discussão judicial considerados, pela Companhia e pelos assessores legais, como perda possível.

Impostos e contribuições federais

Constam processos administrativos e judiciais movidos pelos órgãos da União, exigindo:

- Ausência de adição no lucro real e na base da IRPJ/CSLL de lucros no exterior, glosas de amortização de ágio e ausência de oferecimento a tributação de juros decorrentes de contratos de mútuo ativos com controladas no exterior;
- Glosa de créditos de PIS/COFINS utilizado para a compensação de tributos;
- Cobrança de IOF relacionada a contratos de conta corrente entre empresas do grupo;
- Glosas de créditos de PIS e COFINS na sistemática não cumulativa por divergências no conceito de insumos e na utilização no processo produtivo, além de cobranças envolvendo créditos presumidos de ICMS, classificações fiscais e créditos considerados extemporâneos;
- A controlada BRF foi autuada pela Receita Federal do Brasil por suposta falta de recolhimento de IRPJ/CSLL sobre lucros auferidos por suas subsidiárias estabelecidas no exterior. As defesas estão suportadas no fato de que as subsidiárias no exterior já são tributadas integralmente nos países onde operam, conforme tratados internacionais;
- Não homologação de compensações de créditos presumidos de IPI decorrentes de aquisições de produtos não tributados e de materiais intermediários;
- Cobrança de contribuições previdenciárias sobre a remuneração em folha de pagamento, participação de funcionários no lucro, adicional de GILRAT para financiamento de aposentadoria especial, SAT/RAT e outras verbas de diversas naturezas; e
- Multa aduaneira na importação, suposta falta de comprovação *drawback* e glosa de crédito de reintegra.

A Companhia possui outros débitos de tributos federais, cujas cobranças por processo não são de materialidade relevante individualmente.



ICMS

Constam processos administrativos e judiciais, exigindo:

- a) Autos de infração no Estado de Goiás envolvendo descon sideração de créditos de ICMS por descumprimento de obrigações acessórias, erros de apuração, falta de estorno de créditos, proporcionalidade entre entradas e saídas, além de questionamentos sobre exportações não comprovadas;
- b) Glosa pelos Estados de destino da mercadoria, do crédito de ICMS proveniente de incentivos fiscais concedidos pelos Estados de origem de forma unilateral, sem aprovação de convênio do Conselho Nacional de Política Fazendária (CONFAZ), a denominada “guerra fiscal”; a não comprovação da exportação; autos de infração do Estado do Rio de Janeiro, em face de suposto descumprimento de Termo de Acordo (TARE) que dispunha sobre benefício fiscal; Ação Civil Pública no Rio de Janeiro em face de utilização de benefício fiscal; e auto de infração de ICMS em Goiás referente à exclusão do estorno do crédito da base de cálculo do PROTEGE; dentre outros processos; As reduções nas contingências relativas à guerra fiscal devem - se ao reconhecimento dos créditos pelos Estados, em função da LC 160 e Convênio ICMS 190; e
- c) Supostas diferenças de substituição tributária; glosa de crédito presumido de ICMS proveniente de benefício fiscal previsto no PRODEPE por suposto descumprimento de obrigação acessórias; glosa de crédito presumido sobre transferências por entender o Fisco que o benefício do PRODEIC aplica - se apenas a operações de venda; glosa de crédito de ICMS sobre base de cálculo em transferências; e glosa de crédito de ICMS sobre materiais intermediários que o Fisco classificou como de uso e consumo.

A Companhia possui outros processos administrativos e judiciais, cujas cobranças por processo não são de materialidade relevante individualmente.

Tributos municipais

A Companhia possui processo judicial que visa à cobrança de tributos municipais, tais como supostas diferenças de IPTU, taxas e ISSQN.

24.2.3. Cíveis

As ações cíveis da Companhia geralmente envolvem disputas relacionadas a acordos comerciais e outras questões ligadas a acusações de descumprimento de contratos ou de obrigações legais. Isso inclui conflitos sobre contratos em geral, propriedade intelectual, questões regulatórias, ambientais e imobiliárias, além de problemas envolvendo consumidores, entre outros temas.



24.3 Informações adicionais

Negócio National Beef

Há cinco ações coletivas e trinta e uma ações individuais foram ajuizadas nos Estados Unidos, além de duas ações coletivas no Canadá, alegando que a Companhia e/ou sua subsidiária, National Beef, juntamente com outras empresas do setor, teriam supostamente coludido para controlar os preços do gado e da carne. Em todas as ações, o tribunal emitiu decisões que excluíram a Companhia como ré e mantiveram a National Beef. A National Beef também foi notificada sobre uma investigação civil de natureza concorrencial conduzida pelo Departamento de Justiça dos Estados Unidos e por aproximadamente trinta procuradorias estaduais, referente à compra de gado confinado e à venda de carne bovina. A National Beef respondeu às solicitações de informações federais e estaduais, cooperou com as investigações e, em setembro de 2025, foi informada pelo Departamento de Justiça dos EUA de que a investigação civil foi encerrada. Em 18 de novembro de 2025, a National Beef foi notificada sobre uma nova investigação civil setorial, conduzida pelo Departamento de Justiça dos Estados Unidos, relacionada ao setor de carne bovina, estando a Companhia cooperando com essa investigação. A National Beef também é ré em uma ação coletiva movida nos Estados Unidos, alegando que um grupo de empresas do setor de proteínas teria conspirado para reduzir e fixar os salários e benefícios pagos. A National Beef celebrou acordos para concluir as duas ações coletivas canadenses e a ação relacionada a salários e benefícios, tendo os respectivos valores sido depositados em contas vinculadas (escrow), estando tais acordos sujeitos à aprovação final pelos tribunais competentes. A National Beef negou qualquer irregularidade ou comportamento inadequado nos assuntos objeto dos acordos e entende possuir defesas sólidas em relação a quaisquer reivindicações que possam surgir dos processos judiciais e investigações remanescentes, embora não seja possível assegurar o desfecho dessas matérias nem seus potenciais impactos reais, se houverem, sobre a posição financeira consolidada, os resultados das operações e os fluxos de caixa da National Beef, a Administração da Companhia julga como remota e inexpressiva os potenciais reflexos econômicos e financeiros para a Companhia.

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A composição do patrimônio líquido está apresentada da seguinte forma:

	N. E.	30/06/26	31/12/25
Capital social	25.1.	15.344.594	15.344.594
Reserva de capital e ações em tesouraria	25.2.	4.686.347	4.443.957
Reservas de lucros	25.3.	2.239.066	2.239.066
Ajustes de avaliação patrimonial	25.4.	(11.066.458)	(10.708.594)
Lucros acumulados		180.178	-
		11.383.727	11.319.023

25.1. Capital social

O capital social subscrito e integralizado no período findo em 30 de junho de 2026 era de R\$ 15.344.594 dividido em 1.401.916.108 ações e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, era de R\$ 15.344.594 dividido em 1.437.644.362 ações ordinárias sem valor nominal.

No período findo em 30 de junho de 2026, 639.605.323 ações ou 45,62% do capital social da Companhia eram detidas pelos acionistas controladores: Marcos Antonio Molina dos Santos, Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos e empresas das quais são sócios (controlada por Marcos e Marcia, cada um com 50% de participação), o "free float" era de 741.360.342 ações ou 52,88%, 19.339.355 ações ou 1,38% do capital da Companhia eram detidas pela tesouraria e 1.611.088 ações ou 0,11% estavam em poder do Conselho de Administração (CA), Conselho Fiscal (CF) e Diretoria Estatutária (DE).



A seguir demonstramos composição das ações:

Ações ordinárias	Capital social	
	Saldo em 30 de junho de 2026	Saldo em 31 de dezembro de 2025
Acionistas controladores	639.605.323	662.350.688
Total acionistas controladores	639.605.323	662.350.688
Ações em tesouraria	19.339.355	28.851.344
Ações em poder do CA, CF e DE	1.611.088	1.594.515
<i>Free float</i>	741.360.342	744.847.815
Total	762.310.785	775.293.674
Quantidade de ações	1.401.916.108	1.437.644.362
Total capital social (R\$ mil)	15.344.594	15.344.594

Cancelamento de ações em tesouraria

Em 27 de fevereiro de 2026, o Conselho de Administração da Companhia deliberou por aprovar o cancelamento de 35.728.254 (trinta e cinco milhões, setecentos e vinte e oito mil, duzentas e cinquenta e quatro) ações ordinárias, sem valor nominal, de emissão da Companhia e mantidas em tesouraria, sem redução do valor do capital social. Em função do cancelamento de ações deliberado, o capital social da Companhia passou a ser dividido em 1.401.916.108 (um bilhão, quatrocentos e um milhões, novecentos e dezesseis mil, cento e oito) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

25.2. Reserva de capital e ações em tesouraria

O saldo da reserva de capital e ações em tesouraria é composto da seguinte forma:

Reserva de capital e ações em tesouraria	Saldo em 31 de dezembro de 2025	Variação cambial	(Aquisição) / alienação ^(a)	Saldo em 30 de junho de 2026
Reserva de capital				
Ganho em transações de capital ^(a)	717.649	-	663.594	1.381.243
Ágio em transações de capital ^(b)	(1.765.350)	104.503	-	(1.660.847)
Ágio em <i>stock option</i>	(18.897)	-	-	(18.897)
Ações em tesouraria BRF	(1.048.480)	-	-	(1.048.480)
Pagamento baseado em ações BRF	(4.302)	-	(88.803)	(93.105)
Ações ordinárias	9.724.010	-	-	9.724.010
	7.604.630	104.503	574.791	8.283.924
Ações em tesouraria				
Ações em tesouraria	(3.160.673)	-	(436.904)	(3.597.577)
	(3.160.673)	-	(436.904)	(3.597.577)
	4.443.957	104.503	137.887	4.686.347

^(a) Refere-se às empresas BRF S.A., PlantPlus Brasil Ltda., MFG Agropecuária Ltda, AKF - Al Khan Foodstuff LLC e One Foods Holdings Ltd.

^(b) Refere-se às empresas National Beef Packing Company, LLC, QuickFood S.A., Zutfray S.A. e Frigorífico Tacuarembó S.A.

^(c) Do montante de R\$ 663.594, o valor de R\$ 666.639 refere-se a transações de capital entre subsidiários sobre controle em comum. Os detalhes da transação estão descritos na nota explicativa nº 13.2.1. – BRF – Sadia Halal.

Reserva de capital

A reserva de capital reflete as contribuições feitas pelos acionistas que estão diretamente relacionadas à formação ou ao incremento do capital social, as mudanças na participação relativa da controladora sobre controladas que não resultam em obtenção ou perda de controle, bem como ganhos e/ou ágio em transações de capital.

**Ações em tesouraria**

A Companhia mantinha 19.339.355 ações ordinárias de sua emissão em tesouraria. As ações estavam registradas contabilmente pelo montante de R\$ 307.071, o que corresponde ao custo médio por ação de R\$ 15,87.

O saldo total de ações em tesouraria é de R\$ 3.597.577, sendo que R\$ 3.290.506 são referentes a ações em tesouraria canceladas.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no período:

Saldo em tesouraria	Quantidade de ações	Valor (R\$ mil)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	28.851.344	558.594
(+) Aquisição - programa de recompra	26.510.400	443.463
(-) Cancelamento de ações em tesouraria	(35.728.254)	(688.427)
(-) Alienação aos administradores	(294.135)	(6.559)
Saldo em 30 de junho de 2026	19.339.355	307.071

25.3. Reservas de lucros

As reservas de lucros são constituídas pelas seguintes categorias de reservas:

Reservas de lucros	N. E.	30/06/26	31/12/25
Reserva legal	25.3.1.	642.620	642.620
Reserva de incentivo fiscal	25.3.2.	964.286	964.286
Reserva de retenção de lucros	25.3.3.	632.160	632.160
		2.239.066	2.239.066

25.3.1. Reserva legal

Constituída ao percentual de 5% (cinco por cento) sobre o lucro líquido da Companhia, conforme definido em seu estatuto e na legislação societária vigente. O saldo de reserva legal no período findo em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 642.620.

25.3.2. Reserva de incentivo fiscal

A Companhia possui subvenções de ICMS concedidas pelos governos estaduais, sendo: Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso (PRODEIC) e Programa de incentivo fiscal às Indústrias LC 93/2001 (MS), tais incentivos estão diretamente ligados ao investimento em unidades produtivas, geração de empregos, desenvolvimento social e econômico, além do crescimento harmônico e integrado das operações industriais.

As subvenções nos Estados do Rio Grande do Sul e Rondônia, Programa Estadual de Desenvolvimento, Coordenação e Qualidade do Sistema Agroindustrial da Carne de Gado Vacum, Ovino e Bufalino (Agregar - RS Carnes) e Programa do Conselho Estadual de Desenvolvimento Regional (CONDER - RO), ora registrados na reserva de incentivo fiscal, se mantém, pois, a Companhia obteve os benefícios até a data da transferência dos ativos.

A reserva de incentivos fiscais somente poderá ser utilizada para: (i) absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais reservas de lucros, com exceção da reserva legal; ou (ii) aumento de capital social.

O saldo de reserva de incentivo fiscal no período findo em 30 junho de 2026 era de R\$ 964.286, mantendo-se o mesmo em relação a 31 de dezembro de 2025.



25.3.3. Reserva de retenção de lucros

O saldo de reserva de lucros no período findo em 30 de junho de 2026 e no exercício de 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 632.160.

25.4. Ajustes de avaliação patrimonial

Nessa conta são reconhecidos, enquanto não computadas no resultado do exercício, as variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações contábeis de subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado sobre os investimentos em controladas detidas pela Companhia, direta e indiretamente, ganhos ou perdas em *hedge* de investimento líquido e atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego. Nesta conta também foram reconhecidos os efeitos de adoção do “*deemed cost*” e diferenças cambiais de conversão de operações de mútuo. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

26. RECEITA DE VENDAS

	Controladora				Consolidado			
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
	2026	2026	2025	2025	2026	2026	2025	2025
Receita de venda de produtos mercado interno								
Terceiros	885.479	1.801.381	1.096.847	2.258.632	30.142.433	59.203.119	29.979.849	59.532.055
Partes relacionadas ^(a)	733.603	1.355.839	274.880	467.944	24	48	15	1.255
	1.619.082	3.157.220	1.371.727	2.726.576	30.142.457	59.203.167	29.979.864	59.533.310
Receita de venda de produtos mercado externo								
Terceiros	37.497	142.743	43.736	105.337	13.066.579	25.885.304	11.355.802	23.715.111
Partes relacionadas ^(a)	2.293.778	4.318.433	1.508.727	2.757.208	3	5	2	65
	2.331.275	4.461.176	1.552.463	2.862.545	13.066.582	25.885.309	11.355.804	23.715.176
Receita operacional bruta	3.950.357	7.618.396	2.924.190	5.589.121	43.209.039	85.088.476	41.335.668	83.248.486
Deduções da receita bruta								
Impostos sobre vendas	(53.058)	(103.442)	(56.666)	(111.569)	(1.504.042)	(2.899.735)	(1.398.717)	(2.732.977)
Devoluções e abatimentos	(84.187)	(158.189)	(117.245)	(245.785)	(984.965)	(2.015.655)	(1.134.773)	(2.233.602)
	(137.245)	(261.631)	(173.911)	(357.354)	(2.489.007)	(4.915.390)	(2.533.490)	(4.966.579)
Receita líquida de vendas	3.813.112	7.356.765	2.750.279	5.231.767	40.720.032	80.173.086	38.802.178	78.281.907

^(a) Os saldos de receitas de vendas com partes relacionadas estão detalhados na nota explicativa nº 33 - Partes relacionadas.



27. CUSTO E DESPESA POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora				Consolidado			
	2º Trimestre 2026	Acumulado 2026	2º Trimestre 2025	Acumulado 2025	2º Trimestre 2026	Acumulado 2026	2º Trimestre 2025	Acumulado 2025
Custos dos produtos e mercadorias vendidas								
Custos dos estoques ^(a)	(2.990.032)	(5.609.957)	(2.012.843)	(3.759.160)	(31.370.395)	(61.736.589)	(29.307.797)	(59.540.163)
Depreciação e amortização	(38.647)	(77.031)	(33.827)	(67.532)	(1.350.550)	(2.672.315)	(1.539.799)	(3.040.210)
Salários e benefícios a empregados	(155.063)	(308.053)	(181.291)	(342.926)	(3.131.131)	(6.125.863)	(3.139.490)	(6.192.369)
	(3.183.742)	(5.995.041)	(2.227.961)	(4.169.618)	(35.852.076)	(70.534.767)	(33.987.086)	(68.772.742)
Despesas comerciais								
Depreciação e amortização	(491)	(987)	(431)	(863)	(147.113)	(278.852)	(127.827)	(252.401)
Comissões	(44)	(86)	(106)	(335)	(22.087)	(46.728)	(23.083)	(49.254)
Salários e benefícios a empregados	(7.021)	(15.018)	(11.971)	(25.153)	(632.386)	(1.196.814)	(638.413)	(1.236.413)
Logística	(101.767)	(199.927)	(87.882)	(177.796)	(1.391.461)	(2.704.212)	(1.360.671)	(2.776.291)
Despesas com exportação	(20.390)	(50.745)	(14.890)	(32.000)	(236.727)	(458.391)	(224.611)	(424.495)
Marketing	(10.418)	(17.476)	(11.030)	(18.348)	(301.514)	(578.912)	(334.004)	(597.199)
Outros	(6.989)	(18.335)	(6.976)	(14.676)	(261.670)	(513.930)	(182.296)	(330.334)
	(147.120)	(302.574)	(133.286)	(269.171)	(2.992.958)	(5.777.839)	(2.890.905)	(5.666.387)
Despesas administrativas e gerais								
Depreciação e amortização	(33.566)	(67.102)	(29.437)	(58.910)	(154.260)	(310.446)	(198.159)	(367.932)
Salários e benefícios a empregados	(2.612)	(4.096)	(10.598)	(18.566)	(212.500)	(403.264)	(261.607)	(473.603)
Serviços com terceiros	(11.999)	(50.212)	(23.358)	(66.736)	(135.368)	(261.139)	(168.826)	(328.888)
Outros	(9.346)	(21.626)	(6.683)	(14.882)	(79.915)	(163.571)	(41.866)	(157.608)
	(57.523)	(143.036)	(70.076)	(159.094)	(582.043)	(1.138.420)	(670.458)	(1.328.031)

^(a) O aumento nos custos de estoques decorre do maior volume de vendas nos segmentos *Beef* América do Norte e América do Sul, combinado à elevação do custo de aquisição do gado nesses segmentos e pelos efeitos inflacionários sobre os custos de todas as operações.



28. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro da Companhia está apresentado, conforme segue:

	Controladora				Consolidado			
	2º Trimestre 2026	Acumulado 2026	2º Trimestre 2025	Acumulado 2025	2º Trimestre 2026	Acumulado 2026	2º Trimestre 2025	Acumulado 2025
Juros recebidos, rendimento de aplicação financeira	50.770	103.074	40.312	100.267	446.360	897.395	411.870	826.196
Juros provisionados, debêntures e arrendamentos com instituições financeiras	(796.765)	(1.507.265)	(643.265)	(1.328.786)	(1.866.479)	(3.604.297)	(1.569.200)	(3.229.008)
Correções monetárias, despesas bancárias, amortizações custos sobre dívida e outros	(130.905)	(487.714)	(169.622)	(226.340)	(244.763)	(717.542)	(289.527)	(299.587)
Variação cambial ativa e passiva	13.584	275.614	167.223	15.177	(111.085)	258.855	3.415	(87.833)
Total	(863.316)	(1.616.291)	(605.352)	(1.439.682)	(1.775.967)	(3.165.589)	(1.443.442)	(2.790.232)
Receitas financeiras								
Terceiros	1.463.450	3.228.641	1.198.939	2.600.892	2.870.954	6.405.842	3.131.127	6.869.376
Partes relacionadas ^(a)	23.241	47.132	27.304	56.926	-	-	-	-
	1.486.691	3.275.773	1.226.243	2.657.818	2.870.954	6.405.842	3.131.127	6.869.376
Despesas financeiras								
Terceiros	(2.133.211)	(4.437.479)	(1.578.217)	(3.570.578)	(4.646.921)	(9.571.431)	(4.574.569)	(9.659.608)
Partes relacionadas ^(a)	(216.796)	(454.585)	(253.378)	(526.922)	-	-	-	-
	(2.350.007)	(4.892.064)	(1.831.595)	(4.097.500)	(4.646.921)	(9.571.431)	(4.574.569)	(9.659.608)
Total	(863.316)	(1.616.291)	(605.352)	(1.439.682)	(1.775.967)	(3.165.589)	(1.443.442)	(2.790.232)

^(a) Os saldos de resultado financeiro com partes relacionadas estão detalhados na nota explicativa nº 33 - Partes relacionadas.

29. RESULTADO POR AÇÃO

A seguir demonstramos a reconciliação do cálculo do resultado básico e diluído por ação:

	30/06/26	30/06/25
Resultado atribuível aos acionistas	179.738	173.127
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	179.738	173.127
Ações ordinárias	1.401.916.108	857.928.119
Média ponderada da quantidade de ações em circulação (em unidades)	1.401.143.561	855.458.671
Resultado básico e diluído (em R\$)	0,1283	0,2023
Resultado atribuído aos acionistas da Companhia ^(a)	0,1283	0,2023

^(a) Quando não houver ações ordinárias potenciais diluídas (como stock option), o número de ações consideradas no cálculo do lucro básico e diluído permanecem o mesmo.

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

30.1. Contexto geral

Em suas atividades, a Companhia está sujeita a riscos de mercado relacionados a variações cambiais, renda variável, flutuação das taxas de juros e a preços das *commodities*. Com o objetivo de minimizar esses riscos, a Companhia dispõe de políticas e procedimentos para administrar tais exposições e pode utilizar instrumentos de proteção, desde que previamente aprovados pelo Conselho de Administração.



Dentre as diretrizes estabelecidas pela Companhia destacamos o acompanhamento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, a mensuração dos mesmos e a criação de limites para a tomada de decisão e utilização dos mecanismos de proteção, sempre visando minimizar a exposição cambial de sua dívida, fluxo de caixa e taxas de juros.

A Companhia será representada exclusivamente por seus Diretores e Procuradores, conforme limites estabelecidos em seu Estatuto Social, e a aprovação do Conselho de Administração será requerida para atos e operações com valores superiores a esse limite.

A Companhia somente pratica operações com derivativos ou instrumentos similares que objetivem proteção máxima a moedas estrangeiras, taxas de juros e preços de *commodities*, com a política conservadora de não assumir operações que possam comprometer sua posição financeira. A Companhia não pratica operações alavancadas em derivativos ou instrumentos similares.

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa, equivalente de caixa e aplicações financeiras de curto prazo, ao mesmo tempo em que concentra seu endividamento no longo prazo em vencimentos distribuídos de forma a não causar concentrações em um único ano.

Os ativos e passivos apresentados no balanço patrimonial, referentes às operações com derivativos, as quais têm o objetivo de proteção patrimonial, estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Instrumentos financeiros derivativos - a receber	109.169	154.328	769.399	867.746
Instrumentos financeiros derivativos - a pagar	(1.942.559)	(1.427.696)	(2.550.941)	(1.990.622)
	(1.833.390)	(1.273.368)	(1.781.542)	(1.122.876)

30.2. Instrumentos financeiros por categoria

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados conforme as categorias a seguir:

Ativos financeiros	Controladora			
	Custo amortizado		Valor justo por meio Resultado e ORA	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Caixa e equivalentes de caixa	71.204	71.793	-	-
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	2.816.511	4.300.891	-	-
Valores a receber de clientes	9.841.217	8.997.913	-	-
Instrumentos financeiros derivativos ^(a)	-	-	109.169	154.328
Títulos a receber	68	41.735	-	-
Títulos a receber - partes relacionadas	3.436.412	3.330.330	-	-
	16.165.412	16.742.662	109.169	154.328
Passivos financeiros	Controladora			
	Custo amortizado		Valor justo por meio Resultado e ORA	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Fornecedores	2.239.260	1.934.949	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	28.140.676	27.021.498	-	-
Arrendamento a pagar	355.481	373.966	-	-
Instrumentos financeiros derivativos ^(a)	-	-	1.942.559	1.427.696
Títulos a pagar - partes relacionadas	20.271.424	21.902.569	-	-
	51.006.841	51.232.982	1.942.559	1.427.696

^(a) Todos os derivativos estão classificados pelo valor justo por meio do resultado. No entanto, aqueles designados como instrumentos de *hedge accounting* têm seus efeitos também nos ajustes de avaliação patrimonial no Patrimônio Líquido.



	Consolidado			
Ativos financeiros	Valor justo por meio			
	Custo amortizado		Resultado e ORA	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Caixa e equivalentes de caixa	5.505.329	4.711.133	-	-
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	5.760.777	6.838.152	12.341.830	13.858.191
Caixa restrito	74.914	70.628	-	-
Valores a receber de clientes	4.544.508	6.746.110	640.156	215.980
Instrumentos financeiros derivativos ^(a)	-	-	769.399	867.746
Títulos a receber	392.808	815.224	-	-
Títulos a receber - partes relacionadas	146	146	-	-
	16.278.482	19.181.393	13.751.385	14.941.917
Passivos financeiros	Valor justo por meio			
	Custo amortizado		Resultado e ORA	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Fornecedores	22.432.513	22.632.672	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures ^(b)	56.979.953	58.208.377	11.140.543	10.441.088
Arrendamento a pagar	5.665.757	5.913.224	-	-
Instrumentos financeiros derivativos ^(a)	-	-	2.550.941	1.990.622
Títulos a pagar - investimentos	437.917	1.275.129	-	-
Títulos a pagar - partes relacionadas	2	1	-	-
	85.516.142	88.029.403	13.691.484	12.431.710

^(a) Todos os derivativos estão classificados pelo valor justo por meio do resultado. No entanto, aqueles designados como instrumentos de *hedge accounting* têm seus efeitos também nos ajustes de avaliação patrimonial no Patrimônio Líquido ou em Estoques.

^(b) A parte dos empréstimos e financiamentos que é objeto de *hedge* de valor justo está classificada como Valor justo pelo resultado. O restante do saldo de empréstimos e financiamentos está classificado como Custo amortizado, sendo que aqueles designados como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa ou de investimento líquido têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido.

Os detalhes das políticas contábeis e dos métodos adotados (incluindo critérios de reconhecimento, bases de mensuração e critérios de reconhecimento de ganhos e perdas), para cada classe de instrumento financeiro e de patrimônio, estão apresentados no final da nota explicativa nº 31 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

30.3. Valor justo de instrumentos financeiros

O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da base de dados da Bloomberg, à exceção dos derivativos de mercado futuro que têm os valores justos calculados com base nos ajustes diários das variações das cotações de mercado das bolsas de mercadorias e futuros que atuam como contraparte.

A Companhia classifica a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis:

Nível 1: Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos.

Nível 3: Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia não possui instrumentos neste nível de mensuração.



Atualmente todos os instrumentos financeiros do grupo Marfrig têm o seu valor justo mensurado confiavelmente, dessa forma, classificados em nível 1 e 2, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Ativo circulante e não - circulante				
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	-	-	12.007.870	333.960
Valores a receber de clientes	-	-	-	640.156
Instrumentos financeiros derivativos	4.531	104.638	4.531	764.868
Passivo circulante e não - circulante				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	-	(11.140.543)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(1.942.559)	-	(2.550.941)
Total	4.531	(1.837.921)	12.012.401	(11.952.500)

A Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem à estratégia de gerenciamento de risco adotada pela Companhia.

30.4. Administração do risco de crédito

A Companhia está sujeita ao risco de crédito. O risco de crédito trata de prejuízos financeiros do grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem em grande parte dos recebíveis.

A Companhia limita suas exposições por meio de análise de crédito e gestão da carteira de clientes, buscando minimizar a exposição econômica a um dado cliente e/ou mercado que possa vir a representar perdas expressivas.

A Política de Risco de Crédito Global determina as diretrizes para a gestão do risco de crédito financeiro pautada nas seguintes bases:

- Limitação da concentração do risco de crédito líquido de contraparte em 15% do total do ativo circulante;
- Aplicação dos recursos financeiros em instituições financeiras sólidas e de primeira linha, por meio da avaliação do seu *rating*; e
- Equalização das posições passivas com as posições ativas.

As avaliações realizadas são baseadas nos fluxos de informações e de monitoramento do volume de compras no mercado. Os controles internos englobam a atribuição de limites de crédito.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia são os valores a receber de clientes apresentados na nota explicativa nº 6 – Valores a receber de clientes. O valor do risco efetivo de eventuais perdas se encontra apresentado como provisão para risco de crédito, na referida nota.

A seguir estão os valores de ativo financeiro sujeitos a risco de crédito:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Caixa e equivalentes de caixa	71.204	71.793	5.505.329	4.711.133
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	2.816.511	4.300.891	18.102.607	20.696.343
Valores a receber de clientes	9.841.217	8.997.913	5.184.664	6.962.090
Outros valores a receber	68.483	74.724	721.693	647.575
	12.797.415	13.445.321	29.514.293	33.017.141



30.5. Administração do risco de liquidez

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e da amortização dos encargos financeiros e do principal dos instrumentos de dívida. É o risco de que a Companhia encontrará dificuldade em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia administra seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem a um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

O principal indicador para monitoramento é o indicador de liquidez imediata modificado, representado pela relação entre as disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e título e valores mobiliários) e o endividamento circulante (curto prazo). Os índices apresentados abaixo são referentes a operação continuada:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Disponibilidades	2.887.715	4.372.684	23.112.841	25.203.591
Empréstimos e financiamentos no curto prazo	8.966.140	6.482.796	14.682.587	13.621.763
Indicador de liquidez modificado	0,32	0,67	1,57	1,85

30.6. Administração do risco de mercado

A Companhia está exposta aos riscos de mercado em função dos preços das *commodities*, taxas de juros, renda variável (ações) e taxas de câmbio. Para cada risco a Companhia realiza uma administração contínua e estudos de sensibilidade apresentados nesta nota.

30.7. Riscos ligados às alterações climáticas e à estratégia de sustentabilidade

No âmbito das operações da Companhia, existem exposições inerentes aos riscos associados às mudanças climáticas. Determinados ativos, especialmente os ativos biológicos mensurados ao valor justo, podem ser impactados por tais alterações, e esses efeitos são considerados no processo de elaboração das demonstrações financeiras.

No período findo em 30 de junho de 2026, a Administração identificou os seguintes riscos e premissas como relevantes:

I. Impactos potenciais na mensuração do valor justo dos ativos biológicos decorrentes das mudanças climáticas, incluindo fatores como aumento da temperatura e escassez de recursos hídricos, que podem afetar premissas utilizadas nas estimativas contábeis, tais como:

- Mortalidade de ativos biológicos em razão de ondas de calor e secas mais frequentes e intensas;
- Redução na curva de crescimento esperada dos ativos biológicos em decorrência de desastres naturais, incêndios, pandemias ou alterações nos padrões de precipitação;
- Interrupções na cadeia produtiva ocasionadas por eventos climáticos adversos, resultando em falta de energia, escassez de combustível, restrições nos canais de transporte, entre outros.

II. Mudanças estruturais e seus impactos nos negócios, abrangendo:

- Aspectos regulatórios e legais: regulamentações e legislações, nacionais e/ou internacionais, que promovam a transição para uma economia de baixa emissão de carbono e/ou com maior biodiversidade, aumentando o risco de processos judiciais e/ou restrições comerciais relacionadas à eventual contribuição, ainda que indireta, para a intensificação das mudanças climáticas;
- Aspectos reputacionais: percepções de clientes e da sociedade quanto à contribuição positiva ou negativa da Companhia para uma economia de baixa emissão de carbono.



30.8. Risco de taxas de juros

Refere-se ao risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição se trata, principalmente, da mudança nas taxas de juros de mercado que afetam passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários), IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), EIBOR (*Emirates Interbank Offered Rate*) e SOFR (*Secured Overnight Financing Rate*).

Visando minimizar os custos de serviço da dívida, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

O risco de exposição à taxa de juros da Companhia está apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Exposição à taxa CDI:				
Aplicações Financeiras	1.895.545	3.368.654	8.867.861	11.188.320
Empréstimos e Financiamentos	(8.472.930)	(7.500.606)	(12.345.934)	(10.689.427)
Subtotal	(6.577.385)	(4.131.952)	(3.478.073)	498.893
Exposição à taxa IPCA:				
Aplicações Financeiras	-	-	923.949	916.116
Empréstimos e Financiamentos	(7.856.271)	(7.577.947)	(16.747.912)	(16.652.758)
Subtotal	(7.856.271)	(7.577.947)	(15.823.963)	(15.736.642)
Exposição à taxa EIBOR:				
Empréstimos e Financiamentos	-	-	(972.483)	(947.603)
Subtotal	-	-	(972.483)	(947.603)
Exposição à taxa SOFR:				
Empréstimos e Financiamentos	(4.807.420)	(5.105.544)	(9.578.718)	(9.528.195)
Subtotal	(4.807.420)	(5.105.544)	(9.578.718)	(9.528.195)
Total	(19.241.076)	(16.815.443)	(29.853.237)	(25.713.547)

Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição a taxas de juros estão demonstrados abaixo:

				Consolidado	
Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Notional	30/06/26 MTM R\$
Swap de juros	Debênture - 2ª Emissão	IPCA + 5,30% a.a.	CDI - 0,03% a.a.	BRL 814.304	82.178
Swap de juros	Debênture - 2ª Emissão	IPCA + 5,60% a.a.	CDI + 0,03% a.a.	BRL 1.257.452	52.543
Swap de juros	Debênture - 3ª Emissão	IPCA + 4,78% a.a.	CDI + 0,12% a.a.	BRL 1.000.000	118.361
Swap de juros	Debênture - 4ª Emissão	IPCA + 6,83% a.a.	109,32% do CDI	BRL 990.000	54.336
Swap de juros	Debênture - 5ª emissão	Pré + 12,92% a.a.	CDI + 0,89% a.a.	BRL 925.000	(68.307)
Swap de juros	Debênture - 5ª emissão	IPCA + 7,23% a.a.	CDI + 0,99% a.a.	BRL 815.594	(148.467)
Swap de juros	Debênture - 6ª emissão	IPCA + 8,04% a.a.	CDI + 0,30% a.a.	BRL 448.179	10.706
Swap de juros	Debênture - 6ª emissão	IPCA + 8,23% a.a.	CDI + 0,60% a.a.	BRL 417.440	14.018
Swap de juros	Debênture - 6ª emissão	IPCA + 8,38% a.a.	CDI + 0,83% a.a.	BRL 355.203	16.562
Swap de juros	Debênture - 7ª emissão	Pré + 14,01% a.a.	CDI + 0,18% a.a.	BRL 204.611	(3.505)
Swap de juros	Debênture - 7ª emissão	IPCA + 7,91% a.a.	CDI + 0,12% a.a.	BRL 197.777	(181)
Swap de juros	Debênture - 7ª emissão	IPCA + 8,12% a.a.	CDI + 0,51% a.a.	BRL 77.357	231
Swap de juros	Debênture - 7ª emissão	IPCA + 8,13% a.a.	CDI + 0,70% a.a.	BRL 541.239	1.451
Swap de juros	Debênture - 8ª emissão	Pré + 13,57% a.a.	CDI - 0,07% a.a.	BRL 794.971	(16.205)
Swap de juros	Debênture - 8ª emissão	IPCA + 7,75% a.a.	CDI + 0,10% a.a.	BRL 191.358	1.596
Swap de juros	Debênture - 9ª emissão	Pré + 14,16% a.a.	CDI + 0,01% a.a.	BRL 560.015	(4.765)
Swap de juros	Debênture - 9ª emissão	IPCA + 7,95% a.a.	CDI + 0,24% a.a.	BRL 60.268	(1.107)
				9.650.768	109.445



Hedge de fluxo de caixa

A Companhia designa como *hedge* de fluxo de caixa, instrumentos financeiros derivativos para proteção do fluxo de caixa (*swap*), trocando entre si fluxos de caixa baseados em um valor de referência, um prazo e outras condições e critérios preestabelecidos.

A Companhia possui contratos de *swap* que se caracterizam como *hedge accounting* de fluxo de caixa, conforme demonstrado abaixo:

					Consolidado	
Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Notional	30/06/26	MTM R\$
Swap de taxa de juros	CRA	IPCA	CDI	BRL	13.772.572	(2.103.396)
					13.772.572	(2.103.396)

30.9. Risco dos preços de *commodities*

Commodities de gado

A Companhia realiza em suas atividades a compra de *commodities* de gado, maior componente individual do custo de produção do segmento *beef* e sujeito a determinadas variáveis. O preço do gado adquirido de terceiros está diretamente relacionado às condições de mercado, sofrendo influência da disponibilidade interna e dos níveis de demanda no mercado internacional. Para diminuir o impacto dos riscos nos preços da *commodities* do gado, a Companhia mantém confinamento de gado e negocia instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro, entre outras operações.

Os instrumentos financeiros derivativos para proteção do risco dos preços de *commodities* do gado que não são designados para *hedge accounting*, estão demonstrados a seguir:

					Consolidado	
Instrumento	Objeto de proteção	Registro	Notional US\$	Notional R\$	30/06/26	MTM R\$
Futuro	Boi gordo	B3	(96.855)	(501.378)		4.531
Futuro	Boi gordo	CME	(151.195)	(782.674)		(574)
			(248.050)	(1.284.052)		3.957

Commodities de milho, grão e óleo de soja

Os preços do milho, grão e óleo de soja estão expostos aos riscos de preços decorrentes de compras futuras. A gestão deste risco, é feita por meio de estoques físicos, saldos de pedidos a preço fixo e por meio de instrumentos financeiros derivativos.

São estabelecidos limites para proteção de fluxo de compra de milho, soja em grão e óleo de soja, com o objetivo de diminuir o impacto decorrente de um aumento de preço destas matérias - primas, e compreende a possível utilização de instrumentos derivativos ou da administração de estoques.

A controlada BRF efetua compras de *commodities* com preços a fixar nos mercados futuro e *spot* e, para proteger tal exposição, contrata instrumentos derivativos em posição ativa (compra) para fixar antecipadamente tais preços.



Os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa para proteção da exposição ao risco de preço de *commodities* de milho, grão e óleo de soja a fixar, estão demonstrados abaixo:

						Consolidado
<i>Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos</i>	Objeto de proteção	Indexador	Vencimento	Quantidade	Taxa de preço ^(a)	30/06/26 MTM R\$
<i>Collar - compra</i>	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - B3	3º Tri. 2027	56.700 ton	1.193,75	(1.012)
<i>Collar - compra</i>	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - B3	4º Tri. 2026	94.500 ton	1.210,77	(768)
<i>Collar - compra</i>	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - B3	1º Tri. 2027	35.100 ton	1.236,06	75
				186.300		(1.705)

^(a) Preço base de cada *commodity* em USD/ton, exceto Milho - B3 denominado em R\$/ton.

Em certas situações, a controlada BRF efetua compras futuras de *commodities* com preços fixos e, para proteger tal exposição, contrata instrumentos derivativos em posição passiva (venda) para manter os preços de tais compras a mercado.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* de valor justo para proteção da exposição ao risco de preço fixo de *commodities* estão demonstrados abaixo:

						Consolidado
<i>Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos</i>	Objeto de proteção	Indexador	Vencimento	Quantidade	Taxa de preço ^(a)	30/06/26 MTM R\$
NDF - venda	Compras de Soja - preço fixo	Soja - CBOT	1º Tri. 2027	(13.540) ton	426,61	(150)
NDF - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - CBOT	3º Tri. 2027	(21.210) ton	184,21	265
Futuros de milho - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - B3	1º Tri. 2027	(23.220) ton	1.253,49	(40)
Futuros de milho - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - B3	3º Tri. 2027	(22.869) ton	1.165,52	8
				(80.839)		83

^(a) Preço base de cada *commodity* em USD/ton, exceto Milho - B3 denominado em R\$/ton.

30.10. Risco cambial

Exposição de balanço patrimonial

Trata-se do risco de que alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que a Companhia incorra em prejuízos, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores das obrigações.

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa e aplicações financeiras de curto prazo em renomadas instituições financeiras.



Os ativos e passivos em moeda estrangeira são assim demonstrados:

			Controladora
Descrição	30/06/26	31/12/25	Efeito no resultado Variação cambial 2026
Operacional			
Contas a receber	9.763.311	8.873.459	(302.402)
Importações a pagar	(21.856)	(24.374)	4.256
Outros	-	-	(4)
Subtotal	9.741.455	8.849.085	(298.150)
Financeiro			
Empréstimos e financiamentos	(10.220.024)	(10.354.837)	641.133
Títulos a pagar e a receber	231.911	173.741	(9.766)
Saldo de bancos e aplicações financeiras ^(a)	940.158	40.631	(57.603)
Subtotal	(9.047.955)	(10.140.465)	573.764
Total	693.500	(1.291.380)	275.614
Variação cambial ativa			2.196.197
Variação cambial passiva			(1.920.583)
Variação cambial líquida			275.614

^(a) Referem - se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.

			Consolidado
Descrição	30/06/26	31/12/25	Efeito no resultado Variação cambial 2026
Operacional			
Contas a receber	2.756.419	3.778.541	(361.739)
Importações a pagar	(4.034.966)	(3.349.198)	63.478
Dividendos	(286)	(304)	1
Outros	2.024.449	(545.756)	11.737
Subtotal	745.616	(116.717)	(286.523)
Financeiro			
Empréstimos e financiamentos	(34.656.371)	(37.575.595)	987.519
Títulos a pagar e a receber	1.625.790	(163.959)	(591.530)
Saldo de bancos e aplicações financeiras ^(a)	6.659.283	8.700.541	(8.245)
Instrumentos financeiros derivativos	(2.983.258)	556.080	157.634
Subtotal	(29.354.556)	(28.482.933)	545.378
Total	(28.608.940)	(28.599.650)	258.855
Variação cambial ativa			4.058.636
Variação cambial passiva			(3.799.781)
Variação cambial líquida			258.855

^(a) Referem - se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.



A Companhia possui mais passivos financeiros em moeda estrangeira do que ativos e, portanto, contratou NDF (*Non - Deliverable Forward*), não especulativos, com o objetivo de minimizar os efeitos das mudanças nas taxas de câmbio sobre suas exportações, conforme composição apresentada abaixo:

					Consolidado	
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Registro	Ativo	Passivo	<i>Notional</i>	30/06/26 MTM R\$
Operações não designadas para <i>hedge accounting</i>						
NDF	Tx Câmbio	Balcão	USD	BRL	USD (9.000)	264
NDF	Tx Câmbio	Balcão	USD	GBP	USD (45.262)	3.592
NDF	Tx Câmbio	Balcão	USD	EUR	USD (8.235)	644
NDF	Tx Câmbio	Balcão	USD	AUD	USD (725)	24
NDF	Tx Câmbio	Balcão	USD	CLP	USD (6.830)	1.597
NDF	Tx Câmbio	Balcão	BRL	CLP	CLP (56.300.400)	6.308
NDF	Tx Câmbio	Balcão	BRL	EUR	EUR (90.000)	2.687
NDF	Tx Câmbio	Balcão	USD	EUR	EUR (175.000)	33.572
Futuros - B3	Tx Câmbio	B3	BRL	USD	USD (979.000)	(5.443)
Futuros - B3	Tx Câmbio	B3	USD	BRL	USD 537.000	4.799
Swap	Tx Câmbio	Balcão	USD	BRL	USD 764	(1.398)
Swap	Tx Câmbio	Balcão	USD	BRL	USD 1.191	(494)
Swap	Tx Câmbio	Balcão	USD	BRL	USD 27.215	(7.635)
<i>Non - deliverable forward</i>	Tx Câmbio	Balcão	USD	EUR	EUR (3.000)	(331)
<i>Non - deliverable forward</i>	Tx Câmbio	Balcão	TRY	USD	USD (7.000)	(189)
					(57.058.283)	37.997

Exposição de resultado operacional

A gestão da exposição de resultado operacional tem como objetivo proteger as receitas e custos indexados a moedas estrangeiras. A controlada BRF possui modelos internos para mensuração e acompanhamento destes riscos e contrata instrumentos financeiros para proteção, designando as relações como *hedge accounting* de fluxo de caixa.

A controlada BRF possui mais receitas denominadas em moeda estrangeira do que gastos e, portanto, contrata instrumentos financeiros derivativos para reduzir tal exposição.

Os valores de *hedge* de fluxo de caixa (instrumentos derivativos) estão demonstrados abaixo:

						Consolidado	
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Vencimento	Taxa de exercício	<i>Notional</i>	30/06/26 MTM R\$
NDF	Exportações em USD	BRL	USD	3º Tri. 2026	5,5500	USD (317.500)	95.980
NDF	Exportações em USD	BRL	USD	4º Tri. 2026	5,4900	USD (454.200)	65.565
NDF	Exportações em USD	BRL	USD	1º Tri. 2027	5,5000	USD (150.000)	9.579
NDF	Exportações em USD	BRL	USD	2º Tri. 2027	5,4800	USD (70.500)	(2.838)
Collar	Exportações em USD	BRL	USD	3º Tri. 2027	5,6600	USD (33.000)	597
Collar	Exportações em USD	BRL	USD	3º Tri. 2026	5,3100	USD (306.250)	3.620
Collar	Exportações em USD	BRL	USD	4º Tri. 2026	5,3400	USD (18.500)	(394)
Collar	Exportações em USD	BRL	USD	1º Tri. 2027	5,4400	USD (12.000)	(792)
						(1.361.950)	171.317



A Companhia avaliou que parte do seu custo, compras físicas futuras de *commodities* em dólar, também gera exposição cambial e sendo assim realizou a contratação dos seguintes derivativos e os designou como *hedge* de valor justo:

							Consolidado
<i>Hedge</i> de valor justo - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Vencimento	Taxa de exercício	Notional	30/06/26 MTM R\$
NDF	Custo em USD	BRL	USD	1º Tri. 2027	5,5432	USD 4.532	465
NDF	Custo em USD	BRL	USD	3º Tri. 2027	5,8565	USD 1.627	295
							6.159 760

Exposição de investimentos

A controlada BRF possui tanto investimentos (ativos líquidos) quanto empréstimos (passivos financeiros) denominados em moeda estrangeira. Para equilibrar os efeitos contábeis, certos passivos financeiros não derivativos são designados como instrumentos de proteção à exposição cambial gerada por tais investimentos.

Os instrumentos financeiros não derivativos designados como *hedge accounting* de investimento líquido estão demonstrados abaixo:

						Consolidado
<i>Hedge</i> de valor justo - Instrumentos não derivativos	Objeto (investimento)	Passivo	Vencimento	Taxa de exercício	Notional	30/06/26 Variação cambial ^(a)
Bond - BRF SA BRFSBZ 5.34	Federal Foods LLC	USD	3º Tri. 2050	3,7649	USD 44.158	(101.465)
Bond - BRF SA BRFSBZ 5.34	BRF Kuwait Food Management Company WLL	USD	3º Tri. 2050	3,7649	USD 88.552	(121.640)
Bond - BRF SA BRFSBZ 5.34	Al Khan Foodstuff LLC	USD	3º Tri. 2050	3,7649	USD 53.446	(88.106)
Bond - BRF SA BRFSBZ 5.34	Al - Wafi Al - Takamol International for Foods Products	USD	3º Tri. 2050	5,1629	USD 23.426	785
						209.582 (310.426)

^(a) Corresponde à parcela efetiva do resultado do *hedge* acumulada na rubrica de ajustes de avaliação patrimonial.

30.11. Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação das taxas de câmbio, taxas de juros, índices de preços, e outras variáveis.

As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos a essas variáveis são apresentadas abaixo:

Seleção dos riscos

Os principais riscos que podem afetar o valor dos instrumentos financeiros da Companhia são:

- Taxa de câmbio US\$/R\$, US\$/CLP, US\$/GBP, US\$/EUR e US\$/AUD;
- Taxa de câmbio R\$/TRY, R\$/SAR;
- Taxa de juros flutuante SOFR;
- Taxa de inflação IPCA; e
- Taxa de juros CDI e SELIC.

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Companhia apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, não reflete na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.



Seleção dos cenários

O cenário provável da taxa de câmbio Dólar - Real, a taxa de juros SELIC/CDI e a projeção do IPCA para o horizonte de 1 ano utilizou como base o relatório FOCUS, divulgado pelo Banco Central do Brasil (BACEN). A estimativa para o dólar para 1 ano é de R\$ 5,24 e foi obtido interpolando as cotações do ano vigente e subsequente. Enquanto espera - se que a Selic fique em 12,00% a.a. e o IPCA em 4,17% no período. A taxa Selic é utilizada como referência para as análises de sensibilidade ao CDI. O cenário provável para as demais moedas é apurado com base na paridade com o Dólar norte - americano.

Para as taxas de juros SOFR, optou - se por utilizar a projeção para 1 ano de 4,02%, consistente com as curvas de mercado.

Na análise de sensibilidade, para cada variável foram estimadas as variações de 15% e 30% para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Os valores de sensibilidade abaixo são de variações dos instrumentos financeiros sob cada cenário:

Consolidado				
Taxa de câmbio - dólar x real				
Instrumento	Cenário Valores expostos	Cenário Provável	Cenário possível 15%	Ganhos e (Perdas) Cenário remoto 30%
Time deposit	7.135.195	87.388	1.170.775	2.254.163
Títulos mobiliários "ADRs"	12.942	159	2.124	4.089
Títulos soberanos e outros	148.214	1.815	24.320	46.824
Pré - pagamento / NCE / ACC	(10.728.749)	(131.400)	(1.760.422)	(3.389.444)
Bonds	(15.763.294)	(193.060)	(2.586.513)	(4.979.966)
Empréstimo bancário	(2.889.853)	(35.393)	(474.180)	(912.967)
Linha de crédito rotativo - revolving	(2.997.107)	(36.707)	(491.779)	(946.851)
Capital de giro	(1.768.684)	(21.662)	(290.214)	(558.766)
CRA	(508.684)	(6.230)	(83.467)	(160.704)
NDF BRL x Dólar	(46.589)	564	6.567	11.185
Taxa de câmbio - outras moedas				
Instrumento	Cenário Valores expostos	Cenário Provável	Cenário possível 15%	Ganhos e (Perdas) Cenário remoto 30%
Time deposit - Lira turca	310.494	3.803	50.947	98.092
Time deposit - Rial saudita	479.414	5.872	78.664	151.457
NDF CLP x Dólar	(35.356)	(433)	(5.801)	(11.170)
NDF EUR x Dólar	(42.631)	(522)	(6.995)	(13.468)
NDF GBP x Dólar	(234.305)	(2.870)	(38.446)	(74.022)
NDF AUD x Dólar	(3.753)	(46)	(616)	(1.186)
Taxa Sofr				
Instrumento	Cenário Valores expostos	Cenário Provável	Cenário possível 15%	Ganhos e (Perdas) Cenário remoto 30%
Pré - pagamento / NCE / ACC	-	-	-	-
Taxa de juros - CDI				
Instrumento	Cenário Valores expostos	Cenário Provável	Cenário possível 15%	Ganhos e (Perdas) Cenário remoto 30%
Certificados de depósito bancário - CDB	7.822.298	(176.002)	(36.374)	103.254
Operações compromissadas	619.758	(13.945)	(2.882)	8.181
FIDC	361.306	(8.129)	(1.680)	4.769
LTF - Letra Financeira do Tesouro	54.328	(1.222)	(244)	733
NCE/Capital de Giro	(1.387.238)	31.213	6.451	(18.312)
CPR / CCB	(6.103.135)	137.321	28.380	(80.561)
CRA	(5.237.837)	117.851	24.356	(69.139)
Taxa de juros - IPCA				
Instrumento	Cenário Valores expostos	Cenário Provável	Cenário possível 15%	Ganhos e (Perdas) Cenário remoto 30%
CRA	(11.531.614)	54.199	(17.932)	(90.062)
NTN - Notas de tesouro nacional	923.949	(4.343)	1.437	7.216
SWAP IPCA x CDI	12.306.589	(57.841)	19.137	96.114

As flutuações das taxas de juros não afetam significativamente o resultado da controlada BRF, portanto, os instrumentos financeiros atrelados à taxa fixa da controlada BRF não estão sendo apresentados na análise sensibilidade acima.



Commodities de gado

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade para o preço da *commodities* do gado. A Companhia considerou o cenário I como apreciação de 10%, e os cenários II e III como 25% e 50% de deterioração, para a volatilidade do preço da *commodities* do gado, utilizando como referência a cotação de fechamento do final do exercício.

		Consolidado			
Paridade - Cotação USDA - Gado - R\$/US\$		Cenário atual	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Instrumento	Risco				
Futuro	Aumento no preço do boi gordo	4.531	453	1.133	227
Futuro	Aumento no preço do boi gordo	- 574	- 57	144	29
		3.957	396	(989)	(198)

Commodities de milho, grão e óleo de soja

Para o cenário provável das *commodities* a Companhia usa como referência o valor futuro dos ativos no período findo em 30 de junho de 2026 e, desta forma, entende que não tem mudanças no resultado das operações. Já para o câmbio, o cenário provável é referenciado por fontes externas como o relatório Focus como referência, interpolando as cotações do ano vigente e subsequente. O cenário provável das demais moedas é apurado com base na paridade do Dólar norte - americano.

Nos cenários possível e remoto foi considerado em ambos os casos uma variação tanto positiva como negativa em 15% e 30%, respectivamente a partir do cenário provável. Tais cenários de sensibilidade se originam de informações e premissas utilizadas pela Administração no monitoramento dos riscos anteriormente mencionados.

As informações utilizadas na preparação destas análises têm como base a posição do final do exercício. Os valores estimados podem diferir significativamente em relação aos números e resultados a serem efetivamente registrados pela Companhia. Os valores positivos indicam ganhos e os negativos indicam perdas.

		Consolidado			
Resultado operacional - <i>commodities</i>		Cenário			
		Remoto - 30%	Possível - 15%	Provável	Remoto 30%
Grão de Soja - CBOT		300	364	429	557
Custo dos produtos vendidos		(1.742)	(871)	-	1.742
NDF		1.742	871	-	(1.742)
Efeito líquido		-	-	-	-
Milho - CBOT		127	154	182	236
Custo dos produtos vendidos		(1.156)	(578)	-	1.156
NDF		1.156	578	-	(1.156)
Efeito líquido		-	-	-	-
Milho - B3		821	997	1.173	1.525
Custo dos produtos vendidos		49.346	24.673	-	(24.673)
Collar		(65.566)	(32.783)	-	32.783
Futuro		16.220	8.110	-	(8.110)
Efeito líquido		-	-	-	-



31. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia estabeleceu os segmentos de acordo com as atividades de negócio das quais se pode obter receitas e incorrer em despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelos principais gestores das operações da entidade para tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho e para qual haja informação individualizada disponível, os segmentos que a Companhia administra os negócios são: “Beef América do Norte”, “Beef América do Sul”, “BRF” e “Corporate”, conforme demonstrado abaixo:

Balanco Patrimonial	Beef América do Norte		Beef América do Sul		BRF		Corporate		Total	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Ativo total	11.595.901	12.489.911	27.731.567	28.913.194	66.383.301	67.039.437	33.474.102	33.545.883	139.184.871	141.988.425

Resultado do segundo trimestre de 2026 e 2025	Beef América do Norte		Beef América do Sul		BRF		Corporate		Total	
			Reclassificado						Reclassificado	
	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025
Receita líquida	18.903.528	18.481.106	5.966.103	5.054.900	15.850.401	15.266.172	-	-	40.720.032	38.802.178
Mercado interno	17.448.297	17.108.997	1.982.694	2.065.378	8.578.513	8.718.633	-	-	28.009.504	27.893.008
Mercado externo	1.455.231	1.372.109	3.983.409	2.989.522	7.271.888	6.547.539	-	-	12.710.528	10.909.170
Resultado operacional	(124.528)	(119.099)	357.705	352.326	1.620.152	1.578.293	(459.676)	(676.404)	1.393.653	1.135.116

Resultado para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025	Beef América do Norte		Beef América do Sul		BRF		Corporate		Total	
			Reclassificado						Reclassificado	
	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025
Receita líquida	37.269.512	37.535.786	11.814.024	10.054.710	31.089.550	30.691.411	-	-	80.173.086	78.281.907
Mercado interno	34.277.120	34.420.504	4.284.236	4.313.547	16.497.289	16.724.185	-	-	55.058.645	55.458.236
Mercado externo	2.992.392	3.115.282	7.529.788	5.741.163	14.592.261	13.967.226	-	-	25.114.441	22.823.671
Resultado operacional	(301.160)	(438.217)	851.517	704.730	3.032.143	3.462.325	(801.241)	(1.316.875)	2.781.259	2.411.963

32. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm cobertura de seguros de forma global para eventuais riscos sobre seus ativos e responsabilidade cível, por montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação dos consultores de seguros.

Com base na ponderação máxima de risco, a Companhia mantém seguros na modalidade de lucros cessantes para algumas operações, uma vez que há uma ampla disposição geográfica de suas plantas, e as operações podem ser remanejadas, no caso de uma eventual necessidade.



33. PARTES RELACIONADAS

33.1. Partes relacionadas com a controladora

A seguir as operações entre a Controladora e suas partes relacionadas:

	Controladora													
	Saldos em aberto													
	Clientes		Fornecedor		Títulos a receber		Títulos a pagar		Adto. De Fornecedor		Antecipação de Cliente		Dividendos a Receber	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
Agropecuaria Jacarezinho Ltda.	-	24	35	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Beef Holdings Limited	-	-	-	-	11.146	11.151	-	-	-	-	-	-	-	-
BRF S.A.	34.801	21.130	21.961	7.121	40.667	-	453	453	-	-	-	-	-	532.428
Establecimientos Colonia S.A.	-	-	-	-	538	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fazenda São Marcelo Ltda.	-	11	248	5.963	-	-	-	-	-	14.151	-	-	-	-
Frigorífico Tacuarembó S.A.	35	191	-	1.229	2.379	-	-	-	-	-	-	195	-	-
Inaler S.A.	56	-	-	-	570	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marb Bondco PLC	-	-	-	-	2.304	2.449	-	-	-	-	-	-	-	-
Marfrig Beef International Limited	-	-	-	-	1.675.329	1.748.907	-	-	-	-	-	-	-	-
Marfrig Chile S.A.	54	-	-	-	228	250	-	-	-	-	30.283	11.845	-	-
Marfrig Comercializadora de Energia Ltd	-	-	-	-	2.625	2.577	1.845.500	1.544.500	-	-	-	-	-	-
Marfrig Holdings (Europe) BV	-	-	-	-	134	142	4.495.136	4.682.574	-	-	-	-	-	-
Marfrig Overseas Ltd.	-	-	-	-	224.659	297.152	148.104	1.633.060	-	-	-	-	-	-
Marfrig US Holding, LLC	-	-	-	-	11	11	-	-	-	-	-	-	-	-
Masplen Ltd.	-	-	-	-	2.122	2.110	-	-	-	-	-	-	-	-
MF Foods USA, LLC	10.820	2.997	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MFG Agropecuária Ltda.	-	38	67.996	197.338	-	-	430.000	-	-	-	-	-	-	-
MFG Holdings SAU	47	-	-	-	325.158	331.673	-	-	-	-	-	-	-	-
NBM US Holdings, Inc	-	-	-	-	173.579	119.472	-	-	-	-	-	-	-	-
Pampeano Alimentos S.A.	35.255	31.128	801	5.856	964.321	804.529	-	-	-	-	-	-	-	-
Plant Plus Foods Brasil Ltda.	-	377	-	-	9.912	9.907	-	-	-	-	-	-	-	-
Prestcott International S.A.	-	-	-	-	730	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Weston Importers Ltd. ^(a)	9.713.485	8.752.333	52	-	-	-	13.352.231	14.041.982	-	-	-	-	-	-
Pessoal - chave da administração	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	9.794.553	8.808.236	91.093	217.507	3.436.412	3.330.330	20.271.424	21.902.569	-	14.151	30.283	12.040	-	532.428

(a) O aumento das transações e dos saldos com a Weston Importers Ltd. decorre principalmente do maior volume de vendas da Controladora para essa controlada, impulsionado pela expansão da unidade de Promissão (SP) e pelo aumento das vendas da Weston a terceiros no mercado chinês durante o período.



	Controladora									
	Reconhecidos no resultado									
	Vendas		Custos		Receitas financeiras		Despesas financeiras		Administrativas ^(a)	
	Acumulado 2026	Acumulado 2025	Acumulado 2026	Acumulado 2025	Acumulado 2026	Acumulado 2025	Acumulado 2026	Acumulado 2025	Acumulado 2026	Acumulado 2025
Agropecuária Jacarezinho Ltda.	-	-	(12.137)	(5.437)	-	-	-	-	-	-
Beef Holdings Limited	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
BRF S.A.	1.183.655	297.944	(35.500)	(36.646)	-	-	-	-	40.667	(11.792)
Establecimientos Colonia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	616	818
Fazenda São Marcelo Ltda.	-	-	(42.972)	(11.787)	-	-	-	-	-	-
Frigorífico Tacuarembó S.A.	-	-	(5.125)	-	-	-	-	-	2.710	2.012
Inaler S.A.	-	-	(769)	-	-	-	-	-	650	559
Marfrig Beef International Limited	-	-	-	-	29.842	35.904	-	-	-	-
Marfrig Chile S.A.	17.500	117.334	-	-	-	-	-	-	638	542
Marfrig Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	(55.891)	(22.122)	-	-	-	-	-	-
Marfrig Holdings (Europe) BV	-	-	-	-	-	620	(89.400)	(100.750)	-	-
Marfrig NBM Holdings Limited	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marfrig Overseas Ltd.	-	-	-	-	5.690	7.095	(18.068)	(38.309)	-	-
Masplen Ltd.	-	-	-	-	47	48	-	-	-	-
MF Foods USA, LLC	39.784	13.919	-	-	-	-	-	-	-	-
MFG Agropecuária Ltda.	-	-	(497.751)	(479.758)	-	-	-	-	-	-
MFG Holdings SAU	2.024	-	-	-	7.066	8.532	-	-	2.416	1.949
NBM US Holdings, Inc	-	-	-	-	-	-	-	-	61.292	58.892
Pampeano Alimentos S.A.	172.694	165.667	(3.840)	(70.576)	4.486	4.726	-	-	21.641	36.997
Plant Plus Foods Brasil Ltda.	-	5.577	-	-	-	-	-	-	-	-
Prestcott International S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	831	767
QuickFood S.A.	-	-	-	(1.598)	-	-	-	-	-	-
Weston Importers Ltd. ^(b)	4.258.567	2.624.692	(281)	-	-	-	(347.117)	(387.863)	-	-
Acionistas controladores	12	5	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoa - chave da administração	31	14	(2.460)	(1.564)	-	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	5.674.272	3.225.152	(656.726)	(629.488)	47.132	56.926	(454.585)	(526.922)	131.461	90.744

(a) Refere - se substancialmente a notas de débitos e créditos de despesas corporativas.

(b) O aumento das transações e dos saldos com a Weston Importers Ltd. decorre principalmente do maior volume de vendas da Controladora para essa controlada, impulsionado pela expansão da unidade de Promissão (SP) e pelo aumento das vendas da Weston a terceiros no mercado chinês durante o período.

A natureza dos relacionamentos entre as empresas do Grupo MBRF é representada por transações mercantis (compras e vendas) e remessas de numerários para pagamento de tais transações e para capital de giro.

As transações de compra ou venda de produtos acompanham o valor de mercado, não havendo exigência de garantias e, tampouco, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa. Tais operações envolvem compra e venda de carne *in natura* e produtos industrializados de bovinos, aves e ovinos.

As operações entre as empresas controladas não impactam as informações financeiras consolidadas, haja vista que são eliminadas no processo de consolidação.

33.2. Partes relacionadas consolidadas

	Consolidado									
	Saldo em aberto									
	Clientes		Fornecedor		Títulos a receber		Títulos a pagar		Adto. De Fornecedor	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25
FSM Participações Ltda	-	-	-	-	-	-	-	-	27.984	27.984
Majora Participações Ltda	-	-	-	-	-	-	-	-	21.582	21.582
Winnipeg Participações Ltda	-	-	-	-	-	-	-	-	16.632	16.632
Acionistas controladores	-	-	-	-	146	146	2	1	-	-
Pessoal - chave da administração	4	21	-	272	-	-	-	-	-	266
	4	21	-	272	146	146	2	1	66.198	66.464

(a) Refere - se aos contratos de arrendamento de fazendas.



	Consolidado			
	Reconhecidos no resultado			
	Vendas		Custos	
	Reclassificado			
	Acumulado 2026	Acumulado 2025	Acumulado 2026	Acumulado 2025
Agropecuária Jacarezinho Ltda. ^(a)	-	-	-	(2.690)
Fazenda São Marcelo Ltda. ^(a)	-	-	-	(6.816)
MFG Agropecuária Ltda. ^(a)	-	-	-	(216.090)
Plant Plus Foods LLC	-	1.290	-	-
Acionistas controladores	12	5	-	-
Pessoal - chave da administração	36	25	(2.460)	(1.564)
Outras partes relacionadas	5	-	-	-
	53	1.320	(2.460)	(227.160)

^(a) Refere - se aos custos até 31 de março de 2025 antes da aquisição destas empresas.

34. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Conforme permitido pela NBC TG 21/R4 (Resolução CVM 102/22) e com base nas orientações contidas no Ofício Circular CVM/SNC/SEP/Nº 003/2011, a Administração optou por não divulgar novamente o detalhamento apresentado nesta nota explicativa – Remuneração dos Administradores e seus subitens (Conselho de Administração, Diretores estatutários, Comitê de Auditoria Estatutário, Conselho Fiscal, Plano de opção de compra de ações – Stock Option Plan), no sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

34.1. Remuneração consolidada

A remuneração dos administradores e conselheiros compreende os rendimentos de seis membros do Conselho de Administração (um dos membros também é membro da Diretoria Estatutária, logo é remunerado por esse órgão), seis membros do Conselho Fiscal (três membros suplentes) e quatro membros da Diretoria Estatutária.

O valor agregado das remunerações recebidas pelos administradores e conselheiros da Companhia Controladora é definido por meio de práticas de mercado, com a participação do Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos.

Descrição	30/06/2026	30/06/2025
Remuneração consolidada dos Administradores	43.283	29.060
Total	43.283	29.060

34.2. Plano de opção de compra de ações – Stock Option Plan

Durante o período findo em 30 de junho de 2026, não foram concedidas novas opções aos administradores da Companhia no âmbito dos planos de opção de ações.

34.3. Outorga direta de ações

No período findo em 30 de junho 2026, foram transferidas 294.135 ações aos Administradores da Companhia.

Período	Quantidades de ações outorgadas por mês
Abril	294.135
Ações outorgadas - 2026	294.135



35. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

Demonstramos a seguir as alterações dos passivos provenientes das atividades de financiamento, decorrentes de operações com e sem efeitos de caixa:

Controladora					
Descrição	Saldo em 31/12/2025	Fluxo de caixa	Alterações não caixa		Saldo em 30/06/2026
			Movimento de taxa de câmbio	Outros	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	27.021.498	294.676	(641.133)	1.465.635	28.140.676
Arrendamentos a pagar	373.966	(25.752)	-	7.267	355.481
Reservas de capital e ações em tesouraria	4.443.957	(426.264)	104.503	564.151	4.686.347
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	4.300.891	(1.421.596)	(62.784)	-	2.816.511
	36.140.312	(1.578.936)	(599.414)	2.037.053	35.999.015

Consolidado					
Descrição	Saldo em 31/12/2025	Fluxo de caixa	Alterações não caixa		Saldo em 30/06/2026
			Novos contratos	Movimento de taxa de câmbio	Outros
Empréstimos, financiamentos e debêntures	68.649.465	(1.114.760)	-	(2.320.610)	2.906.401
Arrendamentos a pagar	5.913.224	(643.627)	288.600	(47.708)	155.268
Reservas de capital e ações em tesouraria	4.443.957	(426.264)	-	104.503	564.151
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	20.696.343	(2.573.486)	-	(20.250)	-
	99.702.989	(4.758.137)	288.600	(2.284.065)	3.625.820

36. EVENTOS SUBSEQUENTES

Cancelamento de ações em tesouraria

Em 20 de julho de 2026, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado que, em reunião do Conselho de Administração realizada nesta data, foi aprovado o cancelamento de 21.476.565 (vinte e um milhões, quatrocentas e setenta e seis mil, quinhentas e sessenta e cinco) ações ordinárias, sem valor nominal, de emissão da Companhia, mantidas em tesouraria, sem redução do valor do capital social. Em função do cancelamento de ações em tesouraria, o capital social da Companhia passou a ser dividido em 1.380.439.543 (um bilhão, trezentos e oitenta milhões, quatrocentas e trinta e nove mil, quinhentas e quarenta e três) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 30 de junho de 2026.

São Paulo, 13 de agosto de 2026.

Diretores:

Miguel de Souza Gularte
Diretor Presidente

José Ignácio Scoseria Rey
Diretor Financeiro e DRI

Rodrigo Marçal Filho
Diretor sem Designação Específica

Heraldo Geres
Diretor sem Designação Específica

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 30 de junho de 2026.

São Paulo, 13 de agosto de 2026.

Diretores:

Miguel de Souza Gularte
Diretor Presidente

José Ignácio Scoseria Rey
Diretor Financeiro e DRI

Rodrigo Marçal Filho
Diretor sem Designação Específica

Heraldo Geres
Diretor sem Designação Específica